

MANUAL DE INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO PARA O RESUMO DO MCN

Versão 2.0 R1— 15 de agosto de 2017

Ferramentas de gestão para na abordagem de todo o país

Resumo do MCN

Painel de controlo regional

Painel de controlo da gestão do beneficiário principal

Ferramenta de gestão do sub-beneficiários



Esta publicação é possível graças ao apoio do povo Americano através da Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional e do Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o Alívio da SIDA. A GMS é financiada pelo Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o Alívio da SIDA e pela Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional ao abrigo do contrato N.º AID-OAA-C-12-00040. O conteúdo deste relatório é da exclusiva responsabilidade da Grant Management Solutions e não reflecte necessariamente os pontos de vista da Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional, do Governo dos EUA ou do Fundo Global de Luta ao HIV/SIDA, Tuberculose e Malária. A GMS é um projecto em parceria financiado pelo governo dos EUA composto por: Management Sciences for Health, Abt Associates, Futures Group, International HIV/AIDS Alliance, Pact, Realizing Global Health, Training Resources Group, e que visa reforçar o desempenho das subvenções do Fundo Global.

ÍNDICE

| | | |
|--------|---|----|
| 1. | Introdução | 6 |
| 1.1. | Finalidade e organização do Manual do Utilizador | 6 |
| 1.2. | O que é o Resumo do MCN e como é que este ajudará o MCN na sua função de supervisão? | 6 |
| 1.3. | Como funciona o Resumo do MCN? | 7 |
| 1.4. | Por que razão e como é que o Resumo do MCN foi desenvolvido? | 8 |
| 1.5. | Quem serão os beneficiários do Resumo do MCN? | 9 |
| 2. | Configuração e gestão do Resumo do MCN: esta secção é destinada aos gestores de tecnologias de informação e M&A | 13 |
| 2.1. | Passos principais para configurar o Resumo do MCN | 13 |
| 2.2. | Pré-requisitos para a instalação e utilização adequadas do Resumo do MCN | 13 |
| 2.2.1. | Ficheiros necessários para produzir o Resumo do MCN | 13 |
| 2.2.2. | Requisitos de equipamento | 14 |
| 2.2.3. | Requisitos de sistema | 14 |
| 2.2.4. | Conectividade | 15 |
| 2.2.5. | Agentes principais envolvidos na instalação do Resumo do MCN e conhecimentos e competências necessários | 15 |
| 3. | Instruções passo-a-passo para a instalação, configuração e utilização contínua da aplicação de introdução de dados – esta secção é destinada aos colaboradores do secretariado do MCN e ao administrador do Resumo do MCN | 18 |
| 3.1. | Instalação da aplicação de introdução de dados no Excel | 19 |
| 3.1.1. | Obter e gerir os ficheiros da aplicação de introdução de dados | 19 |
| 3.1.2. | Aceder ao ecrã do menu | 20 |
| 3.2. | Configuração da aplicação de introdução de dados no Excel – Processo 1 | 21 |
| 3.2.1. | Passo 1: Configuração > Ir a Configuração > Informações Gerais | 22 |
| 3.2.2. | Passo 2: Configuração > Ir a Configuração > Nomes de BP | 23 |
| 3.2.3. | Passo 3: Configuração > Ir a Configuração > Criar Novas Folhas de Cálculo de BP | 24 |
| 3.3. | Aplicação de introdução de dados no Excel – Processo 2: Recolha de dados/Carregar dados de BP | 28 |
| 3.4. | Aplicação de introdução de dados no Excel – Processo 5: Exportar todos os dados | 31 |
| 3.5. | Aplicação de introdução de dados no Excel – Processo 3: Comentários | 32 |
| 3.6. | Aplicação de introdução de dados no Excel – Processo 4: Plano de Acção | 33 |
| 4. | Instruções passo-a-passo para instalar o software SAP e produzir o Resumo do MCN – esta secção é destinada ao administrador do Resumo do MCN | 35 |
| 4.1. | Instalação do software SAP Crystal Dashboard Design 2011 | 36 |
| 4.1.1. | Assegurar que a versão do Excel no computador do MCN é compatível com o software do Resumo do MCN | 36 |
| 4.1.2. | Instalação do software do painel de controlo | 37 |
| 4.1.3. | Passos adicionais para instalar o Resumo do MCN | 44 |
| 4.2. | Como navegar no Resumo do MCN | 45 |

| | | |
|--------|---|----|
| 4.2.1. | Importar dados de BP para o Resumo do MCN | 46 |
| 4.2.2. | Importação de dados para o Resumo do MCN | 48 |
| 4.2.3. | Visualização do Resumo do MCN | 50 |
| 5. | Utilizar o Resumo do MCN para supervisão e apoio da melhoria do desempenho – esta secção destina-se a ser utilizada pelo administrador do Resumo do MCN, por outros colaboradores do secretariado do MCN e membros do MCN | 51 |
| 5.1. | O que é a supervisão do MCN? | 51 |
| 5.2. | O que exige o Fundo Global aos MCN para demonstrarem uma supervisão adequada? | 52 |
| 5.3. | Elementos da supervisão adequada e completa do MCN | 53 |
| 5.4. | Como é que o Resumo do MCN pode ajudar o MCN a cumprir a sua função de supervisão? | 55 |
| 5.5. | Quais são os elementos principais necessários para a utilização eficaz do Resumo do MCN para supervisão? | 57 |
| 5.5.1. | Elementos mínimos necessários para a utilização eficaz do Resumo do MCN | 57 |
| 5.5.2. | Processo de oito passos a seguir após estabelecer os elementos mínimos | 57 |
| 6. | O Resumo do MCN ao pormenor | 61 |
| 6.1. | Separador Resumo do MCN | 61 |
| 6.2. | Separador Plano de Acção | 71 |
| 7. | Resolução de problemas, Boas práticas, perguntas frequentes (FAQ) e Serviço de Assistência | 73 |
| 7.1. | FAQ sobre a aplicação de introdução de dados | 73 |
| 7.2. | FAQ sobre o Resumo do MCN | 75 |
| 7.3. | Como obter ajuda quando trabalhar com o Resumo do MCN | 80 |

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

| | | |
|-----------------------------|--|---|
| ALF | | agente local do Fundo |
| BP | | beneficiário principal |
| FGBS | | Ferramenta de Gestão do BS |
| Fundo Global | | Fundo Global de Luta ao HIV/SIDA, Tuberculose e Malária |
| GCA | | gestão de compras e aprovisionamento |
| GMS | | Grant Management Solutions |
| <i>Manual do Utilizador</i> | | <i>Manual de Instalação e Configuração para o Resumo do MCN</i> |
| MCN ou MCP | | mecanismo de coordenação nacional |
| PC | | populações-chave |
| PEPFAR | | Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o Alívio da SIDA |
| TI | | tecnologias de informação |
| USAID | | Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional |
| USB | | universal serial bus/pen USB |

1. INTRODUÇÃO

1.1. FINALIDADE E ORGANIZAÇÃO DO MANUAL DO UTILIZADOR

Este *Manual de Instalação e Configuração do Utilizador para o Resumo do MCN* (abreviado para *Manual do Utilizador*) destina-se a ajudar os membros do mecanismo de coordenação nacional (MCN), bem como os membros do órgão de supervisão do MCN, a aprenderem a instalar e utilizar um painel de controlo concebido especialmente para ser utilizado pelos MCN. Este painel de controlo é conhecido como o Resumo do MCN.

Este *Manual do Utilizador* está dividido em duas partes principais: (1) uma introdução que explica as origens, a finalidade, o desenvolvimento e os planos do Resumo do MCN, composta pelas secções 1 e 2 deste *Manual do Utilizador*, e (2) instruções detalhadas para instalar e utilizar o Resumo do MCN, conforme indicado nas secções 3-7 deste *Manual do Utilizador*.

1.2. O QUE É O RESUMO DO MCN E COMO É QUE ESTE AJUDARÁ O MCN NA SUA FUNÇÃO DE SUPERVISÃO?

O Resumo do MCN é um painel de controlo que fornece aos membros do MCN e do órgão de supervisão do MCN um mecanismo altamente visual de fácil utilização para obter uma imagem do desempenho das subvenções do Fundo Global de Luta ao HIV/SIDA, Tuberculose e Malária (Fundo Global) num determinado momento. Através da codificação por cores e da capacidade de pesquisa, o painel de controlo orienta a análise dos membros do MCN e do órgão de supervisão do MCN do desempenho das subvenções de um país, dando-lhes uma oportunidade para detectar problemas com o desempenho da subvenção numa fase inicial e para intervir rapidamente a fim de recolocar a subvenção no caminho certo.

Um painel de controlo fornece uma apresentação visual das informações mais importantes de que os líderes e decisores necessitam para monitorizar o progresso na consecução de objectivos de um projecto ou programa. Ao utilizar os dados do painel de controlo para identificar em tempo útil os problemas e entraves na implementação de programas, os líderes e decisores podem tomar medidas correctivas para melhorar o desempenho do programa.

Dado que o Resumo do MCN fornece informações que ajudam os membros do MCN e do órgão de supervisão do MCN a analisar o desempenho do BP, enquanto facilita a tomada de decisões e a implementação em tempo útil de medidas correctivas para melhorar o desempenho das subvenções do país, o Resumo do MCN tem potencial para ser utilizado como instrumento-chave no processo de supervisão.

Os objectivos do Resumo do MCN no contexto da supervisão do MCN são os seguintes:

- Fornecer aos membros do MCN dados sobre os principais indicadores de gestão financeira, programáticos e de gestão de compras e aprovisionamento (GCA) para uso na supervisão de subvenções
- Através da utilização de indicadores e cores padronizados que estão ligados aos níveis de desempenho, ajudar os membros do MCN a reconhecer os sinais de aviso dos aspetos da implementação de subvenções que requerem atenção
- Fornecer aos membros do MCN um mecanismo fácil para registarem e arquivarem as suas recomendações e decisões sobre as medidas de acompanhamento necessárias para melhorar o desempenho das subvenções
- Promover o diálogo entre os membros do MCN e os BP sobre a gestão e o desempenho das subvenções
- Catalisar um melhor desempenho das subvenções através das medidas de acompanhamento tomadas pelos BP e membros do MCN para resolver os problemas com o desempenho das subvenções

1.3. COMO FUNCIONA O RESUMO DO MCN?

O Resumo do MCN é produzido por duas aplicações que são utilizadas em conjunto: uma aplicação de introdução de dados baseada em Excel e uma aplicação de visualização do painel de controlo que utiliza o software SAP Crystal Dashboard Design 2011. Quando são utilizadas em conjunto, estas duas aplicações apresentam o estado do desempenho da subvenção para todos os BP num país específico através de indicadores financeiros, parâmetros de GCA e indicadores programáticos que informam o MCN sobre os sinais vitais das subvenções do país.

As aplicações do Resumo do MCN recebem informações dos painéis de controlo de subvenções geridos pelos BP para cada subvenção. Estes painéis de controlo para a gestão do BP utilizam aplicações semelhantes; os painéis de controlo do BP devem ser adoptados pelos BP antes de o Resumo do MCN ser instalado. Os dados dos painéis de controlo do BP são carregados para o Resumo do MCN e apresentados com o software SAP. Estes dados, e o diálogo com os BP, conduzem a recomendações do órgão de supervisão do MCN, que são introduzidas numa segunda página do Resumo do MCN para visualização, análise e utilização no processo de tomada de decisão do MCN. As informações geradas pelo Resumo do MCN podem ser revistas periodicamente (trimestralmente, semestralmente) e podem ser utilizadas para elaborar documentos regularmente enviados ao Secretariado do Fundo Global, e para contribuir para o plano de melhoria do desempenho que cada MCN deve apresentar de doze em doze meses. O Resumo do MCN pode ainda ser utilizado para informar os líderes e as partes interessadas no país sobre o estado do seu portefólio de subvenções.

1.4. POR QUE RAZÃO E COMO É QUE O RESUMO DO MCN FOI DESENVOLVIDO?

Desde 2006, a Grant Management Solutions (GMS) desenvolveu três painéis de controlo para os países do Fundo Global: dois protótipos de painel de controlo para a gestão do BP (utilizando o Excel e o Xcelsius) e um painel de controlo de supervisão de subvenções para os MCN. O painel de controlo do MCN foi testado com o Secretariado do Fundo Global em 2009, e ainda se encontra disponível no website do Fundo Global: www.theglobalfund.org/en/country-coordinating-mechanism/oversight/. O painel de controlo para a gestão do BP baseia-se nos protótipos iniciais, que foram introduzidos nas Honduras, em 2006, e na Nicarágua, em 2008.

Em 2014, foi desenvolvida uma nova e melhorada versão dos protótipos do painel de controlo para a gestão do BP em resposta às conclusões da avaliação do impacto, realizada em 2012, produzido pela introdução do painel de controlo do MCN. Esta ferramenta foi desenvolvida pela GMS, pelo Secretariado do Fundo Global de Luta ao HIV/SIDA, Tuberculose e Malária (Fundo Global) e por um parceiro do sector privado, a multinacional alemã SAP.¹ Seis BP em cinco países (Índia, Nepal, Myanmar, República Democrática do Congo e Honduras) coordenaram a validação dos indicadores seleccionados para o painel de controlo para a gestão do BP.²

O painel de controlo para a gestão do BP foi testado em seis países entre Fevereiro e Agosto de 2014: Costa do Marfim, República Dominicana, Laos, Senegal, África do Sul e Uganda.

Utilizando o painel de controlo para a gestão do BP como ponto de partida, a GSM concebeu um painel de controlo de resumo para os MCN que consolida e apresenta os indicadores de especial interesse para os MCN. Esta ferramenta, à qual foi atribuída o nome "Resumo do MCN" por apresentar um subconjunto dos dados importados de vários painéis de controlo para a gestão do BP, também foi desenvolvida em colaboração com o Fundo Global.

Como parte do processo de desenvolvimento, a GMS realizou entrevistas com membros do MCN do Bangladesh, da Costa do Marfim, da República Dominicana e do Uganda para obter um parecer sobre a relevância das visualizações de dados propostas para o painel de controlo para a gestão do BP, bem como sobre o aspeto e o funcionamento da ferramenta. A Sede do MCN do Secretariado do Fundo Global em Genebra forneceu um parecer semelhante. Quando este parecer foi integrado no protótipo, o mecanismo de importação de dados dos BP foi concebido.

1. A SAP é uma empresa multinacional alemã fundada em 1972. É especializada no desenvolvimento de software de gestão de operações empresariais e relações com os clientes. SAP é o acrónimo de *Systeme, Anwendungen und Produkte in der Datenverarbeitung* ["Sistemas, Aplicações e Produtos para Processamento de Dados"].

2. Os BP que validaram os indicadores do painel de controlo foram: CHF Honduras (Honduras), *Projet Santé Rurale* ou SANRU (República Democrática do Congo), International AIDS Alliance (Índia) e Save the Children (Myanmar e Nepal).

Posteriormente, o Resumo do MCN foi testado com colaboradores e membros do MCN da República Dominicana e do Uganda. O teste do MCN da República Dominicana foi realizado no país utilizando dados importados de vários painéis de controlo para a gestão do BP. Os colaboradores da Sede do MCN do Secretariado do Fundo Global também participaram neste exercício de teste. Os exercícios de teste incluíram discussões sobre os possíveis mecanismos a serem estabelecidos entre um MCN e os BP para facilitar a produção e discussão regulares do Resumo do MCN.

Os ficheiros electrónicos e o *Manual do Utilizador* do Resumo do MCN foram concluídos em Agosto de 2015. As conclusões tiradas durante os exercícios de teste descritos foram incorporadas no software e no *Manual do Utilizador*. Foram produzidas versões em espanhol, inglês, francês, português e russo do software. Foram produzidas versões em espanhol, inglês, francês, e português do *Manual do Utilizador*.

O Resumo do MCN tem as seguintes vantagens:

- **É simples de utilizar:** o processo de produção do Resumo do MCN é simples e pode ser implementado por uma pessoa designada pelo MCN.
- **Utiliza dados existentes do painel de controlo do BP:** a fonte de dados do Resumo do MCN são os dados dos painéis de controlo para a gestão do BP; partindo do princípio que o BP otimiza a utilização do painel de controlo para a gestão do BP, os resumos do MCN gerados pelo painel de controlo do BP terão dados actualizados com qualidade.
- **Pode ser produzido rapidamente:** a introdução de dados pelo MCN é mínima. Isto deve-se ao facto de a maioria dos dados apresentados no Resumo do MCN ser importada utilizando os ficheiros fornecidos pelos BP. A geração de dados é semi-automática, o que minimiza os erros de introdução de dados.
- **Não requer colaboradores adicionais para gerar e rever:** os colaboradores do MCN e os membros do órgão de supervisão existentes podem coordenar-se para produzir o Resumo do MCN e rever o seu conteúdo.
- **Pode ser gerado com frequência suficiente para fornecer dados significativos do MCN que melhoram a gestão da subvenção:** o painel de controlo pode ser gerado periodicamente (trimestral ou semestralmente) conforme acordado entre o MCN e os BP.
- **Promove a comunicação e a colaboração entre o MCN e os BP:** após o MCN acordar com os BP a frequência do envio de dados e as modalidades de transmissão de dados, as discussões e o parecer posteriores utilizando os dados do Resumo do MCN resultam na comunicação regular entre o MCN e os BP sobre o desempenho da subvenção.

1.5. QUEM SERÃO OS BENEFICIÁRIOS DO RESUMO DO MCN?

Os principais beneficiários do Resumo do MCN serão os MCN, dado que estes são responsáveis por realizar a supervisão das subvenções do Fundo Global. A supervisão

da implementação de subvenções é uma das funções principais dos MCN. A supervisão visa assegurar que os recursos do Fundo Global alocados a um país são utilizados de modo eficiente, que os programas são implementados conforme planejado e que alcançam as populações-alvo. Ao utilizar esta ferramenta, o MCN poderá acompanhar as subvenções, monitorar o seu progresso e as suas dificuldades, bem como efectuar recomendações sobre como os BP podem melhorar o desempenho da subvenção.

Outras partes interessadas que podem beneficiar das informações geradas pelo Resumo do MCN são: o agente local do fundo (ALF) do Fundo Global, a equipa do Fundo Global no país (que é responsável por monitorar a implementação da subvenção), os decisores a nível nacional, tais como o presidente, o primeiro-ministro ou os parlamentares, as partes interessadas nacionais, tais como os parceiros de desenvolvimento e as associações de populações-chave (PC), e as instituições internacionais interessadas em conhecer o progresso das subvenções nos seus respectivo países.

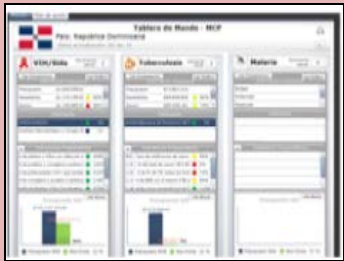



1.6. COMO O RESUMO DO MCN SE ENQUADRAM NA ABORDAGEM DO PAÍS COMO UM TODO E O CONJUNTO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO

O Resumo do MCN é um conjunto de quatro ferramentas de gestão criadas para ajudar os países do Fundo Global a monitorar e aprimorar o desempenho de sua subvenção. O conjunto completo é composto pelas ferramentas a seguir, em ordem de criação:

1. Painel de Controlo da Gestão do BP, desenvolvido em 2013 pela GMS, o Secretariado do Fundo Global e o SAP SE.
2. Resumo do MCN, desenvolvido apenas pela GMS
3. Painel de Controlo Regional, desenvolvido apenas pela GMS
4. Ferramenta de Gestão do BS (FGBS), desenvolvido apenas pela GMS

O Fundo Global adotou o Painel de Controlo para a Gestão do BP e o Resumo do MCN; essas ferramentas estão sendo disponibilizadas progressivamente no website do Fundo Global na Internet, em www.theglobalfund.org/en/funding-model/technical-cooperation/management-tools/.

As quatro ferramentas e suas principais características são apresentadas na tabela da próxima página, onde as setas na coluna esquerda indicam o fluxo de dados entre as ferramentas.

| Ferramentas de gestão | Principais características | Entrada de dados |
|---|--|--|
| <p>Resumo do MCN</p>  <p>Utilizadores primários: mecanismos de coordenação nacional (MCNs)</p> | <p>Usa um aplicativo baseado em Excel para entrada de dados e um aplicativo SAP Crystal Presentation Design 2011 para visualização</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Mostra os resultados trimestrais por meio da soma dos dados da subvenção do BP ➤ Apresenta dados do indicador por até três anos ➤ Os dados de desempenho são organizados por componente (HIV/SIDA, TB, malária, RSS) e por BP dentro de cada componente ➤ Contém seção para o registro de recomendações do organismo supervisor do MCN, decisões do MCN e status da implementação das ações recomendadas | <p>A configuração é feita pelo MCN; os dados do BP são importados do Painel de Controlo da Gestão do BP</p> |
| <p>Painel de Controlo Regional</p>  <p>Utilizadores primários: BPs com subvenções regionais que tenham acordos de implementação complexos</p> | <p>Usa um aplicativo baseado em Excel para entrada de dados e um aplicativo SAP Crystal Presentation Design 2011 para visualização</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Mostra os resultados trimestrais por meio da soma dos dados da subvenção BS ➤ Apresenta dados dos indicadores por até três anos <p>Apresenta as informações agregadas por país Tem um mapa dos países envolvidos</p> | <p>Dados importados do Mestre de Dados do Painel de Controlo da Gestão do BP, baseado em Excel</p> |
| <p>Painel de Controlo da Gestão do BP</p>  <p>Utilizadores primários: BPs com subvenções convencionais; BPs com subvenções regionais que tenham acordos de implementação simples</p> | <p>Usa dois aplicativos – um componente de entrada de dados baseado em Excel e um aplicativo de visualização que usa o SAP Crystal Presentation Design 2011</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresenta os dados gerais da subvenção em uma única página ➤ Detalha os níveis de apresentação por trimestre e acumulados dos resultados da subvenção por BS <p>Apresenta dados dos indicadores por três anos</p> | <p>Os dados do BP são lançados diretamente por ele; os dados do BS são importados pelo carregamento das planilhas de entrada de dados de cada BS</p> |
| <p>Ferramenta de Gestão do BS</p>  <p>Utilizador primário: BS</p> | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Consiste de um único aplicativo baseado em Excel ➤ A configuração é conduzida pelo BP, em colaboração próxima com os BSs ➤ Apresenta dados trimestrais e acumulado anual por um ano ➤ Inclui um resumo do desempenho do BS usando tabelas e gráficos | <p>A entrada de dados é feita pelos BSs após a configuração pelo BP</p> |

O Painel de Controlo da Gestão do BP, o Resumo do MCN e a FGBS são interligados: a FGBS gera planilhas que alimentam a produção do Painel de Controlo do BP e, por sua vez, o Painel de Controlo da Gestão do BP gera os arquivos que são usados para criar o Resumo do MCN. Existem duas versões do painel de controlo regional. Uma delas é a versão do Painel de Controlo da Gestão do BP configurado (e, provavelmente, com pequenas alterações de design) para subvenções regionais com acordos de implementação simples. A segunda versão é destinada a subvenções regionais com acordos de implementação mais complexos e usa diversos aplicativos—os Mestres de Dados do BP e Regionais baseados em Excel e um aplicativo de visualização baseado no SAP—para produzir o painel de controlo real.

2. CONFIGURAÇÃO E GESTÃO DO RESUMO DO MCN—ESTA SECÇÃO É DESTINADA AOS GESTORES DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E M&A

2.1. PASSOS PRINCIPAIS PARA CONFIGURAR O RESUMO DO MCN

A seguir, são apresentados os passos principais para configurar o Resumo do MCN:

- Instalar a aplicação de introdução de dados ao nível do MCN
- Instalar o software SAP Crystal Dashboard Design 2011 ao nível do MCN
- Configurar a aplicação de introdução de dados com informações básicas sobre a subvenção, incluindo:
 - O idioma do país
 - O nome do país
 - A última actualização
 - Os nomes dos BP
- Criar folhas para introdução de dados dos BP

As secções 3 e 4 deste documento expõem estes passos mais detalhadamente.

2.2. PRÉ-REQUISITOS PARA A INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO ADEQUADAS DO RESUMO DO MCN

O Resumo do MCN foi concebido para ser utilizado em ambientes com elevadas tecnologias de informação (TI) e baixas TI.³ Esta secção descreve os ficheiros, os requisitos de sistema, os requisitos técnicos, os agentes principais e os conhecimentos e as competências relacionadas que devem ser aplicadas e estar disponíveis para uma instalação e utilização eficazes do Resumo do MCN.

2.2.1. FICHEIROS NECESSÁRIOS PARA PRODUIR O RESUMO DO MCN

A seguir, é apresentada a lista dos ficheiros que os BP e os MCN necessitam para produzir o Resumo do MCN. O Fundo Global disponibiliza os recursos na coluna intitulada: "Para o BP" no seu website em

www.theglobalfund.org/en/fundingmodel/technicalcooperation/prdashboard/

| Para o BP | Para o MCN |
|---------------------------------|---------------------------------------|
| PR Dashboard data master 2.0 R4 | MCP Data Master PT Ver 2.0 R1 (Excel) |
| Integrar painel de dados 2.0 R4 | MCP Data Feed PT Ver 2.0 R1 (Excel) |
| Painel de controlo 2.0 R4 | Resumo MCP 2.0 R1 (ficheiro SAP) |

3. Baixa capacidade de TI refere-se aos países caracterizados por: fraca disponibilidade de computadores na maioria dos níveis dos seus sistemas de saúde, problemas de ligação à Internet e de largura de banda, bem como capacidades insuficientes em matéria de recursos humanos e infra-estruturas para apoiar a utilização da tecnologia informática para recolha, transferência e processamento de dados. Os países com elevada capacidade de TI têm disponibilidade imediata de computadores na maioria dos níveis do sistema de saúde, boa ligação à Internet e velocidade. Adicionalmente, os países com elevada capacidade de TI possuem uma oferta adequada de recursos humanos com competência para utilizar a tecnologia informática para recolha, transferência e processamento de dados.

2.2.2. REQUISITOS DE EQUIPAMENTO

Para utilizar eficazmente o painel de controlo, o secretariado do MCN ou o administrador da ferramenta necessitará do seguinte equipamento:

- Portátil ou computador de secretária
- Ligação à Internet
- Capacidade de armazenamento periódico de ficheiros de dados (disco rígido, Universal Serial Bus/pen USB (USB) ou outro dispositivo de armazenamento)
- Impressora a cores

2.2.3. REQUISITOS DE SISTEMA

Para utilizar o Resumo do MCN, o utilizador necessita de direitos de administrador para instalar o novo software nos computadores e portáteis em que o Resumo do MCN será utilizado. Os direitos de administrador também são necessários caso o administrador tenha que reinstalar o Microsoft Office para seleccionar a versão (32 bits) que é compatível com o SAP Crystal Dashboard Design 2011.

O secretariado do MCN já deve ter as seguintes versões de software (qualquer uma da lista para cada produto) instaladas no(s) seu(s) computador(es), para instalar e executar o SAP Crystal Dashboard Design 2011.

Microsoft Windows

Windows XP Professional SP2 e SP3
Windows Server 2003 Standard Edition SP1 e SP2
Windows Server 2003 Enterprise Edition SP1 e SP2
Windows Vista SP1 e SP2
Windows 7
Windows 8
Windows 10
Windows Embedded Compact 2013

Microsoft Excel

Excel XP SP3 (ou mais recente)
Excel 2003 SP1, SP2, SP3
Excel 2007 versão de 32 bits (a versão de 64 bits não é compatível com o software do painel de controlo)
Excel 2010 versão de 32 bits (a versão de 64 bits não é compatível com o software do painel de controlo)
Excel 2013 versão de 32 bits (a versão de 64 bits não é compatível com o software do painel de controlo)

Adobe Reader 11 ou uma versão mais recente
Adobe Flash Player 15 ou uma versão mais recente

Antivírus

Software antivírus actualizado

O administrador necessita do software **SAP Crystal Dashboard Design 2011**.⁴ Os **MCN que pretendem adoptar a utilização do Resumo do MCN necessitam de** solicitar e receber a licença do software necessário do Secretariado do Fundo Global. O Fundo Global manterá uma lista das licenças atribuídas aos MCN. Os MCN devem assegurar que qualquer licença SAP que lhes seja atribuída continua na sua posse caso os membros ou colaboradores do MCN se demitam ou mudem de computador.

2.2.4. CONECTIVIDADE

Parte-se do princípio que todos os computadores utilizados por um MCN para fins de geração do Resumo do MCN têm acesso a uma ligação funcional à Internet. No entanto, nos casos em que a ligação à Internet não é fiável, os ficheiros podem ser transferidos com pens USB ou CD-ROM. É conveniente que os BP também tenham acesso à uma ligação funcional à Internet para facilitar a transmissão de ficheiros para o MCN.

2.2.5. AGENTES PRINCIPAIS ENVOLVIDOS NA INSTALAÇÃO DO RESUMO DO MCN E CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS NECESSÁRIOS

É recomendado que o secretariado do MCN coordene e implemente todo o processo de geração dos resumos do MCN, e que um indivíduo do secretariado do MCN seja nomeado o coordenador do Resumo do MCN para implementar o processo. A tabela abaixo identifica os colaboradores principais do MCN e outras partes interessadas que participam na instalação e configuração do Resumo do MCN, as suas responsabilidades principais e os conhecimentos e as competências necessárias. A tabela seguinte resume os agentes e as competências principais necessárias para assegurar a configuração e utilização eficazes do Resumo do MCN.

4. Em 2015, a SAP desenvolveu uma versão mais actualizada do SAP Crystal Dashboard Design 2011, que se chama SAP Business Objects 4.1 Support Pack 6. A utilização do SAP Business Objects 4.1 Support Pack 6 resolve os problemas de compatibilidade com o Office 2013 que alguns utilizadores tiveram. À data da impressão deste manual, a SAP estava a trabalhar para estabilizar a hiperligação para descarregar o SAP Business Objects 4.1 Support Pack 6. Por conseguinte, os utilizadores são incentivados a verificar periodicamente a página do Painel de Controlo para a Gestão do Beneficiário Principal no website do Fundo Global para obter actualizações sobre como descarregar esta nova versão do software, bem como para obter quaisquer outras actualizações de ficheiros, manuais do utilizador ou instruções do software.

| Agente | Responsabilidades principais para a configuração e utilização do Resumo do MCN | Competências, conhecimentos e atitudes necessários |
|--------------------------------|--|---|
| Presidente do MCN | <ul style="list-style-type: none"> • Atribuir a responsabilidade pela produção do Resumo do MCN ao secretariado, ao comité executivo ou ao órgão de supervisão do MCN • Acordar com e comunicar aos BP as datas em que os ficheiros do Painel de Controlo do BP devem ser enviados ao secretariado ou ao comité executivo do MCN para produzir o Resumo do MCN • Realizar reuniões de supervisão para analisar os resultados da subvenção • Participar em reuniões de tomada de decisões para melhorar a implementação da subvenção • Acompanhar as decisões tomadas pelo MCN para melhorar a implementação da subvenção | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento das subvenções no país |
| Administrador do Resumo do MCN | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar o processo de importação de ficheiros do Painel de Controlo do BP para os Dados Principais do Resumo do MCN • Produzir a visualização do Resumo do MCN e transmiti-la ao órgão de supervisão atempadamente • Desenvolver apresentações para as reuniões com o órgão de supervisão para analisar os resultados do Resumo do MCN • Documentar comentários e recomendações do órgão de supervisão e tomar nota das observações e sugestões • Desenvolver apresentações para as reuniões com o MCN para analisar o Resumo do MCN e tomar nota de quaisquer decisões • Actualizar e acompanhar o plano de acção • Monitorar o envio de dados por parte dos BP, incluindo o controlo de qualidade dos dados • Assegurar o arquivamento e o armazenamento adequados dos ficheiros do Resumo do MCN • Executar cópias de segurança regulares dos dados do Resumo do MCN • Assegurar a transmissão em tempo útil do Resumo do MCN para o MCN • Gerir a análise, revisão e actualização dos planos de acção e comentários | <ul style="list-style-type: none"> • Competência e conforto na utilização de computadores • Competências ao nível do SAP Crystal Dashboard Design 2011, do Microsoft Excel, da protecção de ficheiros e da utilização da Internet • Familiaridade total com as actividades da subvenção • Organização e preparação de apresentações em PowerPoint • Conhecimento comprovado do processo de supervisão • Capacidade para estruturar e viabilizar reuniões analíticas |

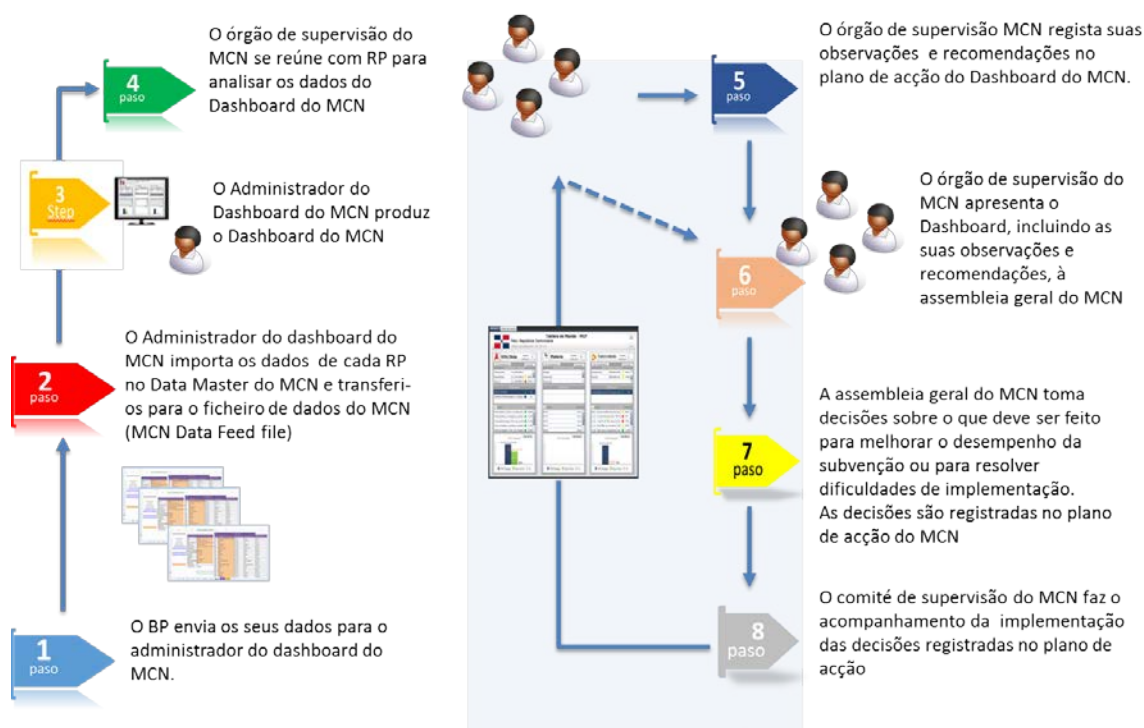
| Agente | Responsabilidades principais para a configuração e utilização do Resumo do MCN | Competências, conhecimentos e atitudes necessários |
|---------------------|---|---|
| Órgão de supervisão | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões com os BP para analisar os resultados do desempenho da subvenção • Sempre que necessário, pedir para visualizar o painel de controlo do BP completo para obter informações adicionais sobre o desempenho da subvenção • Participar em reuniões analíticas com os BP e apresentar comentários sobre o Resumo do MCN • Realizar visitas para validar os dados do Resumo do MCN fornecidos pelos BP. • Apresentar dados do Resumo do MCN nas reuniões do MCN juntamente aos comentários e recomendações relacionadas • Participar na tomada de decisões por todo o MCN sobre as medidas de acompanhamento que devem ser tomadas para melhorar o desempenho da subvenção • Integrar decisões do MCN no plano de acção do MCN • Acompanhamento para assegurar que as decisões no plano de acção sejam implementadas | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento básico do ciclo de subvenções do Fundo Global • Competência técnica na implementação de programas das doenças e indicadores relacionados (dependerá dos tipos de subvenções a serem implementadas pelo país) • Experiência em monitoria e avaliação • Saber como interpretar os indicadores do painel de controlo do BP • Bom relacionamento e comunicação eficaz com os BP e os membros do MCN • Disponibilidade para discutir e considerar uma série de problemas de implementação que possam surgir e procurar soluções relevantes para recomendar ao BP |

3. INSTRUÇÕES PASSO-A-PASSO PARA A INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO E UTILIZAÇÃO CONTÍNUA DA APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS—ESTA SECÇÃO É DESTINADA AOS COLABORADORES DO SECRETARIADO DO MCN E AO ADMINISTRADOR DO RESUMO DO MCN

Conforme mencionado nas secções anteriores deste manual, o Resumo do MCN é composto por dois elementos: a aplicação de introdução de dados e a aplicação de visualização do painel de controlo, que devem ser utilizadas sequencialmente. O Resumo do MCN recebe dados dos painéis de controlo para a gestão do BP: estes painéis de controlo do BP devem ser instalados e estar a funcionar antes de o Resumo do MCN poder ser utilizado.

O diagrama abaixo, que parte do princípio de que os painéis do BP já existem, guia o utilizador através dos passos específicos para configurar e utilizar o Resumo do MCN. Os passos necessários para criar o painel de controlo reflectem o fluxo de dados no processo de supervisão e no plano de acção. O administrador do Resumo do MCN deve seguir todos os passos pela ordem correcta para criar eficazmente um painel de controlo. Este diagrama representa todos os passos descritos nas secções 3 e 4 deste manual.

Abordagem proposta para, usando o Resumo do MCN, melhorar a supervisão



A secção 3 descreve a utilização da aplicação de introdução de dados nos passos 1, 2, 4 e 5 do diagrama acima. As sub-secções 3.1 a 3.6 guiam o utilizador através da instalação, configuração e utilização da aplicação de introdução de dados.

A secção 4 explica o processo de produção da visualização de dados utilizando a aplicação de visualização do painel de controlo com o SAP Crystal Presentation Design 2011.

A secção 5 deste *Manual do Utilizador* contém um diagrama mais detalhado do processo do Resumo do MCN. A secção 5 descreve a tomada de decisões nos passos 3, 6 e 7 do diagrama acima.

3.1.INSTALAÇÃO DA APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS NO EXCEL

Esta secção explica como obter e instalar a aplicação de introdução de dados, que é um dos dois principais elementos do Resumo do MCN.

A aplicação de introdução de dados é uma folha de cálculo do Excel que permitirá ao administrador do Resumo do MCN completar os seguintes cinco processos:

1. Configurar informações básicas para o BP
2. Importar dados do BP para uma folha de dados principal
3. Introduzir comentários relacionados com os resultados da subvenção
4. Criar o plano de acção
5. Exportar automaticamente dados para o Resumo do MCN

Um ficheiro adicional – o ficheiro de feed do Resumo do MCN – é utilizado com a aplicação de introdução de dados para exportar dados para produzir o resumo gráfico.

3.1.1. OBTER E GERIR OS FICHEIROS DA APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS

O administrador do Resumo do MCN obterá o ficheiro da aplicação de introdução de dados da equipa técnica responsável por o ajudar com a introdução do painel de controlo numa pen USB ou directamente do website do Fundo Global.

Para iniciar o processo de configuração de uma estrutura de ficheiros para o Resumo do MCN e de carregamento da aplicação de introdução de dados e do ficheiro de feed do painel de controlo, é muito importante que o administrador receba dos BP os ficheiros que devem ser introduzidos no Resumo do MCN. A GMS recomenda que, quando estes ficheiros forem recebidos, o administrador siga os passos seguintes:

- A. Criar uma pasta no disco rígido do computador onde o Resumo do MCN será alojado. A pasta chamar-se-á **Resumo do MCN**
- B. Criar uma subpasta na pasta **Resumo do MCN** chamada **Ficheiros Principais**

- C. Criar subpastas semelhantes em **Resumo do MCN** para cada BP e ano fiscal, configurando eficazmente uma estrutura lógica para todos os ficheiros relacionados com o Resumo do MCN.

Uma estrutura modelo de ficheiros é organizada da seguinte forma:

- A. Resumo do MCN
- B. Resumo do MCN \ Ficheiros Principais_Versão [XXX]\
- C. Resumo do MCN \ Ficheiros Principais_Versão [XXX]\Componente \ BP

Seguindo a estrutura modelo acima, eis um exemplo de atribuição de nome aos ficheiros:

- A. Resumo do MCN
- B. Resumo do MCN \ Ficheiros Principais_Versão 2.0
- C. Resumo do MCN - Malária - Ministério da Saúde
- D. Resumo do MCN \ Malária \ Ministério da Saúde \ Data do período de 2_27_Junho_2015

O administrador do Resumo do MCN poderá preferir utilizar uma estrutura de ficheiros diferente com convenções diferentes de atribuição de nome aos ficheiros. Não tem qualquer problema. O importante é que o administrador crie um sistema para atribuir nomes e arquivar todos os ficheiros relacionados com o Resumo do MCN que (1) seja único, (2) que siga uma lógica que faça sentido para os seus utilizadores, (3) que seja fácil de ler rapidamente e (4) que seja sempre fácil de utilizar e que seja sempre utilizado. O administrador poderá querer consultar boas práticas em matéria de convenções de atribuição de nome; é possível encontrar vários manuais na Internet pesquisando por "convenções de atribuição de nome a ficheiros".

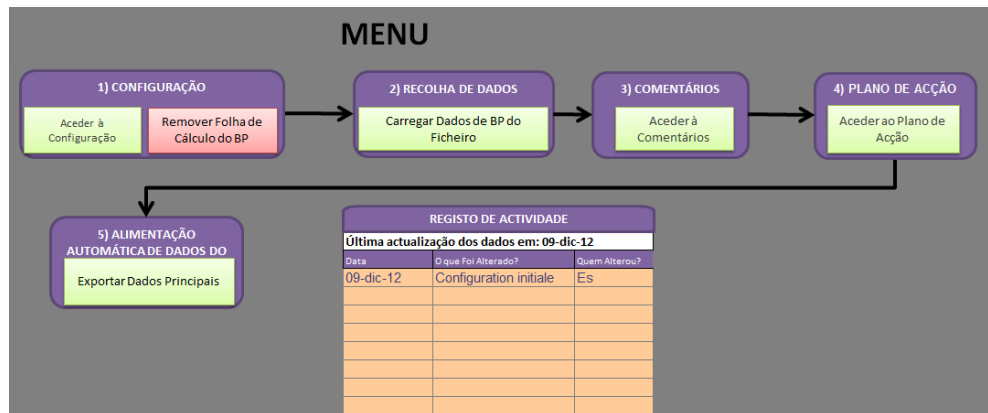
3.1.2. ACEDER AO ECRÃ DO MENU

Quando o administrador abre o ficheiro Excel **CCM Summary Data Master** que foi copiado, é apresentada a página do **MENU**, mostrando cinco processos que devem ser seguidos, bem como um registo para introduzir quaisquer alterações.

OBS.: Ocasionalmente, a versão do Excel em utilização pode mostrar a seguinte mensagem na parte superior do ecrã: "**Aviso de segurança: macros desactivadas**" juntamente com uma janela com opções.

Se isto acontecer, **active as macros** e prima o botão "**Aceitar**".

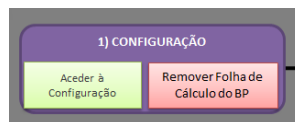
O **ecrã do Menu** será apresentado da seguinte forma:



3.2. CONFIGURAÇÃO DA APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS NO EXCEL – PROCESSO 1

O administrador deve seguir os passos apresentados no menu da aplicação de introdução de dados. Escolha "**Ir a Configuração**" para iniciar este processo.

Na caixa **Configuração**, são apresentados dois botões adicionais: "**Ir a Configuração**" e "**Eliminar Folha de Cálculo de BP**".



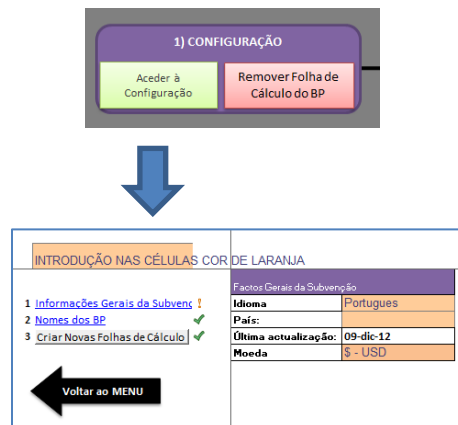
O botão **Ir a Configuração** é essencial para gerar o Resumo do MCN, pois permite a definição do idioma, do país, da moeda e da entrada de dados do BP.

Abaixo encontram-se instruções passo-a-passo para o administrador para cada uma das opções incluídas no ecrã do submenu.

Durante a configuração da aplicação de introdução de dados, lembre-se de evitar cortar e colar dados no Resumo do MCN, pois isto pode afectar a programação nas folhas do Excel.

Configuração > Ir à Configuração

Quando "**Ir à Configuração**" é seleccionado, é apresentado o seguinte ecrã, mostrando os dois passos de configuração ou opções:



O botão de configuração apresenta um submenu (mostrado em grande no gráfico acima) que descreve todos os três passos que devem ser executados para concluir a configuração. Inicialmente, o primeiro passo terá um ponto de exclamação amarelo ao lado. Todos os passos subsequentes terão um "X" ao lado. Quando o administrador começar a introduzir dados em "Informações Gerais", aparecerá um "✓" ao lado de todos os itens de menu. À medida que cada passo é completado, aparecerá um "✓" para indicar a conclusão bem-sucedida. Se, ao invés, aparecer um "X", isto indica que o passo não foi completado. Antes de a aplicação de introdução de dados poder ser utilizada, todos os passos devem estar assinalados com um "✓".

Este ecrã também apresenta uma seta preta grande, que diz **Voltar ao MENU**. Clique nesta seta para regressar ao menu principal.

Abaixo encontram-se instruções passo-a-passo para o administrador para cada uma das opções incluídas no ecrã do submenu.

3.2.1. PASSO 1: CONFIGURAÇÃO > IR À CONFIGURAÇÃO > INFORMAÇÕES GERAIS

O passo 1, seleccionar **INFORMAÇÕES GERAIS**, permite a introdução de informações gerais sobre o país.

Algumas células requerem que o responsável pela configuração do painel de controlo introduza o texto directamente, enquanto outras células têm menus pendentes. As "Informações Gerais" incluem informações como o idioma,⁴ o país,⁴ a moeda⁵ e a última actualização. Os dados na célula "Última Actualização" são gerados automaticamente.

Os dados que são automaticamente gerados na célula "Última Actualização" vêm directamente do "Registo de Actividade" na página do Menu da aplicação de introdução

5. Células com menus pendentes

de dados. Por conseguinte, é importante que o administrador actualize sempre o "Registo de Actividade" para assegurar que os dados de "Última Actualização" sejam seleccionados para serem visualizados no Resumo do MCN.

Não se esqueça de guardar o seu trabalho!

3.2.2. PASSO 2: CONFIGURAÇÃO > IR À CONFIGURAÇÃO > NOMES DE BP

O passo 2 de **NOMES DE BP** requer que o administrador do Resumo do MCN introduza os nomes de todos os BP com subvenções activas que executam painéis de controlo para a gestão do BP no país. É possível introduzir até 49 nomes de BP. Apesar de esta folha ter várias colunas, apenas a coluna sombreada deve ser preenchida. Nesta coluna, **cada linha tem um limite de 50 caracteres**.

Antes de os nomes dos BP serem introduzidos, a folha é apresentada em branco da seguinte forma:

| INTRODUÇÃO NAS CÉLULAS COR | | Total PRs | Modelos de Nome da Folha | Folhas de Cálculo Presentes | Modelos de Cabeçalho de Definição | Nome completo do BP | Componente |
|----------------------------|-------------------------------|-----------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|---------------------|------------|
| 1 | Informações Gerais da Subvenc | CCM1 | CCM1 | Data CCM1 | Data CCM1 | CCM1 | |
| 2 | Nomes dos BP | PR1 | Data PR 001 | Data PR 001 | Data PR 001 | PR1 | |
| 3 | Criar Novas Folhas de Cálculo | PR2 | | Data PR 002 | | PR2 | |
| | | PR3 | | Data PR 003 | | PR3 | |
| | | PR4 | | Data PR 004 | | PR4 | |
| | | PR5 | | Data PR 005 | | PR5 | |
| | | PR6 | | Data PR 006 | | PR6 | |
| | | PR7 | | Data PR 007 | | PR7 | |
| | | PR8 | | Data PR 008 | | PR8 | |
| | | PR9 | | Data PR 009 | | PR9 | |
| | | PR10 | | Data PR 010 | | PR10 | |
| | | PR11 | | Data PR 011 | | PR11 | |
| | | PR12 | | Data PR 012 | | PR12 | |
| | | PR13 | | Data PR 013 | | PR13 | |
| | | PR14 | | Data PR 014 | | PR14 | |
| | | PR15 | | Data PR 015 | | PR15 | |
| | | PR16 | | Data PR 016 | | PR16 | |
| | | PR17 | | Data PR 017 | | PR17 | |
| | | PR18 | | Data PR 018 | | PR18 | |
| | | PR19 | | Data PR 019 | | PR19 | |
| | | PR20 | | Data PR 020 | | PR20 | |

Informações importantes relativas à linha intitulada Data PR 001:

A linha "Data PR 001" é utilizada como modelo para a criação dos restantes BP. **Os utilizadores NÃO DEVEM MEXER** em nenhuma das células na linha correspondente a PR 001, incluindo as células H5, I5, J5, K5, L5 e M5 no separador **Configuração de MCN**.

Ao criar folhas de cálculo de BP, é obrigatório colocar primeiro o nome do BP na coluna H (passo 2) antes de prosseguir para o passo 3, "Criar Novas Folhas de Cálculo de BP". Se o utilizador executar estes passos pela ordem inversa, a aplicação de introdução de dados apresentará uma mensagem de erro. Os nomes dos BP devem ser idênticos aos nomes e às abreviaturas utilizados no painel de controlo para a gestão do BP.

Na captação de ecrã abaixo, os nomes dos BP já foram introduzidos. No entanto, antes de o utilizador começar a introduzir os nomes na coluna "Nomes de MCN/BP", o item de menu "Nomes de BP" terá um "X" ao lado. Quando o utilizador introduz os nomes dos BP na coluna "Nomes de MCN/BP", o "X" é substituído por um "✓".

| INTRODUÇÃO NAS CÉLULAS COR DE LARANJA | | Total de BP introduzidos | | Modelos de Nome da Folha | | Folhas de Cálculo Presentes | | Modelos de Cálculo de Definição | | Nome completo de | |
|---------------------------------------|---------------------------------|--------------------------|------------------|--------------------------|-------------|-----------------------------|-------------|---------------------------------|--|------------------|--|
| 1 | Informações Gerais da Subvenção | CCM05 | MCN/Nomes dos BP | Data CCM1 | Data CCM1 | Data PR.001 | Data PR.001 | CCM1 | | | |
| 2 | Nomes dos BP | CCM1 | Mozambique (CCM) | Data PR.001 | Data PR.001 | Data PR.001 | Data PR.001 | PR1 | | | |
| 3 | Criar Novas Folhas de Cálculo | PR1 | FDC | Data PR.002 | | | | PR2 | | | |
| | | PR2 | MISAU TB | Data PR.003 | | | | PR3 | | | |
| | | PR3 | MISAU MALARIA | Data PR.004 | | | | PR4 | | | |
| | | PR4 | MISAU HIV | Data PR.005 | | | | PR5 | | | |
| | | PR5 | | Data PR.006 | | | | PR6 | | | |
| | | PR6 | | Data PR.007 | | | | PR7 | | | |
| | | PR7 | | Data PR.008 | | | | PR8 | | | |
| | | PR8 | | Data PR.009 | | | | PR9 | | | |
| | | PR9 | | Data PR.010 | | | | PR10 | | | |
| | | PR10 | | Data PR.011 | | | | PR11 | | | |
| | | PR11 | | Data PR.012 | | | | PR12 | | | |
| | | PR12 | | Data PR.013 | | | | PR13 | | | |
| | | PR13 | | Data PR.014 | | | | PR14 | | | |
| | | PR14 | | Data PR.015 | | | | PR15 | | | |
| | | PR15 | | Data PR.016 | | | | PR16 | | | |
| | | PR16 | | Data PR.017 | | | | PR17 | | | |
| | | PR17 | | Data PR.018 | | | | PR18 | | | |
| | | PR18 | | Data PR.019 | | | | PR19 | | | |
| | | PR19 | | Data PR.020 | | | | PR20 | | | |
| | | PR20 | | Data PR.021 | | | | PR21 | | | |
| | | PR21 | | Data PR.022 | | | | PR22 | | | |
| | | PR22 | | | | | | PR23 | | | |
| | | PR23 | | | | | | | | | |

Quando os nomes dos BP tiverem sido introduzidos, a informação das outras colunas é gerada automaticamente. **NÃO** manipule estas colunas. Em seguida, o utilizador pode continuar com o passo 3, Criar Novas Folhas de Cálculo de BP.

Não se esqueça de guardar o seu trabalho!

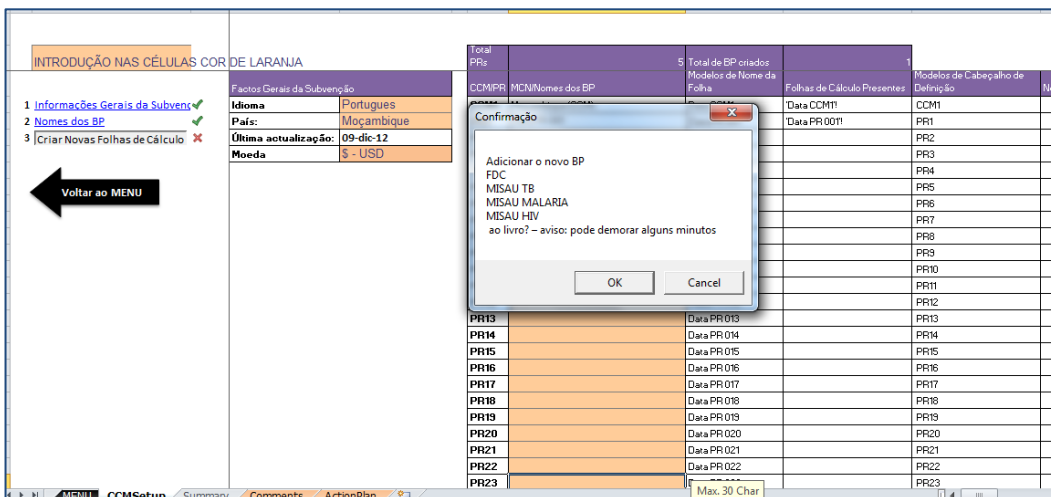
3.2.3. PASSO 3: CONFIGURAÇÃO > IR À CONFIGURAÇÃO > CRIAR NOVAS FOLHAS DE CÁLCULO DE BP

Este passo do submenu de **Configuração** é uma macro que executa automaticamente vários processos predefinidos.

O passo 3, **Criar Novas Folhas de Cálculo de BP**, permite criar folhas de cálculo para cada BP introduzido na secção **Nomes de BP**, no passo 2. Quando **Criar Novas Folhas de Cálculo de BP** é seleccionado, o Excel executa um processo que criará automaticamente uma folha de cálculo para introdução de dados para cada BP adicionado no passo anterior.

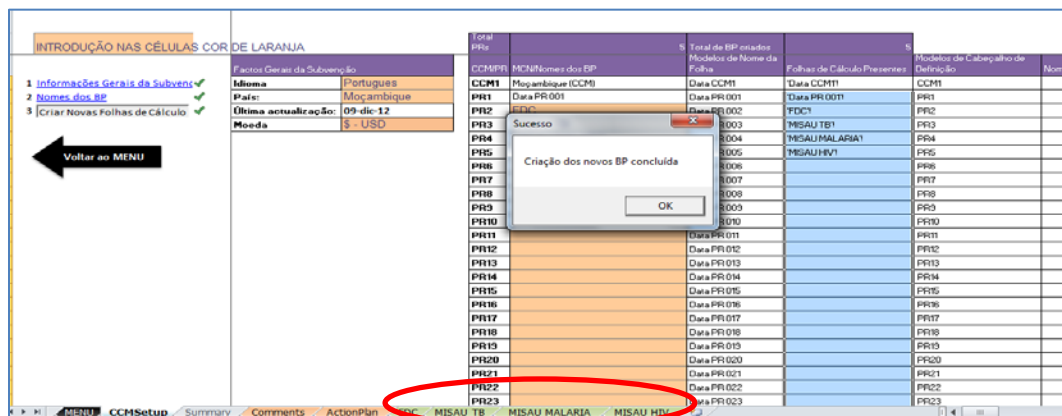
| INTRODUÇÃO NAS CÉLULAS COR DE LARANJA | | Total de BP introduzidos | | Modelos de Nome da Folha | | Folhas de Cálculo Presentes | | Modelos de Cálculo de Definição | | Nome completo de | |
|---------------------------------------|---------------------------------|--------------------------|------------------|--------------------------|-------------|-----------------------------|-------------|---------------------------------|--|------------------|--|
| 1 | Informações Gerais da Subvenção | CCM05 | MCN/Nomes dos BP | Data CCM1 | Data CCM1 | Data PR.001 | Data PR.001 | CCM1 | | | |
| 2 | Nomes dos BP | CCM1 | Mozambique (CCM) | Data PR.001 | Data PR.001 | Data PR.001 | Data PR.001 | PR1 | | | |
| 3 | Criar Novas Folhas de Cálculo | PR1 | FDC | Data PR.002 | | | | PR2 | | | |
| | | PR2 | MISAU TB | Data PR.003 | | | | PR3 | | | |
| | | PR3 | MISAU MALARIA | Data PR.004 | | | | PR4 | | | |
| | | PR4 | MISAU HIV | Data PR.005 | | | | PR5 | | | |
| | | PR5 | | Data PR.006 | | | | PR6 | | | |
| | | PR6 | | Data PR.007 | | | | PR7 | | | |
| | | PR7 | | Data PR.008 | | | | PR8 | | | |
| | | PR8 | | Data PR.009 | | | | PR9 | | | |
| | | PR9 | | Data PR.010 | | | | PR10 | | | |
| | | PR10 | | Data PR.011 | | | | PR11 | | | |
| | | PR11 | | Data PR.012 | | | | PR12 | | | |
| | | PR12 | | Data PR.013 | | | | PR13 | | | |
| | | PR13 | | Data PR.014 | | | | PR14 | | | |
| | | PR14 | | Data PR.015 | | | | PR15 | | | |
| | | PR15 | | Data PR.016 | | | | PR16 | | | |
| | | PR16 | | Data PR.017 | | | | PR17 | | | |
| | | PR17 | | Data PR.018 | | | | PR18 | | | |
| | | PR18 | | Data PR.019 | | | | PR19 | | | |
| | | PR19 | | Data PR.020 | | | | PR20 | | | |
| | | PR20 | | Data PR.021 | | | | PR21 | | | |
| | | PR21 | | Data PR.022 | | | | PR22 | | | |
| | | PR22 | | | | | | PR23 | | | |
| | | PR23 | | | | | | | | | |

Quando o botão **Criar Novas Folhas de Cálculo de BP** é premido, é apresentada uma caixa de diálogo com uma lista dos BP para os quais serão criadas folhas de cálculo, conforme mostrado abaixo.



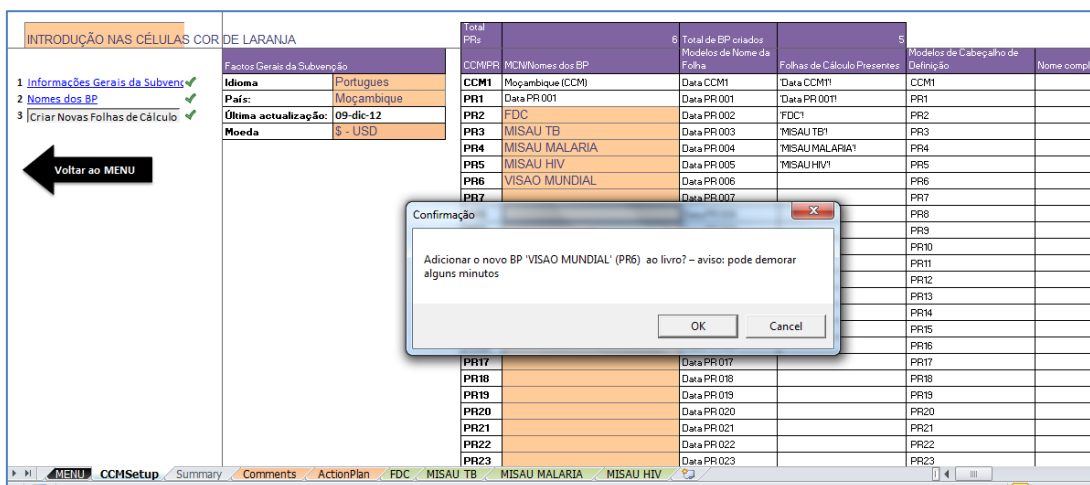
Quando a caixa de diálogo acima for apresentada, o utilizador deve premir "OK".

Após premir "OK" na caixa de diálogo **Criação de novo BP concluída** mostrada acima, o "X" é substituído por um "✓", indicando que o processo de criação de folhas está concluído. Este processo demorará alguns minutos. Quando o processo estiver concluído, deverá aparecer um separador correspondente a cada BP na parte inferior do ecrã, conforme mostrado na secção da captação de ecrã abaixo que está destacada com um círculo vermelho. Tenha em atenção que o nome de cada BP será apresentado no separador para cada folha de cálculo de BP, conforme mostrado abaixo.

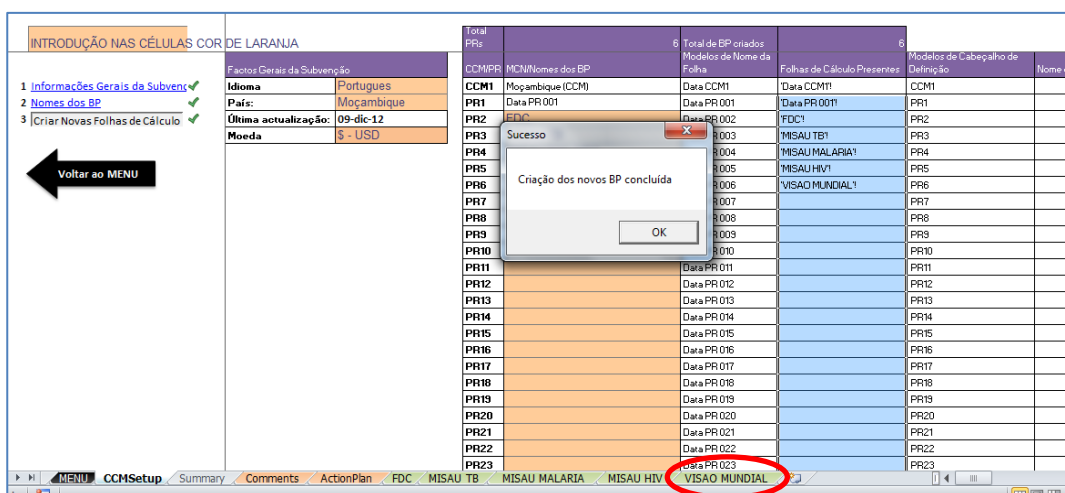


Poderão existir casos em que o administrador decide adicionar mais BP após terminar o processo de criação de folhas dos BP. Neste caso, basta o utilizador introduzir o novo nome na lista e premir **Criar Novas Folhas de Cálculo de BP** (passo 3) novamente.

Após introduzir o nome do novo BP, clique em "OK" e será apresentada uma caixa de diálogo para confirmar a adição do novo BP, conforme ilustrado abaixo.



Quando o utilizador clicar em "OK", é apresentada a caixa de diálogo para indicar a conclusão do novo BP. O utilizador deve clicar em "OK" na caixa de diálogo.



Em alternativa, o utilizador pode adicionar BP nesta fase introduzindo primeiro o nome do BP na secção cor de laranja claro e, subsequentemente, clicando em **Criar Novas Folhas de Cálculo de BP**. Será apresentada uma caixa de diálogo com a pergunta "Ocultar/mostrar linhas com base no mapeamento actual?". O utilizador deve clicar em "OK" para concluir o processo de criação de folhas de cálculo.

Se o administrador necessitar de adicionar vários BP durante a configuração, o processo descrito acima terá de ser repetido até todos os BP terem sido adicionados.

Um truque para verificar se as folhas de cálculo dos novos BP foram criadas correctamente é verificar se o nome do BP que aparece na coluna J corresponde ao nome na coluna H.

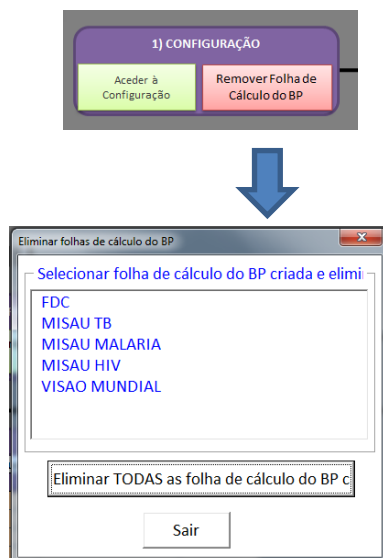
Não se esqueça de guardar o seu trabalho!

Configuração > Eliminar Folha de Cálculo de BP

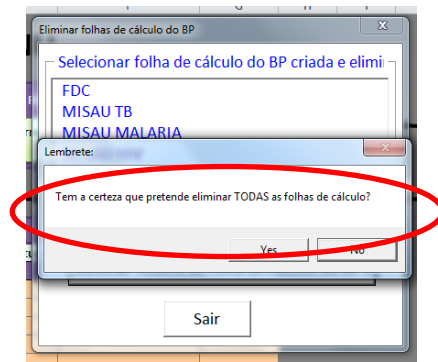
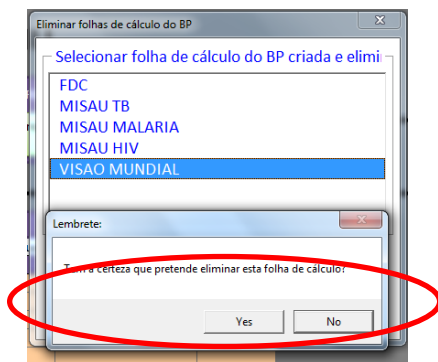
Em situações excepcionais, o administrador poderá ter que eliminar um ou vários BP. No entanto, na medida do possível, os dados de um BP eliminado devem permanecer na aplicação de introdução de dados para assegurar que os dados históricos da subvenção estejam completos.

Caso seja necessário eliminar um BP, é aconselhável reiniciar o processo de Configuração e introduzir apenas os BP activos (este procedimento não dá muito trabalho). Em alternativa, o administrador do Resumo do MCN pode utilizar a opção **Eliminar Folha de Cálculo de BP** para eliminar os BP introduzidos.

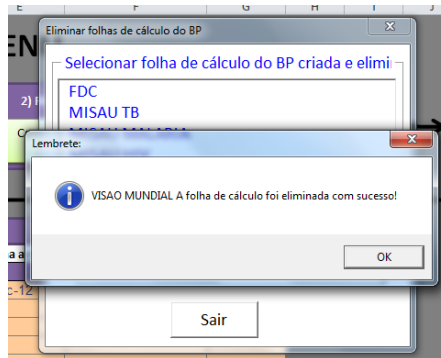
A opção **Eliminar Folha de Cálculo de BP** na página do Menu é o botão que permite eliminar as folhas para introdução de dados dos BP. Quando este botão é premido, a aplicação apresenta uma caixa de diálogo que permite eliminar o BP ou todos os BP anteriormente criados.



Caso o utilizador pretenda eliminar uma folha de cálculo de BP, terá de seleccionar o BP na lista e confirmar a sua eliminação. Caso o utilizador pretenda eliminar todas as folhas de cálculo de BP, terá de seleccionar a opção **Eliminar todos os BP criados** e confirmar a sua eliminação conforme mostrado abaixo.



O exemplo seguinte mostra a eliminação da folha de cálculo "Programa Malária". Se clicar em "**OK**" a folha de cálculo será eliminada.



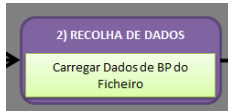
Quando todos os passos desta secção 3.5.1 estiverem concluídos, o administrador deve premir o botão **Voltar ao MENU** para regressar ao Menu Principal.



3.3. APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS NO EXCEL – PROCESSO 2: RECOLHA DE DADOS/CARREGAR DADOS DE BP

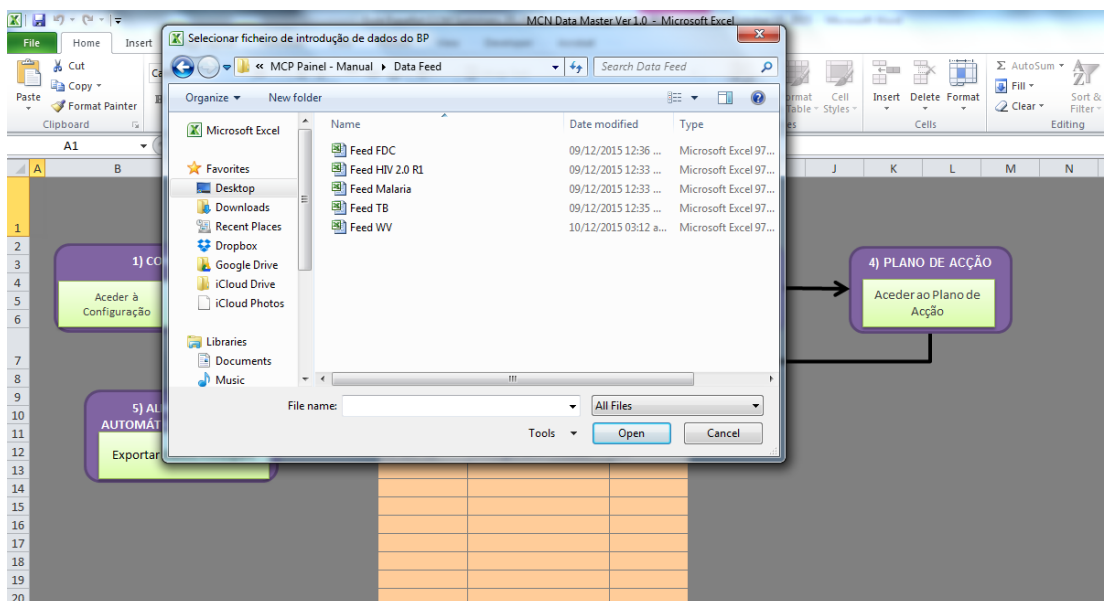
É provável que os BP enviem as suas folhas de cálculo com dados ao MCN como anexos de e-mail em Excel ou as entreguem ao secretariado do MCN numa pen USB. Estas folhas de cálculo devem ser guardadas no computador do administrador. Quando todas as folhas de cálculo com dados enviadas pelos BP forem recebidas para serem incorporadas no Resumo do MCN, o administrador deve carregar os ficheiros para a aplicação de introdução de dados. Para isso, deve premir o botão **Carregar Dados de**

BP na segunda opção do menu intitulada **Recolha de Dados** apresentada no diagrama seguinte.

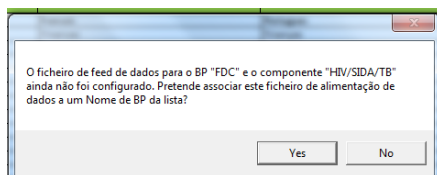


Quando o botão para a opção 2, **RECOLHA DE DADOS>Carregar Dados de BP**, é premido, a aplicação apresenta uma janela onde o administrador pode seleccionar o ficheiro indicado que foi enviado por cada BP, previamente guardado na pasta correspondente.

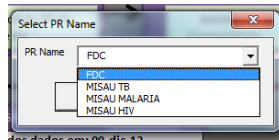
O administrador deve seleccionar o ficheiro que pretende carregar e premir **Open** [Abrir].



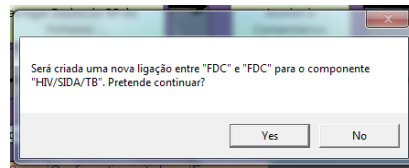
Em seguida, a aplicação apresentará **algumas questões de segurança** para garantir que o ficheiro a ser importado do BP corresponde ao separador do BP correcto no CCM Data Master. A primeira questão associa o nome do BP apresentado no ficheiro enviado pelo BP ao nome na lista de BP apresentada na aplicação, pois é possível que o nome definido pelo administrador na lista de BP possa não estar escrito da mesma forma no ficheiro enviado pelo BP.



Se premir **Yes** [Sim], a lista de BP será apresentada. Em seguida, o administrador pode seleccionar o BP para o qual os dados no ficheiro seleccionado serão carregados:

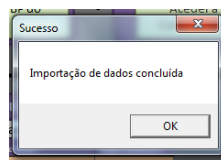


Para assegurar que não exista nenhum erro com o ficheiro e o nome do BP seleccionados, é apresentada uma questão que pede ao utilizador para confirmar a selecção:



É extremamente importante que o administrador do Resumo do MCN assegure que o ficheiro a ser importado corresponda à designação de BP correcta. Isto evitará que os dados de um BP sejam importados para o separador de outro BP no CCM Data Master.

Quando este processo de confirmação estiver concluído, será apresentada a mensagem seguinte: **Importação de dados concluída**. Normalmente, este processo de importação de dados demora alguns segundos para cada BP.



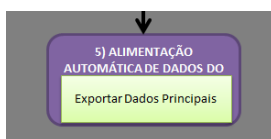
Em seguida, o administrador do Resumo do MCN deve premir **OK** e repetir este procedimento para cada um dos BP no menu acima até todas as folhas para introdução de dados actualizadas terem sido carregadas para o ficheiro **CCM Summary Data Master**.

É recomendado que o administrador do Resumo do MCN guarde os ficheiros importados dos BP em pastas separadas organizadas por período de comunicação de informações. Consulte a secção 3.1.1, que propõe uma abordagem para a organização dos ficheiros associados à utilização do Resumo do MCN.

3.4. APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS NO EXCEL—PROCESSO 5: EXPORTAR TODOS OS DADOS

Quando todas as folhas para introdução de dados de BP forem carregadas na aplicação, o administrador do Resumo do MCN estará pronto para exportar os ficheiros necessários para produzir a visualização dos dados do Resumo do MCN.

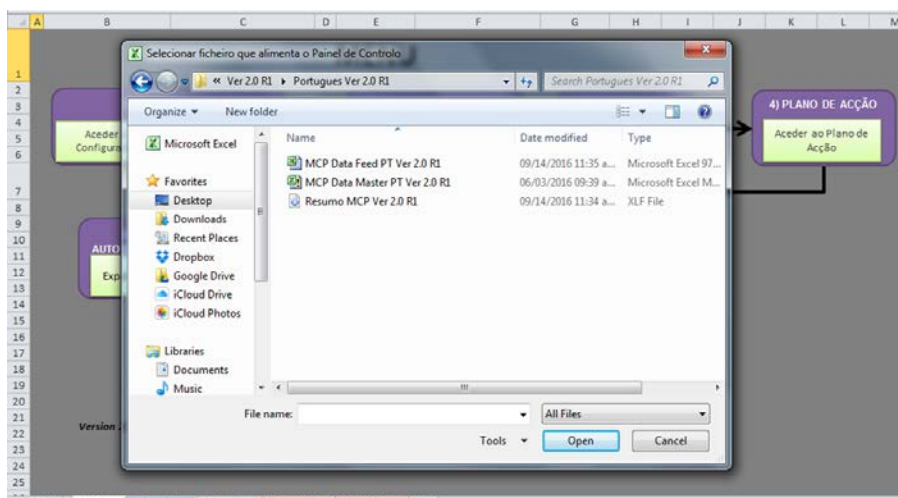
O processo de exportação de ficheiros cria uma folha de cálculo do Excel que actualizará o Resumo do MCN criado utilizando software SAP. Para executar este passo, é necessário premir o botão **5) Introduzir Dados no Painel de Controlo>Exportar todos os dados**.



Após premir o botão, será apresentada uma janela com a pasta de destino onde o ficheiro de exportação será guardado, conforme ilustrado abaixo:

Selecione o nome da pasta de destino e prima **Open** [Abrir].

O administrador tem dois ficheiros: "MCP Data Feed PT Ver 2.0" e "MCP Data Master PT Ver 2.0". O administrador deve seleccionar o ficheiro "MCP Data Feed PT Ver 2.0" da sua biblioteca de documentos, conforme mostrado na caixa seguinte:



Após a selecção, o processo subsequente demorará alguns segundos e, em seguida, será apresentada a mensagem seguinte: **Exportação de dados concluída**.



O último passo deste processo serve para o administrador do Resumo do MCN registar a data em que as alterações foram efectuadas, o nome da pessoa que efectuou as alterações e todas as alterações efectuadas. É apresentado um exemplo abaixo. Em seguida, o administrador deve guardar novamente o ficheiro com o seu nome original. **O ficheiro não deve ser renomeado.**

OBS.: Este passo deve ser repetido após os passos 3 e 4 (no diagrama no início da secção 3 deste manual) para incorporar os comentários e as recomendações.

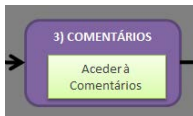
| REGISTO DE ACTIVIDADE | | |
|---|------------------------|---------------|
| Última actualização dos dados em: 09-dic-12 | | |
| Data | O que Foi Alterado? | Quem Alterou? |
| 09-dic-12 | Configuration initiale | Es |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

3.5. APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS NO EXCEL – PROCESSO 3: COMENTÁRIOS

O passo para introduzir dados em **Comentários** é executado numa altura diferente da introdução de dados para os processos 1 e 2, normalmente, durante ou após uma reunião do órgão de supervisão do MCN.

Para obter os dados que serão introduzidos no Processo 3: **Comentários**, o administrador do Resumo do MCN, os membros do órgão de supervisão do MCN e os BP terão de se reunir para discutirem os resultados apresentados no Resumo do MCN e outras informações que os BP possam fornecer. Os membros do comité de supervisão do MCN podem pedir aos BP para visualizar o(s) seu(s) painel(-éis) de controlo para a gestão do BP para o respectivo período para obter uma avaliação mais detalhada do desempenho da subvenção. Durante a discussão dos resultados da implementação da subvenção, o administrador do Resumo do MCN e os membros do

Resumo do MCN deve premir o botão "**Comentários**".



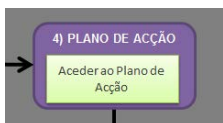
MÊS/DIA/ANO.

resultantes da discussão na secção **Plano de Accção** do **CCM Summary Data Master**.

[illegible]

3.6. APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS NO EXCEL – PROCESSO 4: PLANO DE ACÇÃO

3, que foi descrito na secção anterior.



do MCN, os membros do órgão de supervisão do MCN e os BP discutem o

desempenho da subvenção, os membros do órgão de supervisão do MCN devem apresentar recomendações de medidas que devem ser tomadas para melhorar o desempenho da subvenção ou mitigar os riscos enfrentados pelas subvenções. Os comentários relacionados com as preocupações de implementação anotados pelo órgão de supervisão do MCN já terão sido registados na secção Comentários no Processo 3. Na primeira parte do Processo 4, o administrador do Resumo do MCN deve introduzir as recomendações relacionadas com estes comentários na secção Plano de Acção do CCM Summary Data Master.

Após os comentários e as recomendações terem sido introduzidos no CCM Summary Data Master, **o administrador deve guardar estas alterações e completar novamente o passo na secção 3.5**, para visualizar os Comentários e as Recomendações no Resumo do MCN. (Consulte a secção 3.5).

A segunda parte do Processo 4 ocorre durante uma reunião com todo o MCN, quando os membros do órgão de supervisão do MCN apresentam dados do Resumo do MCN com comentários e recomendações a todos os membros do MCN. Durante a reunião, o MCN toma decisões com base nas recomendações do órgão de supervisão do MCN. Estas decisões são introduzidas na coluna relevante na secção Plano de Acção do CCM Summary Data Master. Nesta altura, também é introduzido o nome da pessoa responsável por executar cada decisão e o prazo para tomar a(s) medida(s) associada(s) à mesma.

Mais uma vez, quando a página Plano de Acção do CCM Summary Data Master estiver preenchida com as decisões do MCN, o administrador deve guardar estas alterações e completar o passo na secção 3.5 para visualizar as decisões no Resumo do MCN.

À medida que o órgão de supervisão do MCN acompanha a implementação das medidas de recomendação, o administrador do Resumo do MCN deve completar a coluna "Estado" do CCM Summary Data Master. A coluna do estado tem uma lista pendente com as seguintes opções: "Completa", "Incompleta mas ainda dentro do prazo" e "Incompleta, fora do prazo". Após cada alteração, o administrador deve guardar e exportar o Resumo do MCN actualizado.

| No. | Recomendações-chave da Comissão de Supervisão | Decisão do MCN | Pessoa Responsável | Prazo previsto | Status |
|-----|---|----------------|--------------------|----------------|--------|
| 1 | | | | | |
| 2 | | | | | |
| 3 | | | | | |
| 4 | | | | | |
| 5 | | | | | |
| 6 | | | | | |
| 7 | | | | | |
| 8 | | | | | |
| 9 | | | | | |
| 10 | | | | | |
| 11 | | | | | |
| 12 | | | | | |
| 13 | | | | | |
| 14 | | | | | |
| 15 | | | | | |
| 16 | | | | | |
| 17 | | | | | |
| 18 | | | | | |
| 19 | | | | | |
| 20 | | | | | |
| 21 | | | | | |
| 22 | | | | | |
| 23 | | | | | |
| 24 | | | | | |

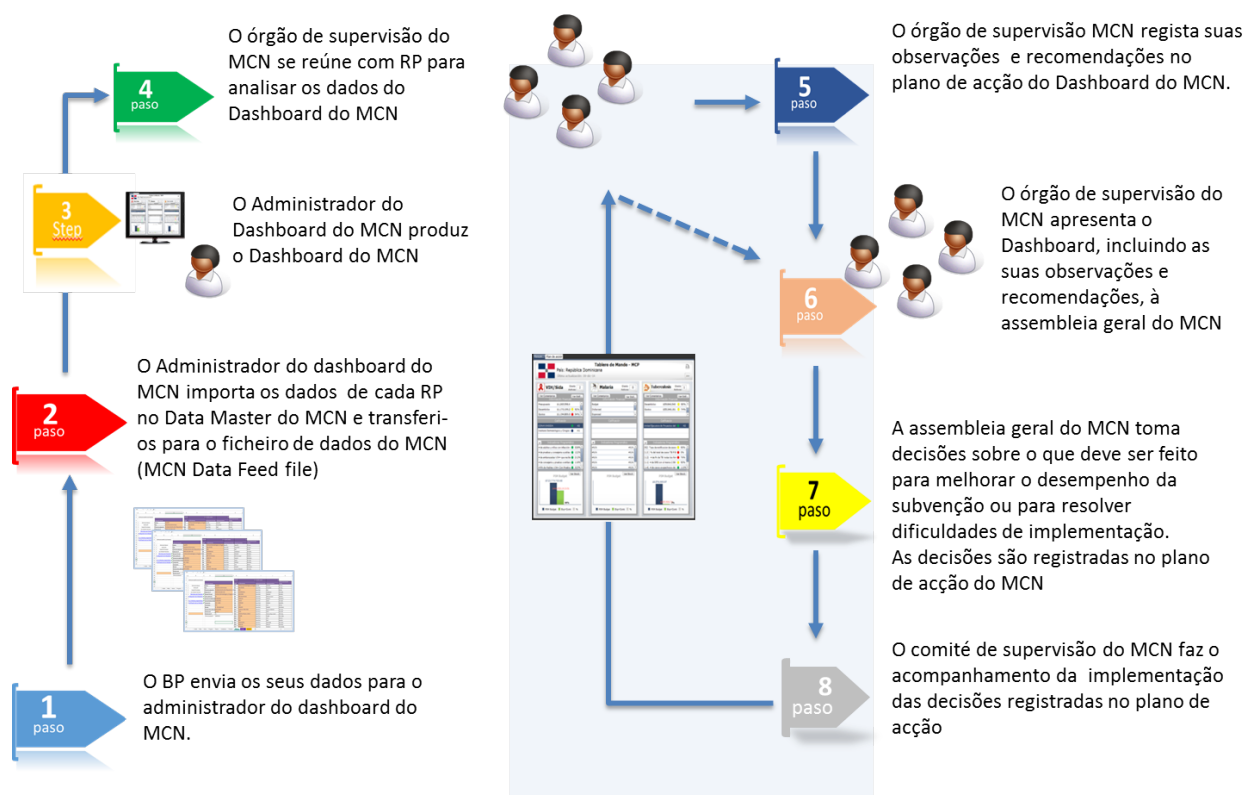
4. INSTRUÇÕES PASSO-A-PASSO PARA INSTALAR O SOFTWARE SAP E PRODUZIR O RESUMO DO MCN – ESTA SECÇÃO É DESTINADA AO ADMINISTRADOR DO RESUMO DO MCN

Esta secção segue a secção 3. A secção 3 explica como configurar a aplicação de introdução de dados para o Resumo do MCN e como importar os dados de BP e exportar os dados para fins de produção do Resumo do MCN.

Esta secção explica como instalar o software SAP, importar os dados de BP para a aplicação SAP e produzir a visualização dos dados de BP para utilização pelo MCN ou por outras partes interessadas.

No diagrama abaixo, esta secção 4 corresponde ao passo 3 abaixo.

Abordagem proposta para, usando o Resomo do MCN, melhorar a supervisão

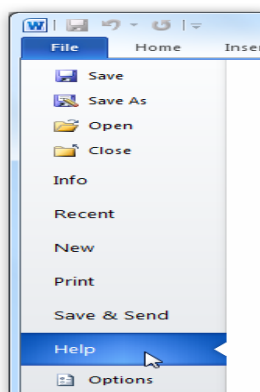


4.1.INSTALAÇÃO DO SOFTWARE SAP CRYSTAL DASHBOARD DESIGN 2011

4.1.1. ASSEGURAR QUE A VERSÃO DO EXCEL NO COMPUTADOR DO MCN É COMPATÍVEL COM O SOFTWARE DO RESUMO DO MCN

Antes de instalar o SAP Crystal Presentation Design 2011, o administrador do Resumo do MCN deve certificar-se de que o computador utilizado para gerar o Resumo do MCN tem instalada uma versão de 32 bits do Excel (ver requisitos de sistema na secção 2 do Manual do Utilizador). A primeira parte desta secção 4.1.1 explica como verificar a versão do Excel instalada num determinado computador.⁶

Em primeiro lugar, abra qualquer aplicação do Microsoft Office instalada no seu computador. No exemplo abaixo, está a ser utilizado o Word 2010, mas as instruções também são aplicáveis a versões anteriores do Office (2007 e 2003) e outras aplicações do Office. Abra o menu **File** [Ficheiro] e, em seguida, seleccione **Help** [Ajuda].



Será apresentada uma janela com as informações sobre a sua versão do Microsoft Office. Esta apresentará a versão do pacote e as aplicações incluídas, bem como o número específico da sua versão e o ID do produto.

O número da versão deve constar por baixo de "Actualizações do Office". Para visualizar a versão e a plataforma, clique em **Acerca do Word** para visualizar a informação de que necessita. Esta informação será apresentada da seguinte forma:

No exemplo abaixo, a versão é indicada da seguinte forma:

6. Em 2015, a SAP desenvolveu uma versão mais actualizada do SAP Crystal Dashboard Design 2011, que se chama SAP Business Objects 4.1 Support Pack 6. A utilização do SAP Business Objects 4.1 Support Pack 6 resolve os problemas de compatibilidade com o Office 2013 que alguns utilizadores tiveram. À data da impressão deste manual, a SAP estava a trabalhar para estabilizar a hiperligação para descarregar o SAP Business Objects 4.1 Support Pack 6. Por conseguinte, os utilizadores são incentivados a verificar periodicamente a página do Painel de Controlo para a Gestão do Beneficiário Principal no website do Fundo Global para obter actualizações sobre como descarregar esta nova versão do software, bem como para obter quaisquer outras actualizações de ficheiros, manuais do utilizador ou instruções do software.

Versão: 14.0.4760.1000 (32 bits)



Se o computador do administrador do Resumo do MCN tiver instalada uma versão de 64 bits do Excel, o administrador terá de desinstalar a versão de 64 bits do Microsoft Office. Em seguida, o administrador terá de reinstalar o Microsoft Office e seleccionar a versão de 32 bits aquando da reinstalação.

Para reinstalar o Microsoft Office, a pessoa com direitos de administrador do computador em que o software SAP Crystal Presentation Design 2011 será armazenado e utilizado deve estar disponível para fornecer a palavra-passe para executar este processo. O administrador do Resumo do MCN deve seguir as instruções fornecidas no website da Microsoft para desinstalar e reinstalar o Microsoft Office. Quando a versão correcta do Microsoft Excel estiver instalada (32 bits), o administrador do Resumo do MCN está pronto para instalar o SAP Crystal Presentation Design 2011.

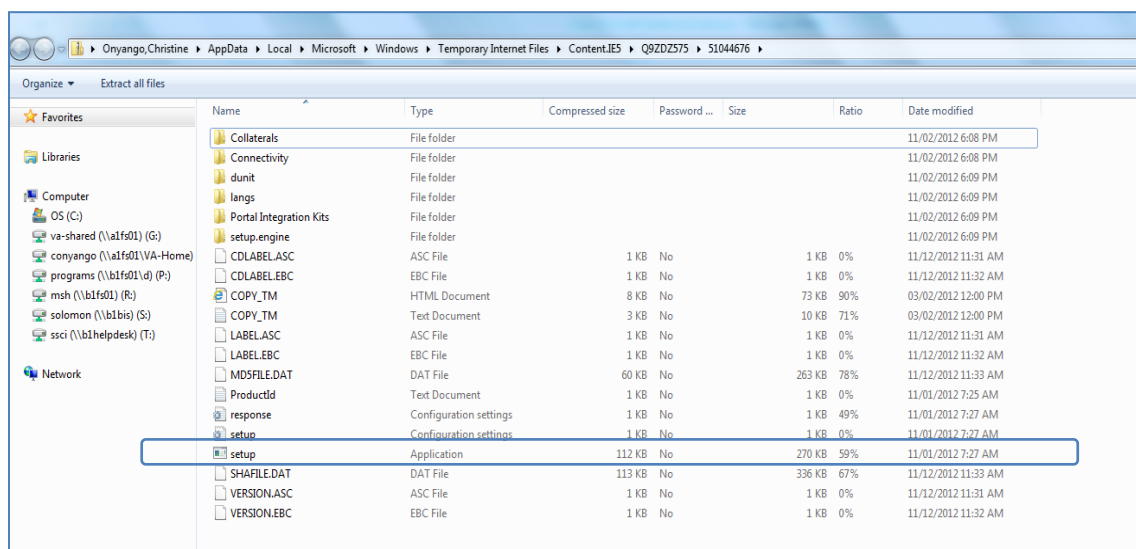
4.1.2. INSTALAÇÃO DO SOFTWARE DO PAINEL DE CONTROLO

Se o MCN estiver a receber assistência técnica para efectuar a configuração dos ficheiros do Resumo do MCN, a equipa de assistência técnica ajudará o administrador com o processo de instalação. O administrador já terá criado uma pasta chamada Resumo do MCN (ver secção 3.1.1 deste *Manual do Utilizador*) antes de instalar a aplicação de introdução de dados. A equipa de assistência técnica desloca-se até ao país com uma pen USB com o ficheiro zip **51049596**, e irá instalá-lo na pasta Resumo do MCN criada pelo administrador do Resumo do MCN. Se a ligação à Internet for boa, a equipa de assistência técnica também pode, em alternativa, ajudar o administrador a descarregar o ficheiro zip **51049596 através da seguinte hiperligação:**

<https://www.dropbox.com/s/kh74jqwk8awswjw/51049596.zip?dl=0>

Uma vez que o arquivo é carregado, execute os seguintes passos:

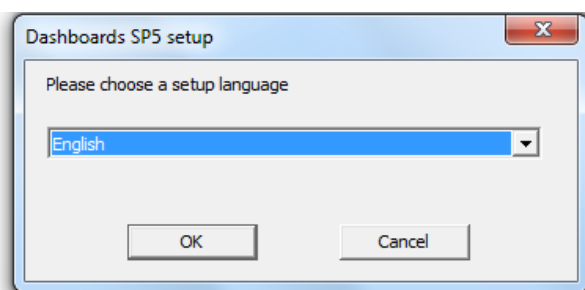
1. Clique no botão direito do mouse sobre o nome do arquivo zip
2. Escolha extrair todos os arquivos
3. Clique duas vezes em **Unidades de Dados (Data Units)**
4. Clique duas vezes **Xcelsius**
5. Abra o arquivo **Setup (aplicação)**. O nome do ficheiro também pode ser **apresentado como setup.exe**.



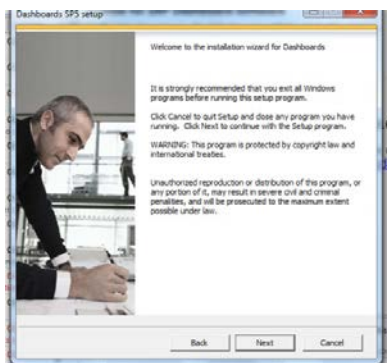
Faça duplo clique ou clique com o botão direito do rato no ficheiro, e selecione **Open** [Abrir].

Será apresentada uma caixa de diálogo que indica que o software do painel de controlo está a ser instalado.

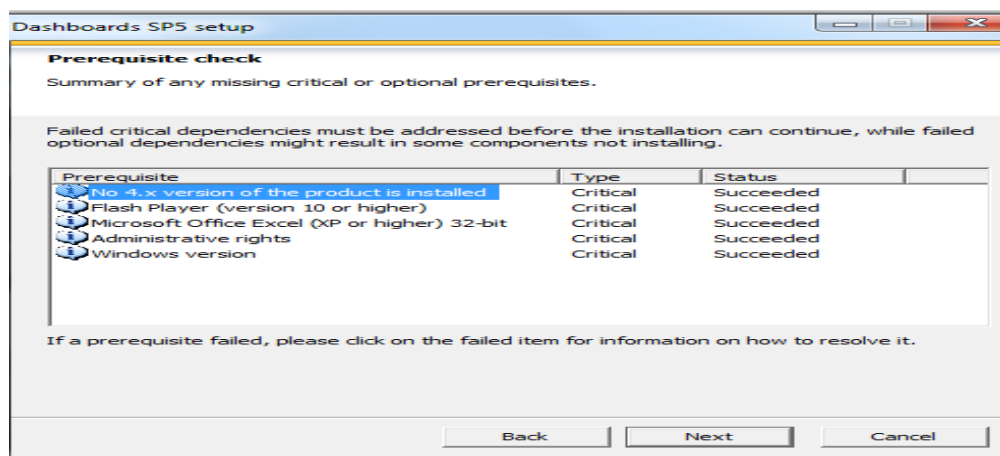
Quando este processo terminar, será apresentada uma nova janela para seleccionar o idioma, conforme mostrado abaixo. Escolha o seu idioma de preferência para a configuração e prima "OK".



Em seguida, será apresentado um ecrã de Welcome [boas-vindas]. Seleccione **Next** para aceder a uma nova janela com uma lista dos requisitos para instalar o software.

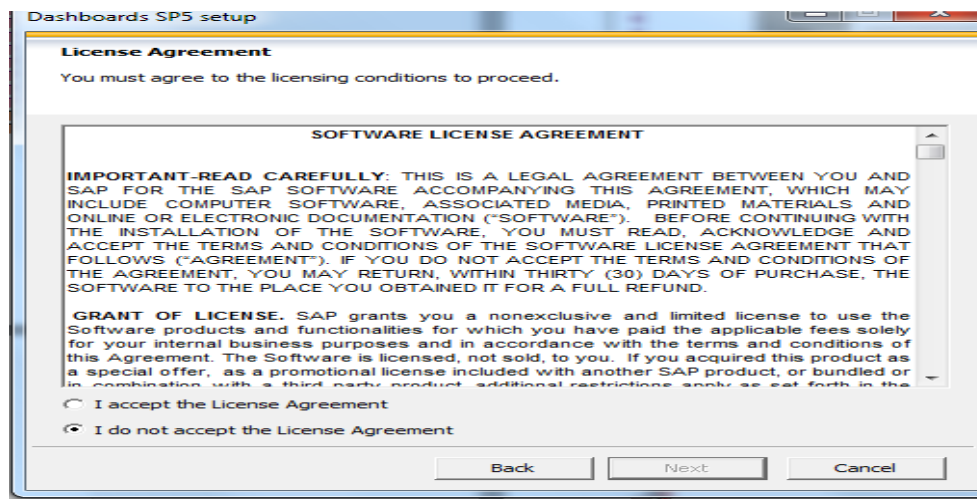


Leia atentamente a lista apresentada na página intitulada **Prerequisite check**, para assegurar que não existam quaisquer conflitos com os requisitos de sistema. Caso exista um conflito com o sistema, será apresentada a palavra **Failed** na coluna Status. Em caso de conflito, pode interromper o processo de instalação clicando em **Cancel**. Antes de retomar a instalação do SAP Crystal Presentation Design 2011, deve tomar as medidas necessárias (p. ex., instalar a versão correcta do Adobe Flash Player) para resolver o conflito.

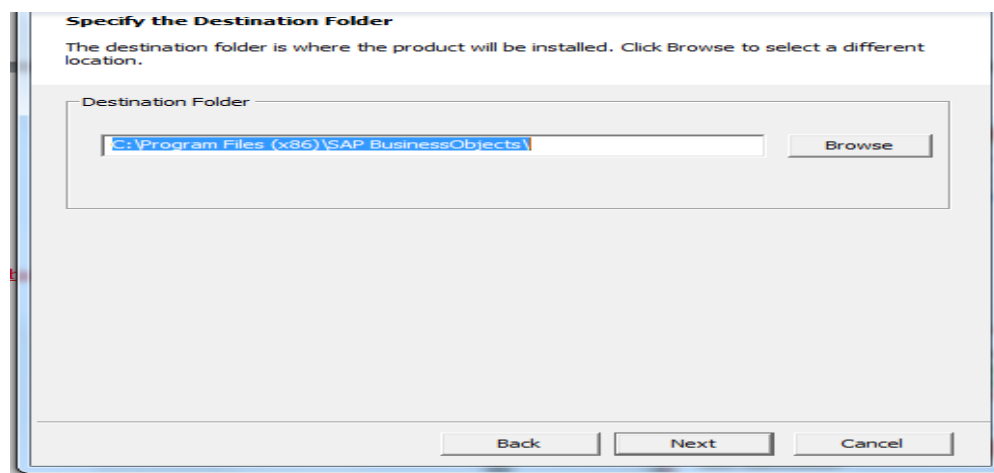


Caso não exista nenhum conflito, será apresentada a palavra **Succeeded** na coluna Status para cada item listado na coluna Prerequisite, e deverá clicar em **Next** para continuar a instalação.

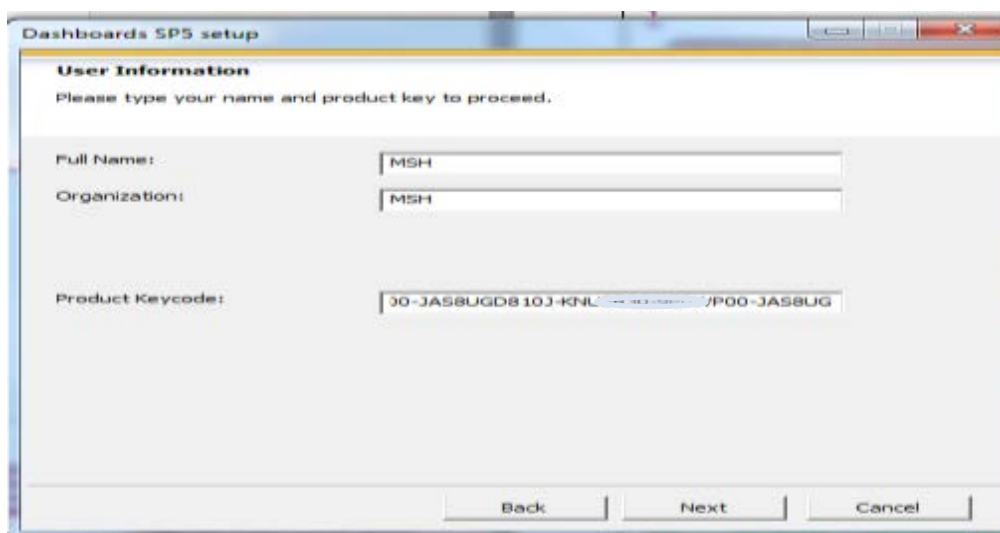
Após clicar em **Next**, a página do acordo de licença será apresentada conforme ilustrado abaixo. Clique em **Next** para aceitar os termos do acordo de licença.



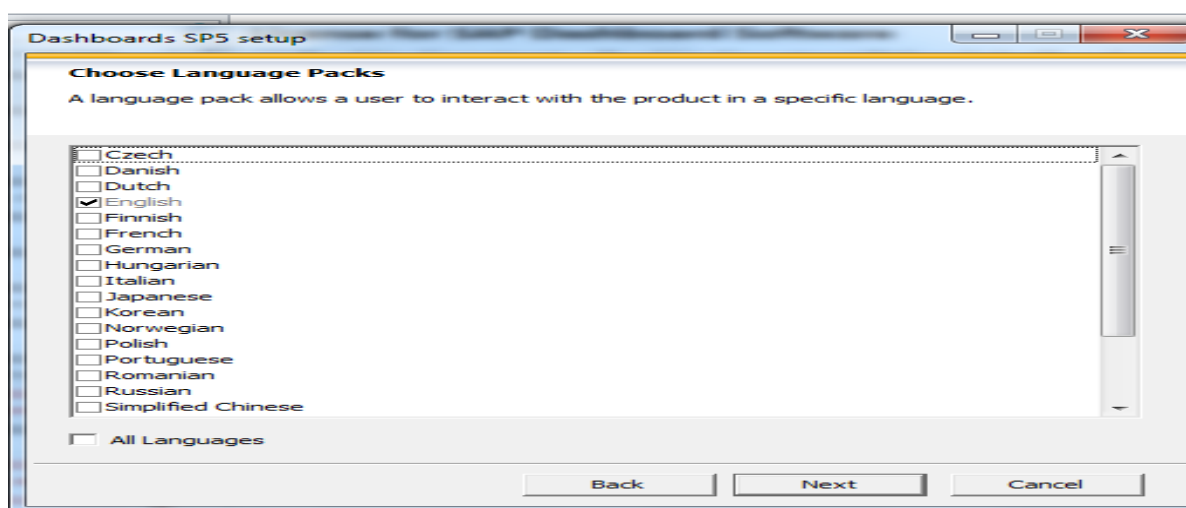
Em seguida, é apresentado o seguinte ecrã, pedindo-lhe para especificar a "pasta de destino". Trata-se da pasta ou do directório no computador onde o software que está a instalar será guardado. Clique em **Next** para confirmar. Se a pasta predefinida que é apresentada não for o local onde pretende guardar o software, deve clicar em Browse para seleccionar a pasta de destino correcta. Quando tiver especificado a pasta, clique em **Next**.



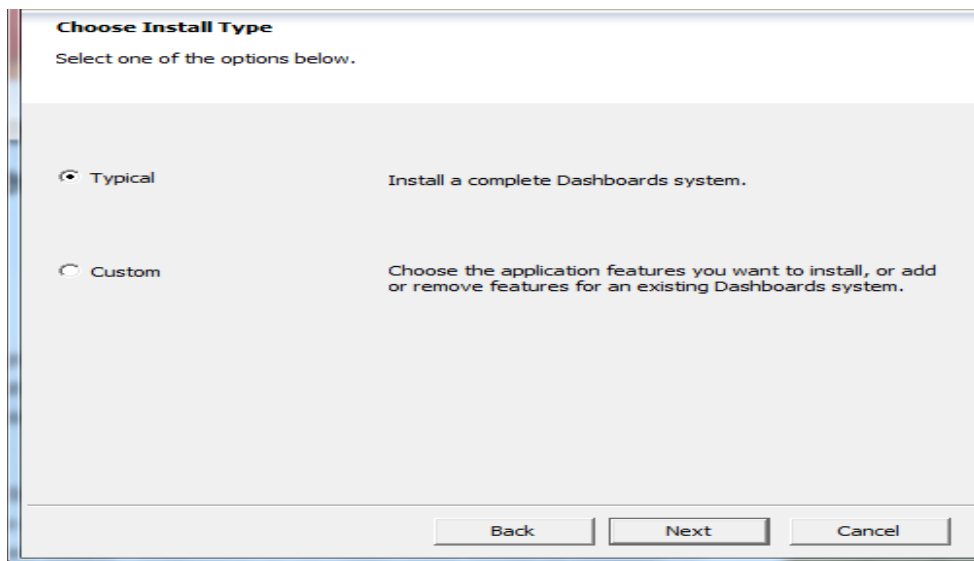
Ao clicar em **Next**, será apresentado um novo ecrã que pede o nome do utilizador e a chave do produto, conforme ilustrado na captação de ecrã abaixo. É recomendado que o MCN introduza o seu nome completo e o país nos campos "Full Name" e "Organization". O administrador do Resumo do MCN deve introduzir o número da licença do software fornecido pela equipa de assistência técnica no campo "Product Keycode", conforme ilustrado abaixo. Quando tiver introduzido estas informações, clique em **Next** para avançar para o ecrã seguinte.



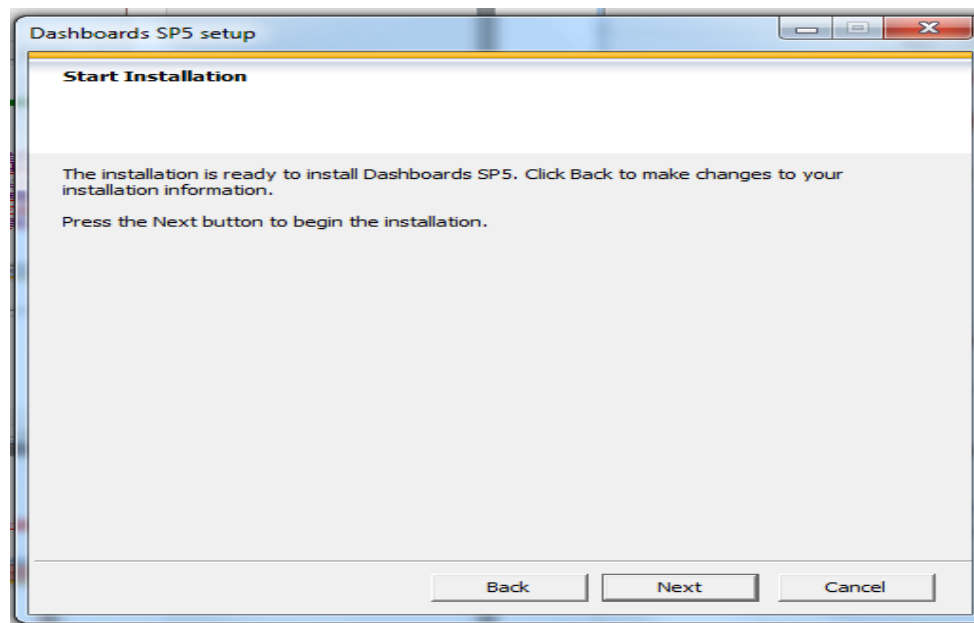
O ecrã seguinte pede-lhe para "**escolher pacotes de idiomas**", conforme ilustrado abaixo. Inglês já estará seleccionado como língua predefinida. É possível adicionar espanhol, francês ou português ou uma combinação destes idiomas, consoante os idiomas que necessitar de utilizar no seu país. Tenha em atenção que apesar de a lista conter outros idiomas, não é possível seleccioná-los. Quando tiver seleccionado os idiomas que pretende, clique em **Next**.



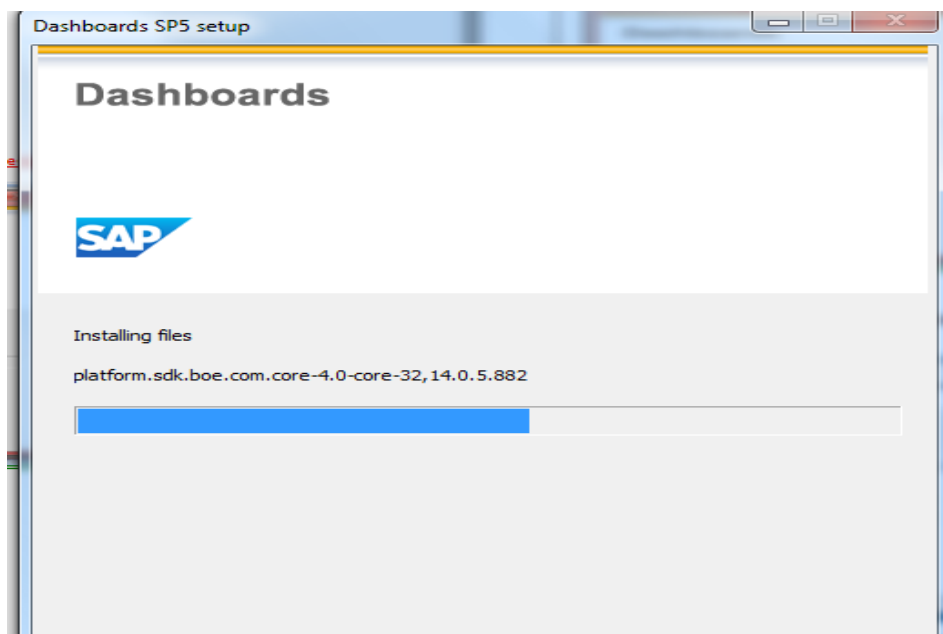
É apresentado o seguinte ecrã, que pede aos utilizadores para escolher o tipo de instalação. Quando este ecrã é apresentado, **Typical** será a selecção predefinida, e esta é a instalação que deve ser utilizada. Quando **Typical** estiver seleccionado, clique em **Next**.



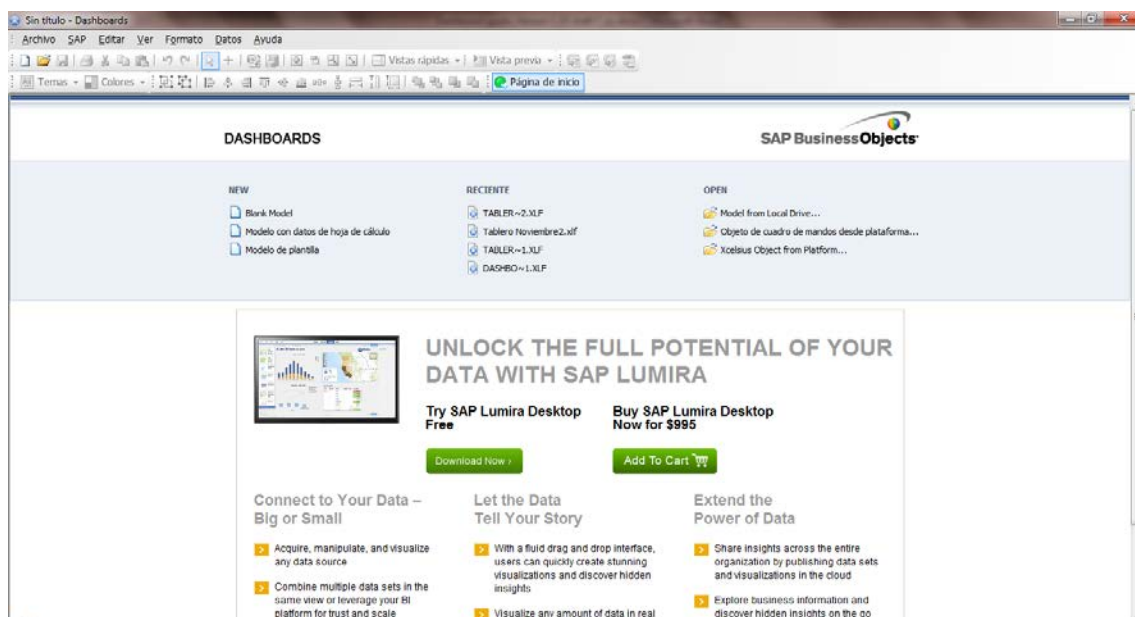
O ecrã seguinte permite que o utilizador inicie o processo de instalação. O utilizador deve clicar em **Next** para iniciar o processo.



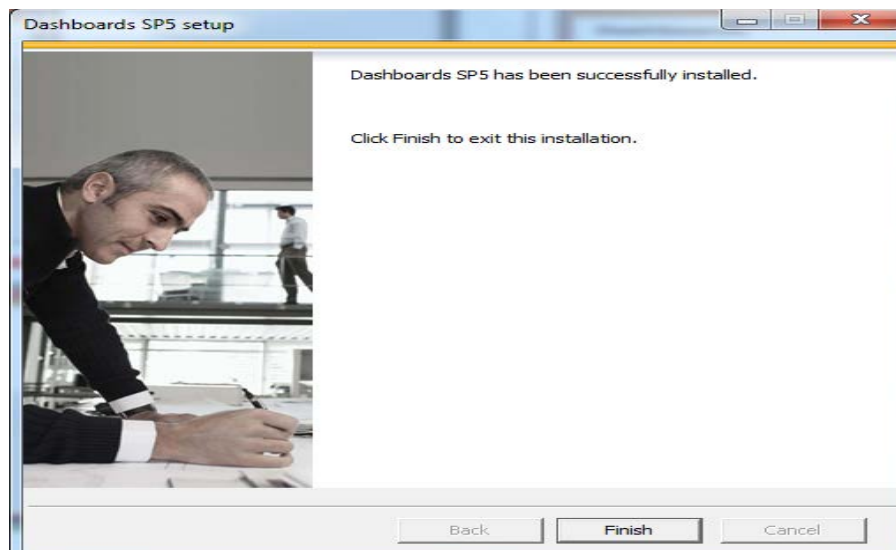
Em seguida, a instalação é iniciada, e é apresentada uma barra azul no meio do ecrã que indica a rapidez com que este passo é concluído, conforme mostrado abaixo.



Em seguida, é apresentado o ecrã que se segue na página seguinte enquanto o software é iniciado.



No final da instalação será apresentado o ecrã seguinte. Siga as instruções no ecrã, e clique em **Finish** para terminar a instalação do software no computador.



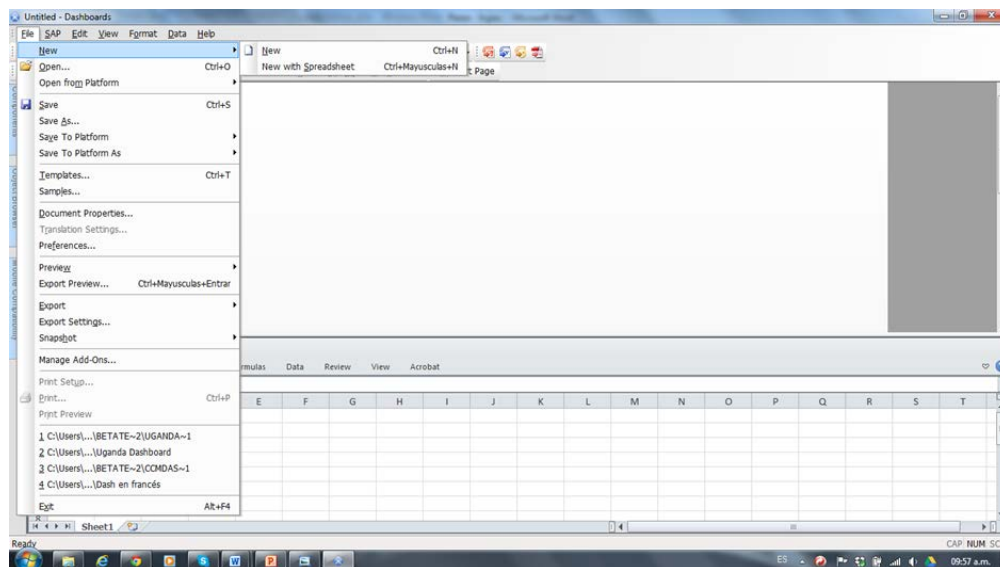
4.1.3. PASSOS ADICIONAIS PARA INSTALAR O RESUMO DO MCN

Quando tiver instalado o software SAP no computador, execute os passos seguintes para concluir a configuração do Resumo do MCN.

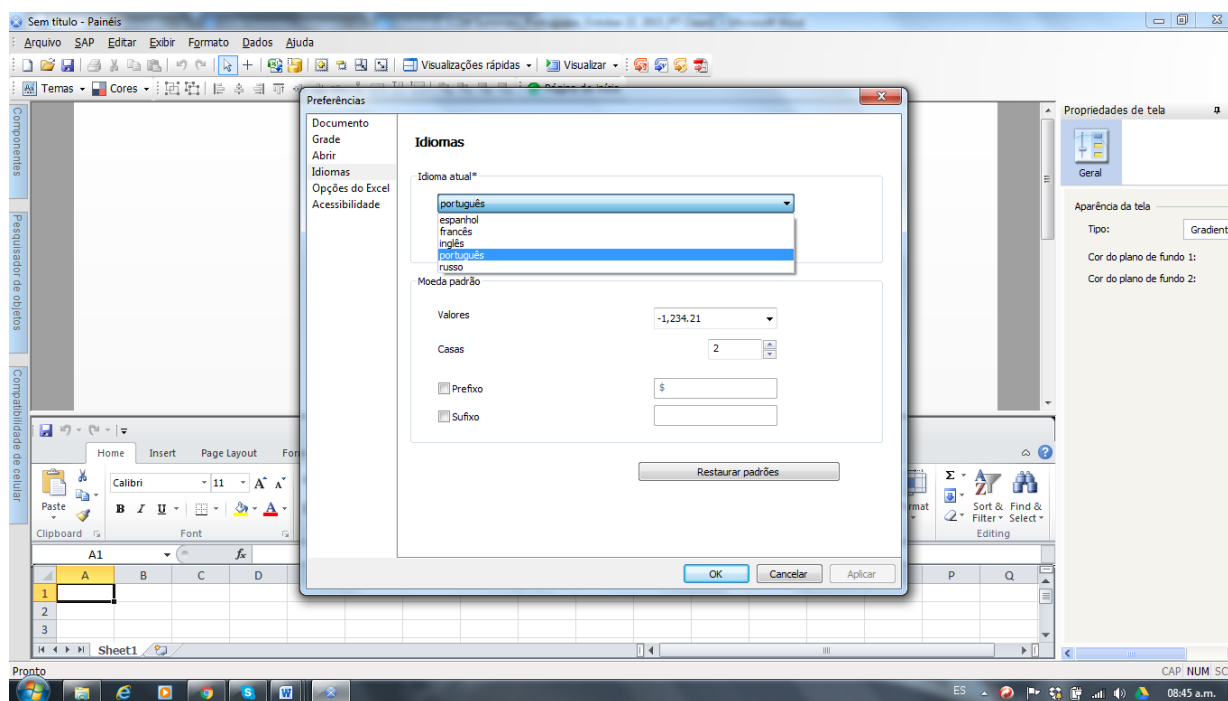
1. Abra o SAP Crystal Dashboard Design 2011 clicando no ícone no menu All Programs [**Todos os programas**].
2. Quando o software abrir, clique no menu **File** [Ficheiro].



3. Com o menu **File** [Ficheiro] aberto, seleccione **New** [Novo] e, em seguida, **New** [Novo] novamente. Observe a captação de ecrã abaixo.



4. **Altere a Definição de Idioma**, se necessário, da seguinte forma: Selecione **Ficheiro -> Preferências -> Idioma -> Idioma Actual -> altere Inglês para Francês ou Espanhol**. Ao alterar o idioma, todas as etiquetas do software serão apresentadas no idioma seleccionado. Por isso, os utilizadores devem seleccionar o seu idioma de trabalho de preferência durante este passo. Lembre-se que as escolhas de idioma reflectem os pacotes de idiomas que foram seleccionados durante a instalação do software.

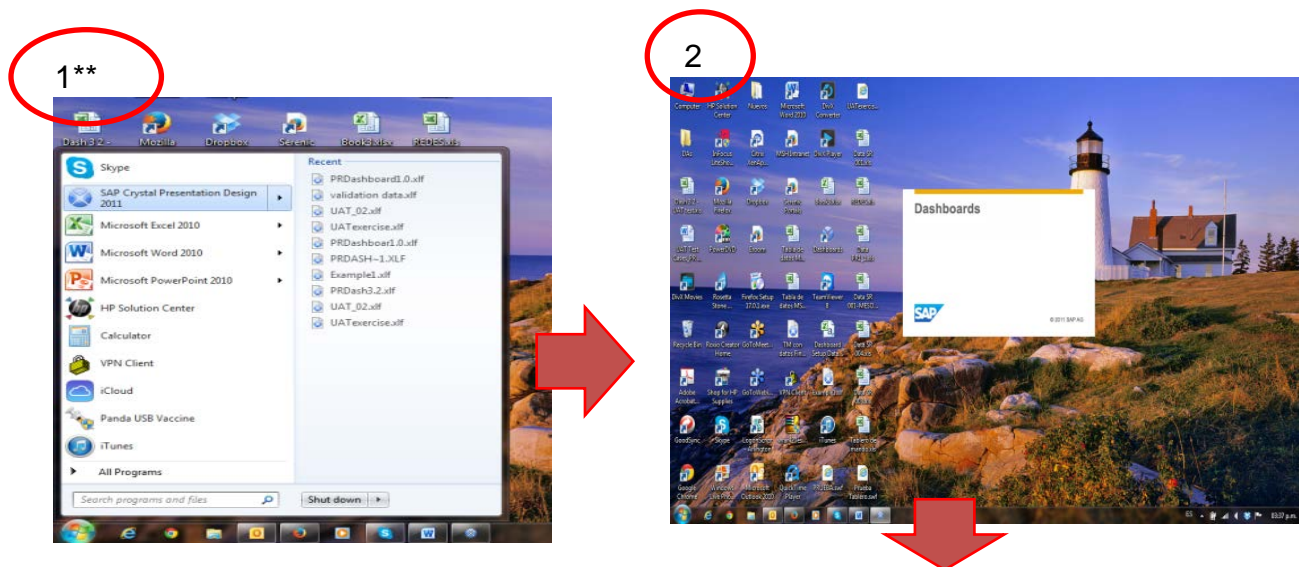


4.2. COMO NAVEGAR NO RESUMO DO MCN

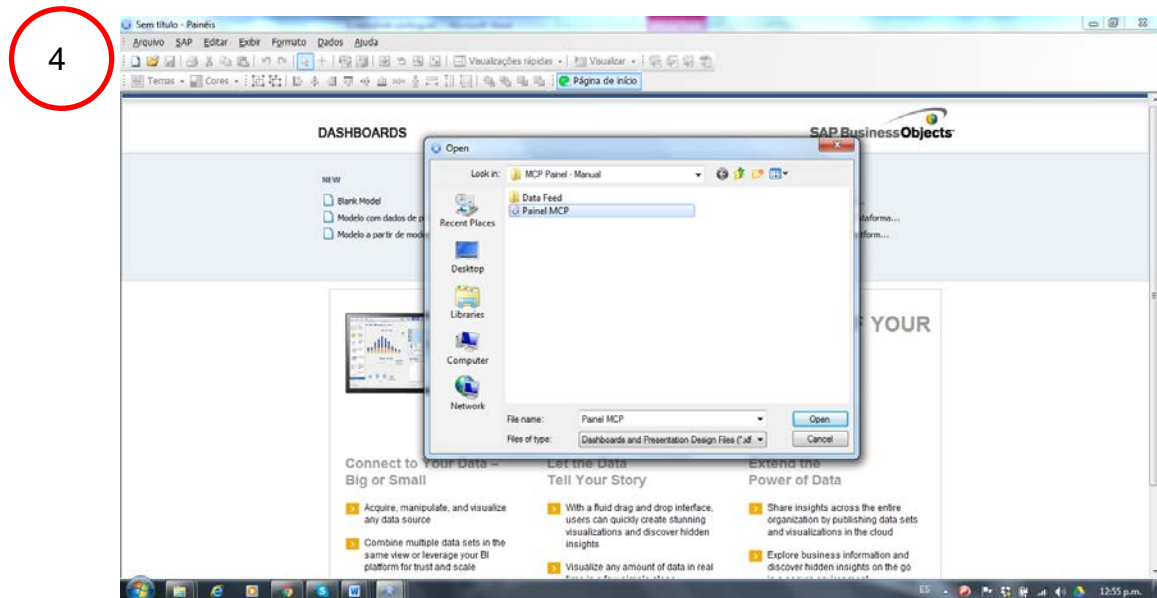
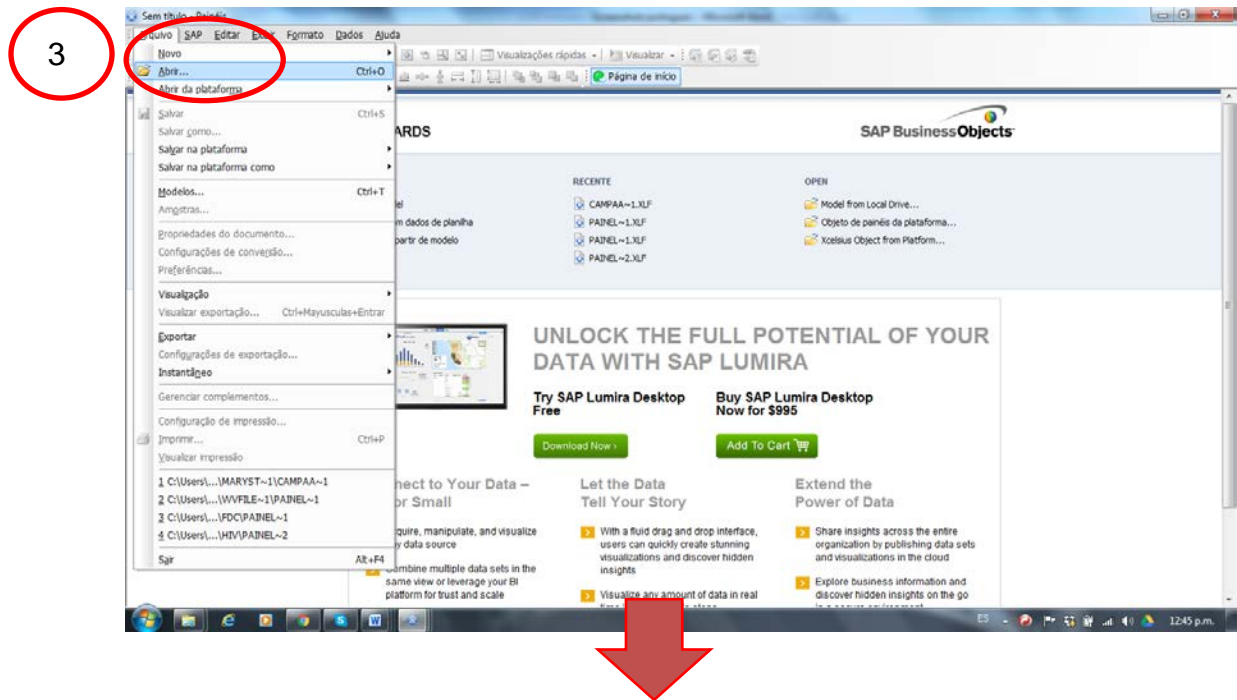
4.2.1. IMPORTAR DADOS DE BP PARA O RESUMO DO MCN

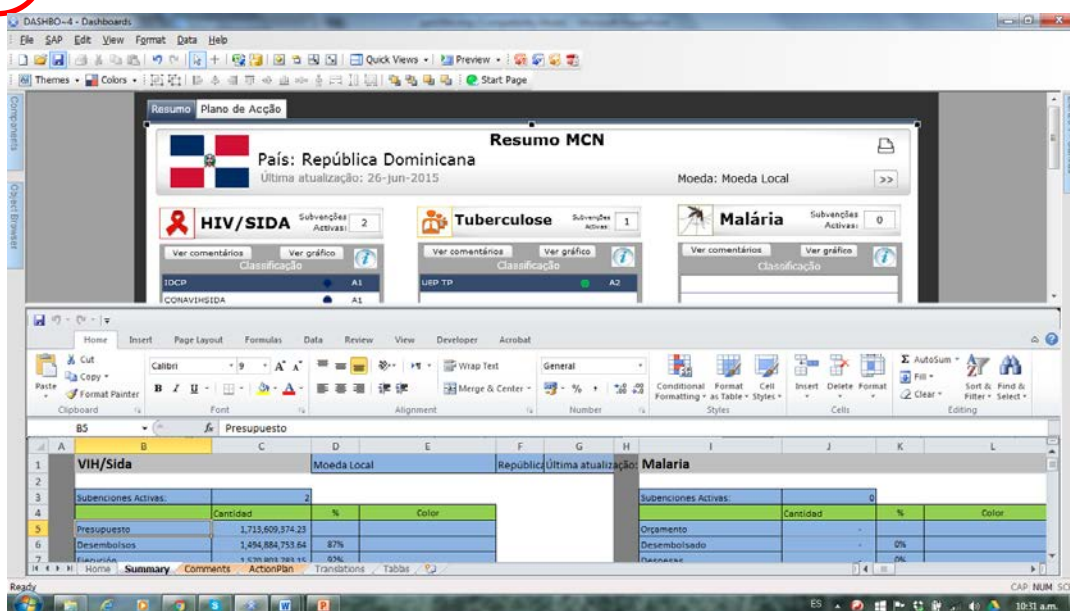
Esta secção explica como importar dados para o Resumo do MCN. Os passos numerados abaixo correspondem ao que é apresentado nas imagens numeradas no fluxograma que se segue.

1. Clique no ícone no canto inferior esquerdo do computador e seleccione o ícone do SAP Crystal Presentation Design 2011 no menu **Todos os programas**.
2. É apresentado um ecrã com a palavra "Dashboards".
3. Abra o programa clicando em **Ficheiro**, no canto superior esquerdo do ecrã, e seleccionando **Abrir**.
4. Será apresentada uma caixa de diálogo com uma biblioteca de ficheiros. Selecciono o ficheiro CCM Summary 2.0, R1.
5. O ficheiro do Resumo do MCN abre. Este ficheiro contém a estrutura do Resumo do MCN, por isso, não é necessário efectuar quaisquer alterações ou modificações.



** Nota: Em alguns casos, é necessário clicar com o botão direito do rato → executar como administrador dos painéis de controlo para que o programa funcione. Isto deve-se a uma falta de autorizações no computador anfitrião.

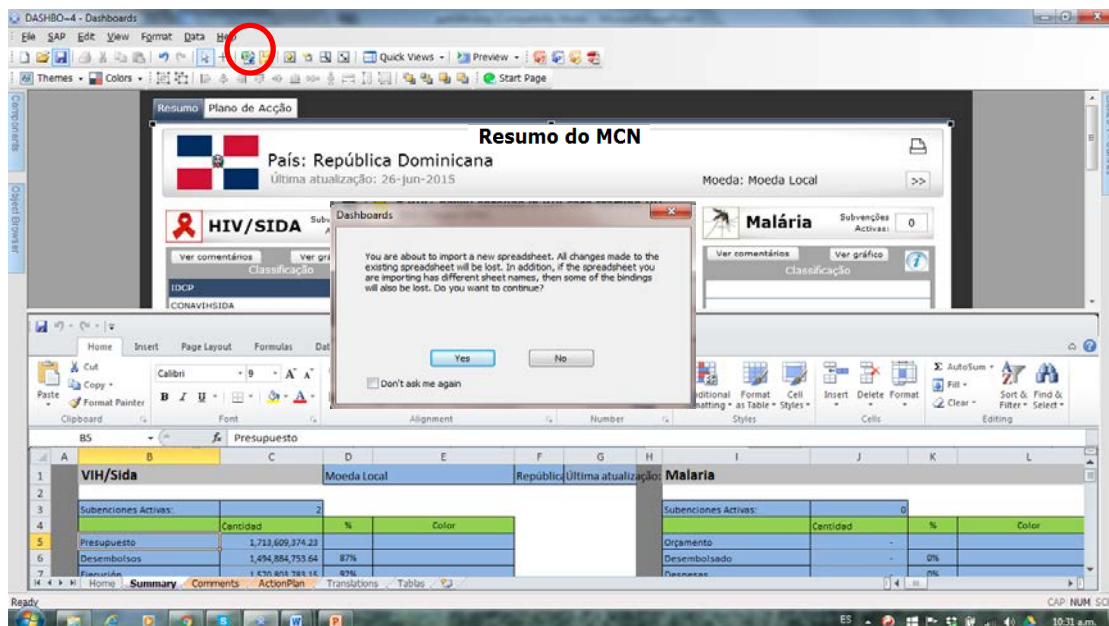




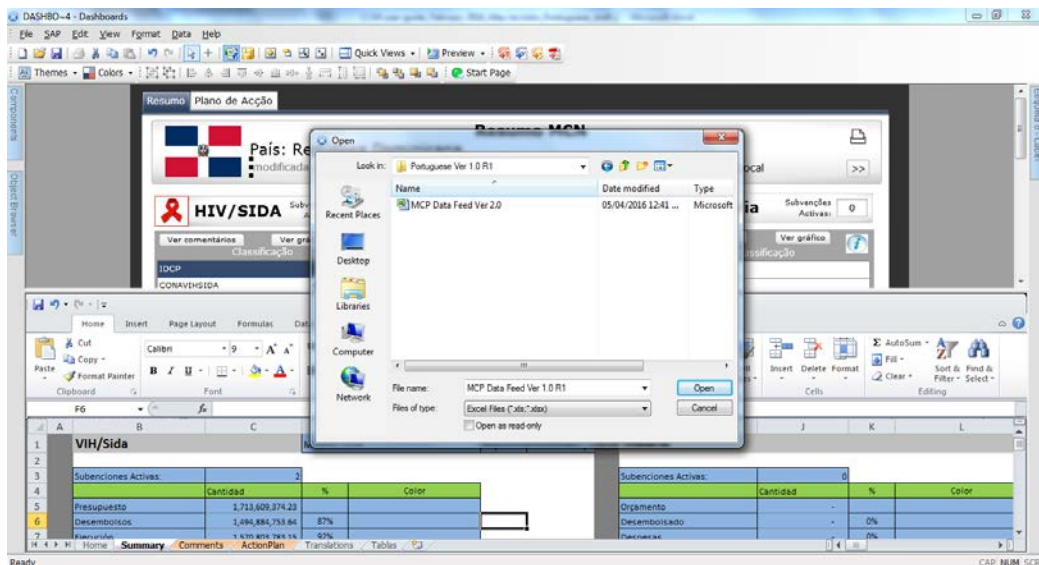
4.2.2. IMPORTAÇÃO DE DADOS PARA O RESUMO DO MCN

Esta secção explica como o administrador importa dados de BP, para que seja possível gerar a visualização do Resumo do MCN.

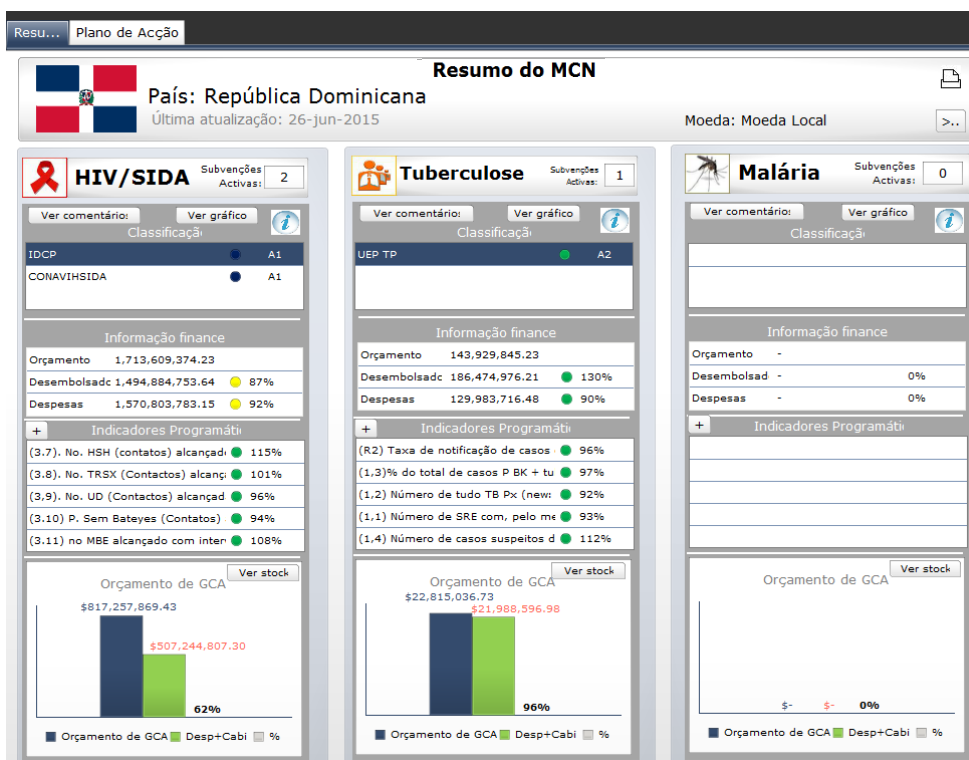
No menu, o administrador selecciona o ícone que significa "import Excel sheet" e prime **Yes**.



Em seguida, o administrador selecciona o ficheiro **CCM Data Feed**, no qual estão armazenados os dados de BP mais recentes.



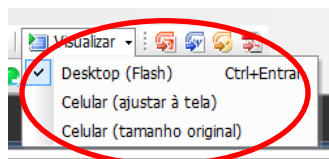
Ao fim de alguns segundos, o Resumo do MCN apresentará os dados de BP actualizados.



4.2.3. VISUALIZAÇÃO DO RESUMO DO MCN

O software do Resumo do MCN permite a criação de ficheiros de exportação em vários formatos, que podem ser seleccionados verificando as opções do menu ou clicando em File > Export.

Todos os formatos possíveis são referidos abaixo com uma breve explicação da sua utilização.



As opções disponíveis são:

Flash (SWF): para pré-visualizar

AIR: para descarregar utilizando o software Adobe Flex

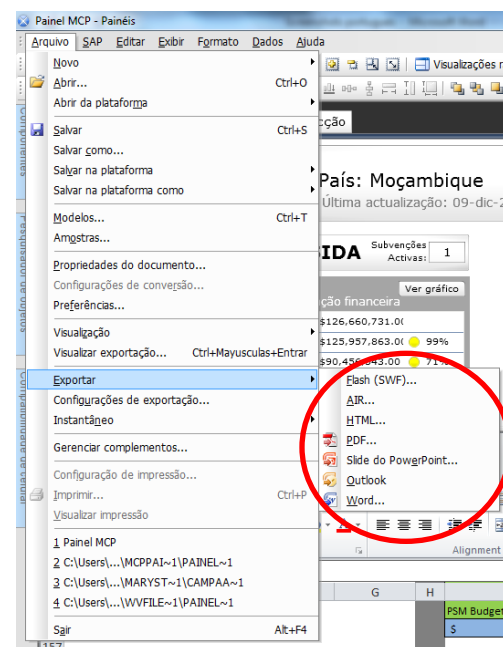
HTML: para pré-visualizar utilizando o Internet Explorer

PDF: para criar um ficheiro que pode ser enviado num relatório

PowerPoint: para criar um diapositivo "PPT" que pode ser utilizado numa apresentação em PowerPoint

Outlook: para anexar a um e-mail

Word: para utilizar como um relatório ou anexo



5. UTILIZAR O RESUMO DO MCN PARA SUPERVISÃO E APOIO DA MELHORIA DO DESEMPENHO – ESTA SECÇÃO DESTINA-SE A SER UTILIZADA PELO ADMINISTRADOR DO RESUMO DO MCN, POR OUTROS COLABORADORES DO SECRETARIADO DO MCN E MEMBROS DO MCN

Esta secção coloca a utilização do Resumo do MCN no contexto mais amplo da responsabilidade do MCN de realizar a supervisão das subvenções do Fundo Global. Após definir supervisão, explicar os seus principais componentes e aquilo que o Fundo Global exige que os MCN façam, no mínimo, ao realizar a supervisão, esta secção propõe um processo que deve ser seguido pelos MCN ao utilizar o Resumo do MCN nas suas actividades de supervisão.

5.1.O QUE É A SUPERVISÃO DO MCN?

A supervisão é uma das funções principais dos MCN e inclui todas as actividades realizadas pelo MCN para assegurar que:

- O desempenho da subvenção seja adequado
- As políticas e os procedimentos sejam cumpridos
- Os BP estabelecem e implementam controlos financeiros
- Os BP recebem pareceres e recomendações do MCN sobre o seu desempenho
- As circunscrições representadas no MCN fornecem dados e recebem informações sobre a implementação do programa e os resultados correspondentes

O Fundo Global recomenda com veemência que todos os MCN promovam e/ou participem nas seguintes actividades relacionadas com a supervisão, que têm a ver com a preparação e a gestão de subvenções. Estas incluem, entre outras: ⁷

- Preparar notas conceptuais para solicitar o financiamento do Fundo Global
- Coordenar o processo de diálogo do país
- Prestar apoio aos BP durante o processo de concessão de subvenções e de assinatura de acordos de subvenção
- Realizar supervisão de rotina, incluindo visitas aos locais
- Responder a pedidos de informação e comentários das auditorias ou investigações de subvenções realizadas pelo Fundo Global conforme necessário
- Exercer uma supervisão estratégica durante os exercícios de reprogramação

7. Compilado de *Directrizes e Requisitos para Mecanismos de Coordenação do País*. (Novembro de 2013) Genebra, Suíça: O Fundo Global. Obtido a 4 de Agosto de 2015 de:
www.theglobalfund.org/en/ccm/guidelines/#ccmguidelinesrequirements

5.2. O QUE EXIGE O FUNDO GLOBAL AOS MCN PARA DEMONSTRAREM UMA SUPERVISÃO ADEQUADA?

O Fundo Global estabeleceu seis requisitos de elegibilidade que os países devem cumprir para ter acesso aos fundos para subvenções. O terceiro requisito de elegibilidade está relacionado com a supervisão realizada pelos MCN e estabelece o seguinte:

Requisito 3: Reconhecendo a importância da supervisão, o Fundo Global exige que todos os MCN apresentem e sigam um plano de supervisão para todo o financiamento aprovado pelo Fundo Global. O plano deve detalhar as actividades de supervisão e descrever a forma como o MCN envolverá os intervenientes do programa na supervisão, incluindo membros do MCN ou não, e, em especial, circunscrições não ligadas ao governo e pessoas que vivam com as doenças e/ou estejam afectadas pelas mesmas.⁸

O requisito de elegibilidade n.º 3 tem três componentes operacionais que os MCN devem cumprir. São os seguintes:

1. O MCN deve ter um plano de supervisão que estipula as actividades específicas relacionadas com a realização da supervisão, bem como os indivíduos ou as circunscrições responsáveis por cada actividade
2. O MCN deve instituir um órgão de supervisão permanente cujos membros tenham competências e experiência para assegurar uma supervisão periódica
3. O órgão de supervisão permanente do MCN deve solicitar periodicamente o parecer de não-membros do MCN e de pessoas que vivam e/ou sejam afectadas pelas doenças⁹

A estes componentes operacionais estão ligadas três normas mínimas. O Fundo Global verifica periodicamente o cumprimento destas normas por parte do MCN. As normas mínimas são as seguintes:

8. *Directrizes e Requisitos para Mecanismos de Coordenação do País*. (Novembro de 2013) Genebra, Suíça: O Fundo Global. Obtido a 4 de Agosto de 2015 de:

www.theglobalfund.org/en/ccm/guidelines/#ccmguidelinesrequirements

9. Ibid.

1. O órgão de supervisão permanente do MCN deve levar a cabo actividades de supervisão, discutir desafios com cada BP e identificar problemas, potenciais reprogramações e a respectiva reafecção de fundos entre actividades do programa, se necessário. O Fundo Global exige que se guarde documentação das proficiências principais e um registo das designações dos membros. Os MCN devem apresentar provas das consultas e/ou visitas de campo para a análise do desempenho da subvenção. Os MCN devem ainda apresentar um registo das reuniões realizadas para efeitos de análise do desempenho entre os BP e o órgão de supervisão.
2. O MCN deve tomar decisões e medidas correctivas sempre que forem identificados problemas e desafios. Os MCN devem documentar as recomendações apresentadas para ajudar a resolver os desafios enfrentados pelo BP ao longo do seu processo de gestão financeira e programática.
3. O MCN partilha os resultados da supervisão com o Secretariado do Fundo Global e as partes interessadas nacionais trimestralmente mediante o processo definido no seu plano de supervisão. Os MCN devem apresentar provas de que os resultados da supervisão são disseminados no país e ao nível do Fundo Global.¹⁰

5.3.ELEMENTOS DA SUPERVISÃO ADEQUADA E COMPLETA DO MCN

Tal como referido anteriormente nesta secção, a supervisão do MCN inclui um conjunto de actividades que visam assegurar que os recursos do Fundo Global, financeiros e humanos, sejam utilizados de forma eficiente em benefício de um país.

A secção seguinte especifica os elementos que devem ser considerados ou incluídos na supervisão do MCN para assegurar que esta seja adequada e completa:

Administração: A ideia de que o MCN tem a obrigação única de organizar uma abordagem estratégica para a supervisão da gestão das subvenções do Fundo Global e incentivar a utilização adequada dos recursos fornecidos ao país através do Fundo Global, **apesar de o MCN não controlar os recursos** ajudou a garanti-los para o país. O elemento da administração na implementação das relações de supervisão com o reconhecimento do Fundo Global de que todas as instituições (MCN, BP, sub-beneficiário, ALF e o Secretariado do Fundo Global) contribuem para o mesmo objectivo de reduzir o impacto do HIV/SIDA, da tuberculose e da malária.

Complementaridade das funções do BP e do MCN: A função de supervisão de um MCN é diferente da de um BP. Um MCN deve compreender o desempenho da subvenção a um nível estratégico, sem penetrar nos pormenores operacionais, que é a função do BP. Como tal, a função de supervisão exige que o MCN faça o seguinte:

10. Ibid.

compreenda os componentes principais e resultados esperados de cada subvenção; conheça o desempenho de cada subvenção; acompanhe os problemas com a implementação da subvenção à medida que surgem; apresente recomendações aos BP sobre medidas a tomar para que os resultados esperados da subvenção sejam alcançados; e assegure que o BP trabalhe com todas as instituições relevantes no país (p. ex., Centrais de Medicamentos e Artigos Médicos) para resolver os problemas com a implementação.

Capacidade e tempo para monitorar e acompanhar o desempenho da subvenção:

Para assegurar a implementação eficiente e eficaz das actividades de supervisão, todos os MCN devem instituir um órgão de supervisão. Um órgão de supervisão deve possuir a combinação certa de conhecimento e competências profissionais, bem como experiência para realizar a supervisão de forma adequada. Para além disso, todos os membros do MCN necessitam de poder reservar tempo suficiente para monitorar os resultados da subvenção e apresentar recomendações apropriadas. Devido aos membros do MCN terem frequentemente múltiplas obrigações e prioridades que competem com a supervisão da subvenção, é esperado que o órgão de supervisão do MCN estabeleça um conjunto de processos de supervisão claros e realize reuniões bem planificadas que aproveitem da melhor forma o tempo que os membros do MCN têm para dedicar às funções de supervisão.

Foco nos aspectos que são essenciais para o desempenho da subvenção: Ao realizar a supervisão, o MCN é incentivado a focar-se nos factores que mais afectam o desempenho de uma subvenção. A utilização das seguintes questões durante a análise do desempenho da subvenção ajuda o MCN a manter o foco nos factores determinantes do desempenho da subvenção:

- Financiamento: Onde está o dinheiro? Os pagamentos são efectuados em tempo útil? Os fundos foram atribuídos de forma adequada e imediata?
- Compra de produtos de saúde: Os produtos de saúde constituem uma grande percentagem do orçamento de muitas subvenções. Nas principais questões relacionadas com os produtos de saúde incluem-se as seguintes:
 - Os fármacos e outros produtos de saúde (tais como redes mosquiteiras, materiais de laboratório, etc.) vão para o sítio certo?
 - Os implementadores da subvenção recebem os produtos conforme previsto?
 - O sistema de distribuição é fiável?
 - Os doentes estão a receber fármacos e outros produtos?
- Implementação: As actividades estão a ser realizadas conforme previsto? As pessoas estão a receber os serviços de que necessitam?
- Resultados: Os objectivos estão a ser cumpridos?
- Relatórios: São entregues relatórios (de vários tipos) concisos e completos dentro dos prazos?

- Assistência Técnica: Onde residem os problemas relacionados com o desempenho da subvenção? Que tipo de assistência técnica, se for o caso, é necessária para reforçar as capacidades e resolver os problemas? Quais são os resultados da assistência técnica?

Comunicação entre o MCN e os BP: A comunicação entre o MCN e os BP é essencial para uma boa supervisão realizada pelo MCN. Devem ser criados mecanismos para permitir a comunicação regular entre o órgão de supervisão do MCN e os BP. Os BP têm a obrigação legal (tal como prevê o acordo de subvenção) de enviar relatórios periódicos e actualizados ao MCN. É esperado que o órgão de supervisão do MCN avalie estes relatórios, para analisar as informações recebidas dos BP e apresentar recomendações ao MCN para permitir uma tomada de decisões com conhecimento de causa sobre as medidas necessárias para melhorar o desempenho do programa.

Transparência: Os princípios de boa governação estabelecem que cada MCN deve actuar de forma transparente e responsável no cumprimento da sua função de supervisão. Para isso, são necessárias práticas como o registo de actas das reuniões formais do MCN e a disponibilização das mesmas ao público. Para além disso, todos os planos de trabalho elaborados pelo MCN e relatórios de supervisão que mostrem o progresso das actividades dos planos de trabalho devem ser partilhados com o público em geral e o Fundo Global. Alguns MCN vão mais longe e criam websites que divulgam as actividades principais do MCN, bem como os resultados do programa para os BP.

Participação das partes interessadas: É recomendável que cada MCN tenha processos que assegurem uma participação e contribuição equitativas de todas as partes interessadas, incluindo as pessoas a viver com as doenças, PC e BP. O órgão de supervisão do MCN deve solicitar contribuições e fornecer feedback a vários grupos de interesse. A título de exemplo, os membros do órgão de supervisão do MCN poderiam falar com os beneficiários do programa durante as visitas aos locais.

5.4. COMO É QUE O RESUMO DO MCN PODE AJUDAR O MCN A CUMPRIR A SUA FUNÇÃO DE SUPERVISÃO?

Os MCN necessitam de um plano bem definido das actividades a serem implementadas durante o processo de supervisão e de ferramentas para facilitar a implementação dessas actividades.

O Resumo do MCN foi concebido especificamente para facilitar essa parte do processo de supervisão que requer que o MCN analise o desempenho de cada subvenção do BP e resolva os problemas de resultados da subvenção a longo prazo e de implementação da subvenção a curto prazo. É importante que os MCN compreendam que, enquanto ferramenta, o Resumo do MCN não é por si só um objectivo, mas antes um meio para atingir um objectivo. Por "objectivo", entende-se a catalisação de melhorias na gestão das subvenções por parte do BP e, em última instância, no desempenho da subvenção.

Conforme referido na introdução deste Manual do Utilizador, os objectivos do Resumo do MCN no contexto da supervisão do MCN são os seguintes:

- Fornecer aos membros do MCN dados sobre os principais indicadores de gestão financeira, programáticos e de GCA para uso na supervisão de subvenções
- Através da utilização de indicadores e limiares codificados por cor padronizados ligados aos níveis de desempenho, ajudar os membros do MCN a reconhecer os sinais de aviso dos aspetos da implementação de subvenções que requerem atenção
- Promover o diálogo entre os membros do MCN e os BP sobre a gestão e o desempenho das subvenções
- Fornecer aos membros do MCN um formato fácil para registarem e arquivarem as suas recomendações e decisões sobre as medidas de acompanhamento necessárias para melhorar o desempenho das subvenções
- Catalizar um melhor desempenho das subvenções através das medidas de acompanhamento tomadas pelos BP e membros do MCN para resolver os problemas com o desempenho das subvenções

O Resumo do MCN transmite informações essenciais para a supervisão aos membros do MCN de forma eficaz, concisa e visual, com incidência sobre os principais indicadores financeiros, programáticos, de produtos de saúde e GCA. Para além disso, o Resumo do MCN inclui uma folha de cálculo, onde os membros do órgão de supervisão do MCN identificam os problemas específicos com o desempenho da subvenção e propõem medidas recomendadas a todo o MCN que visam resolver os problemas que afectam o desempenho da subvenção.

A utilização do Resumo do MCN pode ser integrada nos mecanismos já estabelecidos pelo MCN para supervisão. Por exemplo, as visitas periódicas realizadas pelo órgão de supervisão do MCN ao BP para avaliar a implementação da subvenção podem ser utilizadas para discutir os resultados apresentados pela exportação do Resumo do MCN. Os resultados, os comentários e as recomendações registados no Resumo do MCN podem ser utilizados quando o órgão de supervisão do MCN estiver a apresentar e a discutir o desempenho da subvenção com todo o MCN. As exportações do Resumo do MCN podem ser utilizadas ao partilhar informações sobre o desempenho da subvenção com as partes interessadas que não pertencem ao MCN, bem como com o Secretariado do Fundo Global em Genebra.

5.5. QUAIS SÃO OS ELEMENTOS PRINCIPAIS NECESSÁRIOS PARA A UTILIZAÇÃO EFICAZ DO RESUMO DO MCN PARA SUPERVISÃO?

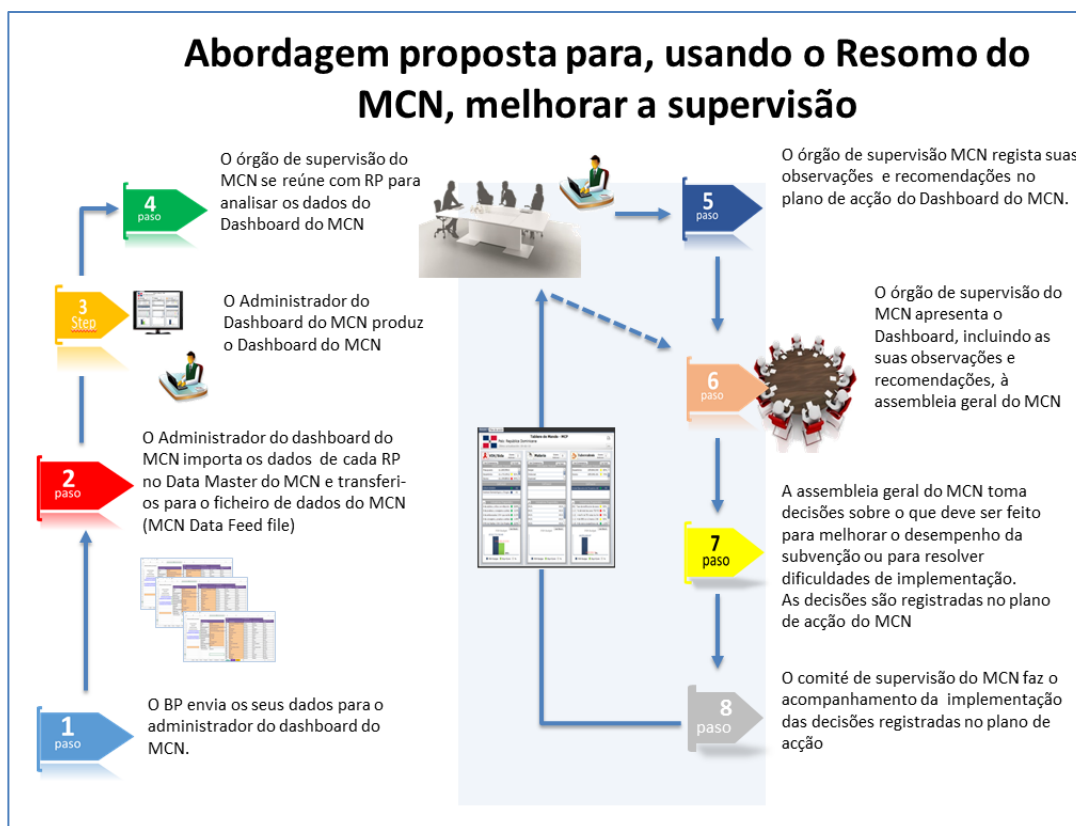
5.5.1. ELEMENTOS MÍNIMOS NECESSÁRIOS PARA A UTILIZAÇÃO EFICAZ DO RESUMO DO MCN

É RECOMENDÁVEL QUE OS SEGUINTE ELEMENTOS MÍNIMOS EXISTAM ANTES DE UTILIZAR O RESUMO DO MCN:

- Um órgão de supervisão do MCN funcional com uma estrutura definida e processos
- Informações atempadas, relevantes e de qualidade sobre o desempenho da subvenção fornecidas pelos BP
- Uma pessoa designada pelo MCN para coordenar a produção do Resumo do MCN – um administrador do Resumo do MCN
- Um mecanismo para os BP transmitirem regularmente dados sobre o desempenho ao administrador do Resumo do MCN
- Capacidade entre os membros do MCN para analisar informações, investigar problemas e identificar soluções – caso esta capacidade seja insuficiente ou não exista, é recomendável que o MCN aumente a sua capacidade nestas competências e práticas
- Um mecanismo para o diálogo periódico com os BP sobre o desempenho da subvenção

5.5.2. PROCESSO DE OITO PASSOS A SEGUIR APÓS ESTABELECEER OS ELEMENTOS MÍNIMOS

Quando estes elementos estiverem assegurados, é proposto o seguinte processo de oito passos para a produção periódica do Resumo do MCN e para acompanhar os dados que este fornece. Recomenda-se que os MCN definam um programa para este processo proposto e o adaptem conforme necessário ao contexto específico do país. Como os dados gerados pelo Resumo do MCN provêm dos painéis de controlo para a gestão do BP, o processo descrito abaixo começa com a produção dos painéis de controlo para a gestão do BP.



Passo n.º 1 – O MCN recebe ficheiros electrónicos de todos os BP: O processo de criação do Resumo do MCN começa com a entrega dos ficheiros de cada BP ao administrador do Resumo do MCN. Quando os BP criam os seus painéis de controlo para a gestão do BP, utilizam o ficheiro "Data Feed" para esse fim. Todas as subvenções para as quais são criados BP terão o seu próprio ficheiro de feed de dados. Por conseguinte, todos os BP terão de enviar os respectivos ficheiros de feed de dados ao administrador do Resumo do MCN. A frequência do envio destes ficheiros e o mecanismo específico para o envio basear-se-ão num acordo entre o órgão de supervisão do MCN e todos os BP. O administrador do Resumo do MCN deverá guardar os ficheiros utilizados para produzir os resumos do MCN.

Passo n.º 2 – O MCN importa os dados de todos os BP e cria o Resumo do MCN: Antes de gerar o primeiro Resumo do MCN, o administrador do Resumo do MCN utiliza o ficheiro CCM Data Master para configurar o computador principal que será utilizado pelo MCN para criar o Resumo do MCN, conforme descrito na secção 3 deste manual. Quando a configuração estiver concluída, o administrador importa o ficheiro de feed de dados de cada BP para o CCM Data Master. Quando todos os ficheiros de feed de dados estiverem concluídos, o administrador do Resumo do MCN exporta o conteúdo do CCM Data Master para um ficheiro chamado "CCM Data Feed".

Passo n.º 3 – O administrador do MCN cria o Resumo do MCN: No último passo para criar o Resumo do MCN, o administrador do Resumo do MCN importa o CCM Data Feed para o ficheiro do Resumo do MCN baseado em SAP, conforme descrito na secção 4 deste manual. Em seguida, o administrador do Resumo do MCN pode criar ficheiros interactivos (em PowerPoint ou PDF) que apresentam os dados do Resumo do MCN. Estes ficheiros interactivos podem ser enviados aos membros do órgão de supervisão. Também é possível produzir impressões do Resumo do MCN.

Passo n.º 4 – O órgão de supervisão do MCN reúne com os BP para analisar o desempenho da subvenção: Enquanto parte deste processo, o órgão de supervisão reúne com os BP para analisar e discutir os resultados apresentados pelo Resumo do MCN. Durante essas reuniões, o administrador do Resumo do MCN exibe o Resumo do MCN, apresenta os resultados secção por secção e facilita a discussão entre o órgão de supervisão e os BP sobre os resultados. É efectuada uma análise dos resultados financeiros e orçamentais utilizando o gráfico do desempenho financeiro para o período. Para além disso, são discutidos para cada subvenção as classificações da subvenção e os resultados dos indicadores programáticos. O órgão de supervisão também analisa os dados relativos à disponibilidade dos stocks de produtos de saúde principais e ao número de locais com esgotamento de stock.

Para cada um destes resultados, é discutida a implicação para o desempenho da subvenção. Enquanto os resultados são discutidos, é pedido aos BP que expliquem os motivos dos desvios ou alertas codificados por cor. Os membros do órgão de supervisão do MCN podem decidir pedir aos BP para apresentarem os seus painéis de controlo do BP individuais para explicar mais detalhadamente o seu desempenho do programa. Quando os resultados do programa estiverem compreendidos e discutidos, os membros do órgão de supervisão decidem os comentários que pretendem introduzir no Resumo do MCN. Também apresentam recomendações que pretendem dar a todo o MCN para melhorar o desempenho da subvenção. Tanto os comentários como as recomendações são anotados pelo administrador do Resumo do MCN.

Passo n.º 5 – O órgão de supervisão do MCN introduz comentários e apresenta recomendações no Resumo do MCN: Quando a reunião de avaliação do Resumo do MCN estiver concluída, o administrador e o órgão de supervisão do MCN introduzem os comentários no Resumo do MCN e definem uma lista de recomendações para dar ao MCN.

Passo n.º 6 – O órgão de supervisão do MCN apresenta o Resumo do MCN a todo o MCN: Numa reunião com todo o MCN, o órgão de supervisão do MCN apresenta os resultados do Resumo do MCN, bem como os comentários e as recomendações do órgão de supervisão relacionados com esses resultados. Nesta apresentação, o órgão de supervisão destaca os problemas ou entraves críticos relativos à implementação da subvenção. É importante assegurar a participação de uma boa percentagem dos membros do MCN nesta reunião, pois concede legitimidade às decisões do MCN que afectarão os BP. As actas e as decisões tomadas nesta reunião devem ser bem

documentadas, dado que o MCN fornecerá estas atas da reunião para completar a documentação enviada ao Fundo Global para mostrar o cumprimento do requisito de elegibilidade n.º 3.

Passo n.º 7 – Todo o MCN toma decisões e regista as decisões tomadas durante a mesma reunião: Com base na apresentação e na discussão com o órgão de supervisão do MCN, todo o MCN toma decisões, nomeia os indivíduos responsáveis pelo acompanhamento e estabelece prazos para tomar medidas.

Passo n.º 8 – Acompanhamento das decisões do MCN no plano de acção: O MCN incorpora as decisões tomadas no plano de acção do MCN, que é uma secção incluída no Resumo do MCN. Em seguida, o administrador do Resumo do MCN pode partilhar cópias do Resumo do MCN e documentos relacionados, como, por exemplo, anexos das atas da reunião do MCN e o plano de acção actualizado, com todas as partes interessadas. Caso o MCN tenha um website, pode optar por publicar lá a versão final de cada Resumo do MCN.

Subsequentemente, o órgão de supervisão do MCN deve acompanhar para assegurar que as medidas relacionadas com as decisões tomadas são implementadas. O Fundo Global considerará o MCN responsável por assegurar o cumprimento do plano de acção.

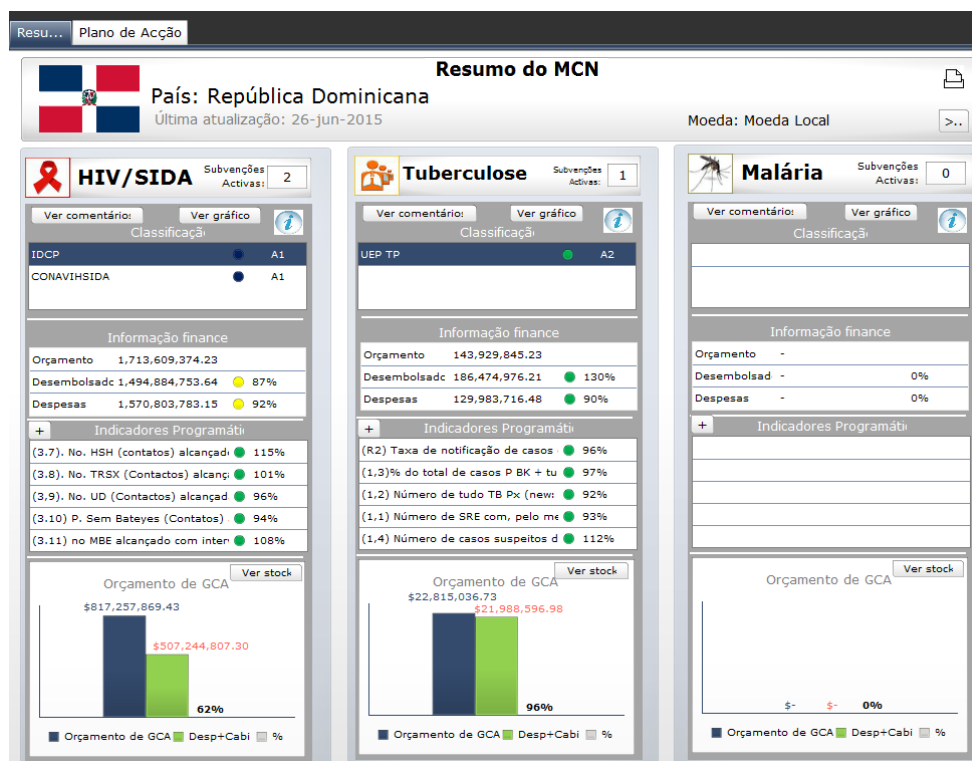
6. O RESUMO DO MCN AO PORMENOR

As páginas seguintes contêm explicações adicionais sobre as informações apresentadas em cada secção do Resumo do MCN. Existe uma imagem e uma caixa de comentário para cada imagem.

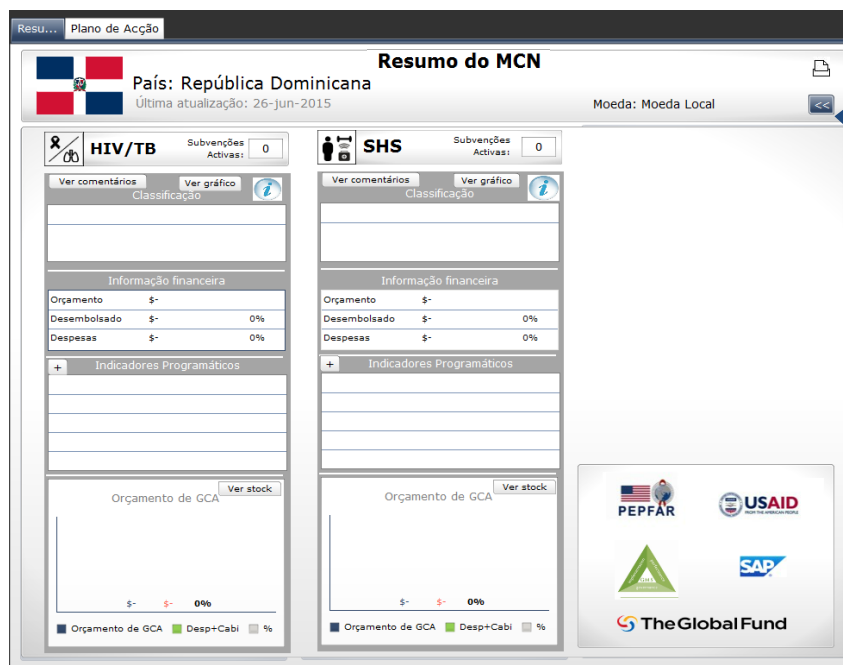
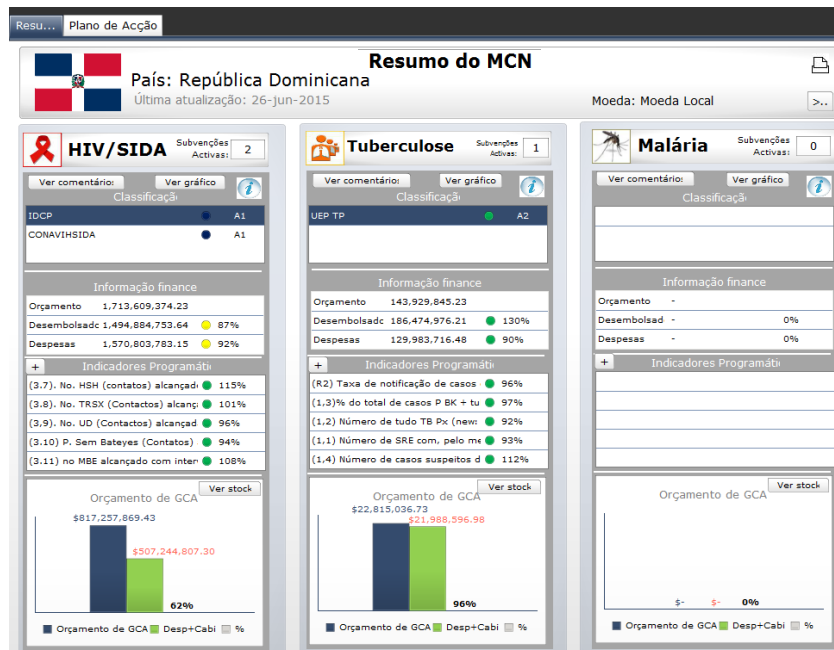
O Resumo do MCN agrupa informações para todos os BP com os respectivos componentes de saúde e tem dois separadores principais: "Resumo do MCN" e "Plano de Acção".

6.1. SEPARADOR RESUMO DO MCN

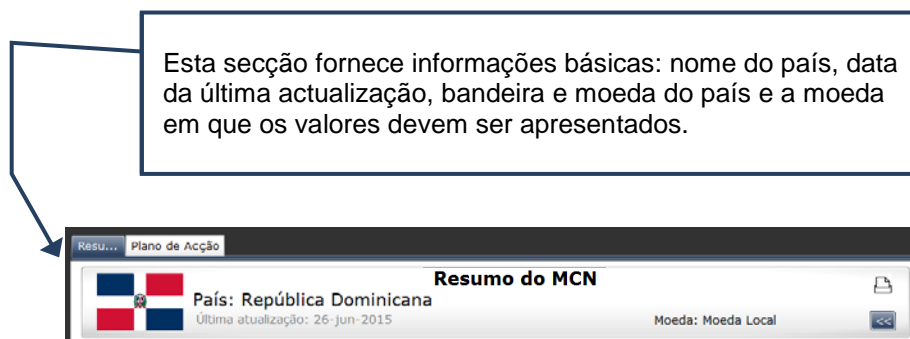
6.1.1. INTRODUÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE LIMIARES



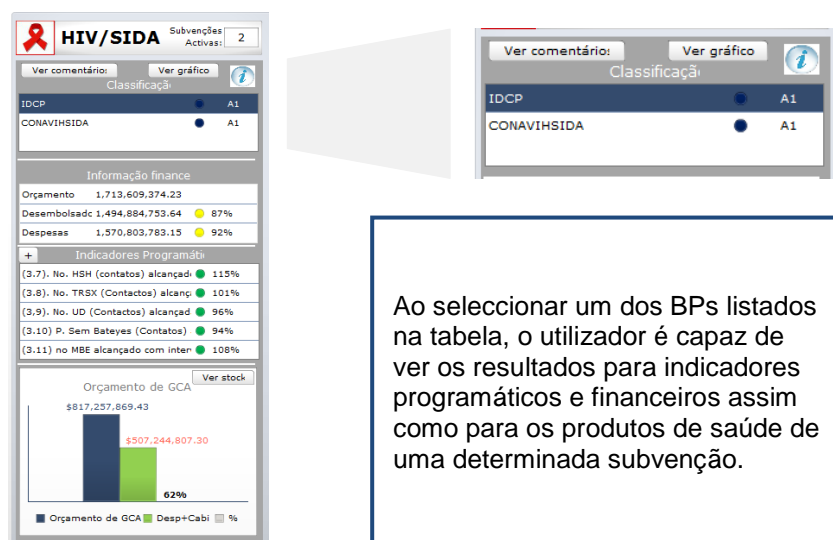
A aba "Resumo do MCN" apresenta os dados de todos os BPs, agrupados por componentes: HIV/SIDA, TB, malária, HIV/TB e FSS (para fortalecimento de sistemas de saúde). A imagem a seguir mostra as primeiras três componentes.



Ao pressionar este botão (enquanto mantém-se na aba do "Resumo do MCN") visualiza as outras duas componentes: HIV/TB e FSS (fortalecimento de sistemas de saúde).



No exemplo abaixo, apresenta informação detalhada para a componente de HIV/SIDA; as opções de informação são as mesmas para todas componentes.



Durante o processo de configuração de painéis de controlo dos BPs para subvenções, os limiares já estarão definidos para os indicadores financeiros e programáticos. Recomenda-se que a definição dos limiares seja feita no contexto de uma formação mapeador de indicadores para facilitar a obtenção de informações dos vários agentes envolvidos na implementação da subvenção.¹¹ Durante a formação, será necessário

11. Recomenda-se a realização de uma formação, durante a qual deverá ser finalizada as decisões sobre: selecção dos limiares para os indicadores financeiros; selecção dos indicadores programáticos a serem apresentados no painel de controlo; selecção dos limiares para os indicadores programáticos; selecção dos produtos de saúde a serem apresentados no painel de controlo; definição das quantidades de stocks de emergência a serem introduzidas no painel de controlo para cada produto de saúde.

finalizar os limiares para os indicadores financeiros “Desembolsos” e “Despesas” e programáticos pelos BPs e definir os meios de conversão de moedas pelo painel de controlo.

Pois os membros do grupo de supervisão do MCN tendem a contribuir para a definição dos limiares, recomenda-se enfaticamente que participem da formação mapeador de **indicadores** para a selecção dos indicadores. Recomenda-se enfaticamente que os BPs harmonizem os limiares das subvenções para a carteira do determinado país, pois assim se facilita a comparação do desempenho das subvenções. É fácil harmonizar quando os BPs utilizam os limiares do Fundo Global. Contudo, as equipas de apoio técnico responsáveis por apresentar os painéis de controlo devem estar preparadas para lidar com situações nas quais os BPs tenham bons motivos para insistir em utilizar outros limiares – por exemplo, insistindo em limiares mais elevados para os indicadores “verdes” com o objectivo de desafiar o programa a alcançar um desempenho mais elevado. Ao facilitar a selecção dos limiares, as equipas de apoio técnico intermedeiam a negociação dos limiares entre os BPs e o grupo de supervisão do MCN quando há divergência entre os limiares propostos pelo BP e os favorecidos pelo grupo de supervisão do MCN.

O Resumo do MCN é produzido com os dados importados dos Painéis de Controlo para a Gestão do Beneficiário Principal ; como mencionado acima, é possível que cada subvenção utilize limiares diferentes para produzir a cor verde, amarela ou vermelha que aparecem em qualquer Painel de Controlo para a Gestão do BP individual e que estes limiares podem ser diferentes dos limiares apresentados no Resumo do MCN. Para assegurar uma comparação das subvenções, o Resumo do MCN impõe limiares comuns para dados financeiros e programáticos para todos os BPs. Os limiares para o Resumo do MCN são codificados no software. Explicações detalhadas do significado de cada limiar estão nas secções 6.1.2 e 6.1.3. Contudo os usuários precisam estar atentos que se por qualquer razão o MCN desejar trocar um limiar no Resumo do MCN (por exemplo, para corresponder aos limiares que os BPs tenham definido a uma determinada subvenção num determinado ano), a Serviço de Assistência pode ajudar os administradores do Resumo do MCN executar está alteração. As informações de contacto para aceder a Serviço de Assistência podem ser encontradas na secção 7.3 deste *Guião do Utilizador*.

Para indicadores financeiros e programáticos no Resumo do MCN, uma das três cores aparecerá-- verde, amarelo ou vermelho--para mostrar o desempenho dos indicadores em relação ao progresso desejado num dado período. A cor verde indica a realização do progresso desejado, amarelo indica o progresso insuficiente e o vermelho indica o progresso extremamente insuficiente.

6.1.2. INDICADOR FINANCEIRO

Na seção financeira do Resumo MCN, o orçamento, desembolsos, e as despesas (todo cumulativo) são mostrados para cada BP por componente. Por favor, note que os

limiares para os indicadores custeados e desembolsados são codificados no software. Os limiares codificados para estes indicadores são mostrados nas caixas correspondentes nesta seção.

Desembolsos

| | |
|-----------------|--|
| Verde | Maior ou igual a 100% ($\geq 100\%$) |
| Amarelo | Menor que 100% e maior ou igual a 80% ($< 100\%$ e $\geq 80\%$) |
| Vermelho | Menor que 80% ($< 80\%$) |

Os limiares para o indicador “Desembolsos” deverão ser discutidos detalhadamente para assegurar que os participantes possam interpretar este indicador correctamente e que compreendam como o rácio entre desembolsos esperados e orçamento pode variar durante toda a vigência da subvenção. Embora este rácio seja diferente de subvenção a subvenção, como mencionado acima, o Resumo do MCN impõe um limiar por componente.

A tabela abaixo mostra um exemplo de limites de desembolso por ano personalizadas para cada BP.

Por favor nota que, como foi discutido acima na secção 6.1.1, e se MCN escolhe alterar os limiares, somente será possível se todas as subvenções em questão tiverem a mesma data de início.

Limiares anuais de desembolsos

| Limiar | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 |
|-----------------|---|---|------------------------------------|
| Verde | Maior que 125% (>125%) | Maior que 112.5% (>112,5%) | Maior que 100% (>100%) |
| Amarelo | Menor que ou igual a 125% e maior que 100% (≤125% e >100%) | Menor que ou igual a 112.5% e maior que 100% (≤112.5% e >100%) | |
| Vermelho | Menor que ou igual a 100% ≤100% | Menor que ou igual a 100% ≤100% | Menor que ou igual a 100% ≤100% |

No ano 1, o Fundo Global normalmente adianta um quarto do orçamento do Ano 2. Assim, na tabela acima, o desembolso esperado no ano 1 é apresentado como 125% do orçamento do ano 1. O limiar para o ano 1 é o maior, pois o adiantamento representa uma proporção maior do orçamento total (adiantamento de um quarto = 25%). No ano 2, o adiantamento continua a ser de um quarto, mas a proporção do orçamento total é de apenas 12,5%. A situação é diferente no ano 3, pois, até ao fim do período de três anos, o indicador irá mostrar cor verde. A cor amarela não aparece no ano 3. Se todos os fundos não são desembolsados, este é um motivo de preocupação e o indicador vai apresentar cor vermelha.

Com respeito ao indicador “Despesas” os BPs podem ser encorajados pelas equipas de apoio técnico para que utilizem os limiares predefinidos pelo Fundo Global.¹² Estes podem ser definidos para toda a vigência da subvenção da seguinte forma:

12. De *Operational Policy Note*, 18 de Setembro de 2014, em *Operational Policy Manual* (Genebra, Suíça: Fundo Global de Combate ao VIH/SIDA, Tuberculose e Malária, Versão 2.7 (24 de Julho de 2015)), 98.

Despesas

| | |
|-----------------|--|
| Verde | Maior que ou igual a 90% ($\geq 90\%$) |
| Amarelo | Menor que 90% e maior que ou igual a 60% ($< 90\%$ e $\geq 60\%$) |
| Vermelho | Menor que 60% ($< 60\%$) |

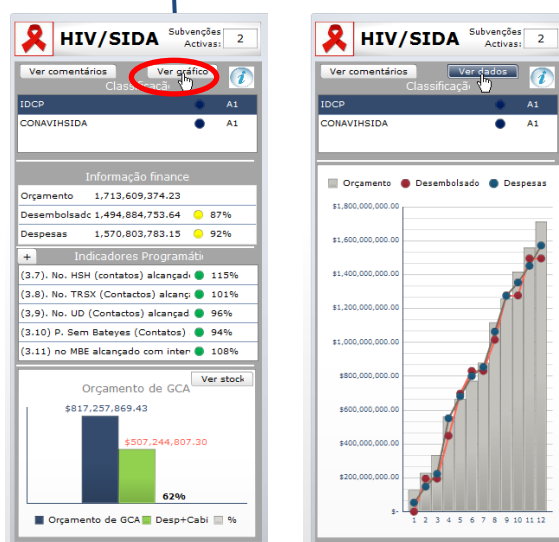
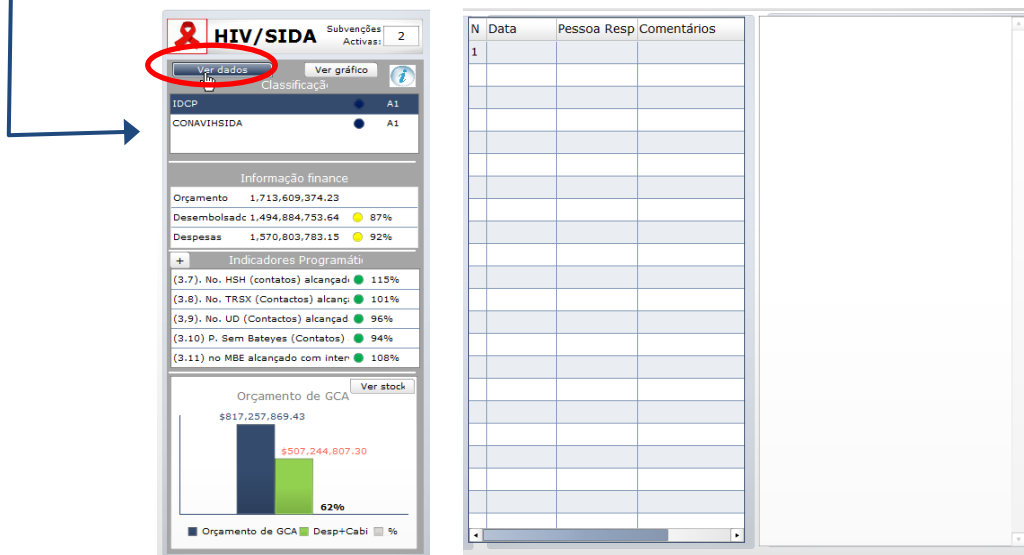
6.1.3. INDICADOR PROGRAMÁTICO

Os limites **programáticos** são definidos no Resumo do MCN da mesma forma como os limites financeiros são definidos. Assim, o Resumo do MCN mostra um conjunto comum de indicadores programáticos aplicáveis a todos os BPs.

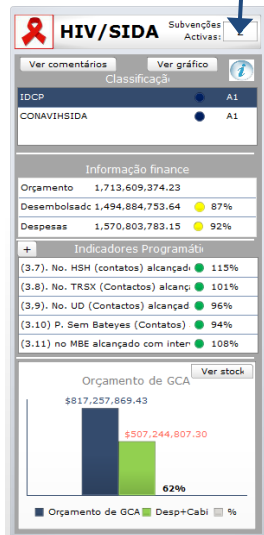
| | |
|-----------------|--|
| Verde | Maior que ou igual a 90% ($\geq 90\%$) |
| Amarelo | Menor que 90% e maior ou igual a 60% ($< 90\%$ e $\geq 60\%$) |
| Vermelho | Menor que 60% ($< 60\%$) |

6.1.4. ANÁLISE DE RESUMO DO MCM

Ao seleccionar “Ver comentários”, irá mostrar três novas tabelas: (1) uma tabela mostrando a mesma informação como antes, excepto que a área de “Ver comentários” terá mudado para “Ver dados”; (2) uma tabela com a lista de comentários, a data em que foram escritos, a pessoa que escreveu os comentários; e (3) uma caixa com comentários detalhados (está caixa aparece em branco na imagem abaixo).



Ao seleccionar a opção "Ver Gráfico" aparece um gráfico que permite que o MCN compare o montante do financiamento desembolsado pelo Fundo Global com o orçamento. Para subvenção singular o montante gasto por cada BP é comparado com o total do orçamento cumulativo para o respectivo BP. Dados financeiros são cumulativos por período de comunicação de informações.

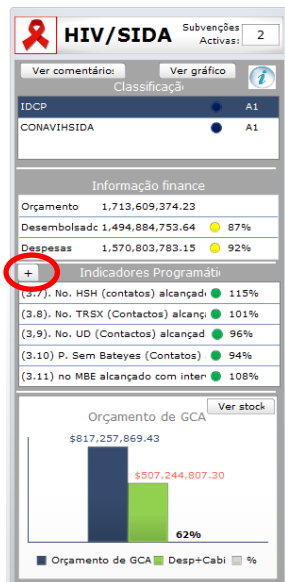


Ao seleccionar o botão de informação, visualiza informação geral sobre uma subvenção: data do início e do fim, e o período aplicável para a informação apresentada.

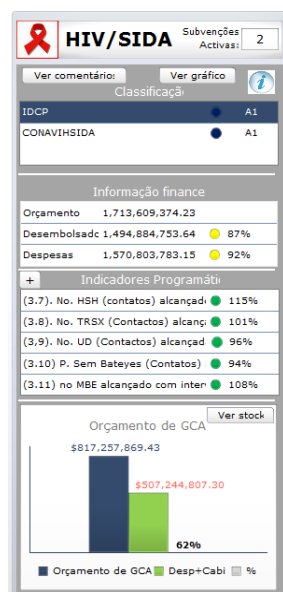


| Informação finance | |
|--------------------|----------------------|
| Orçamento | 1,713,609,374.23 |
| Desembolsadc | 1,494,884,753.64 87% |
| Despesas | 1,570,803,783.15 92% |

Esta secção apresenta informação financeira sobre o BP: orçamento, desembolsos, e despesas por BP.

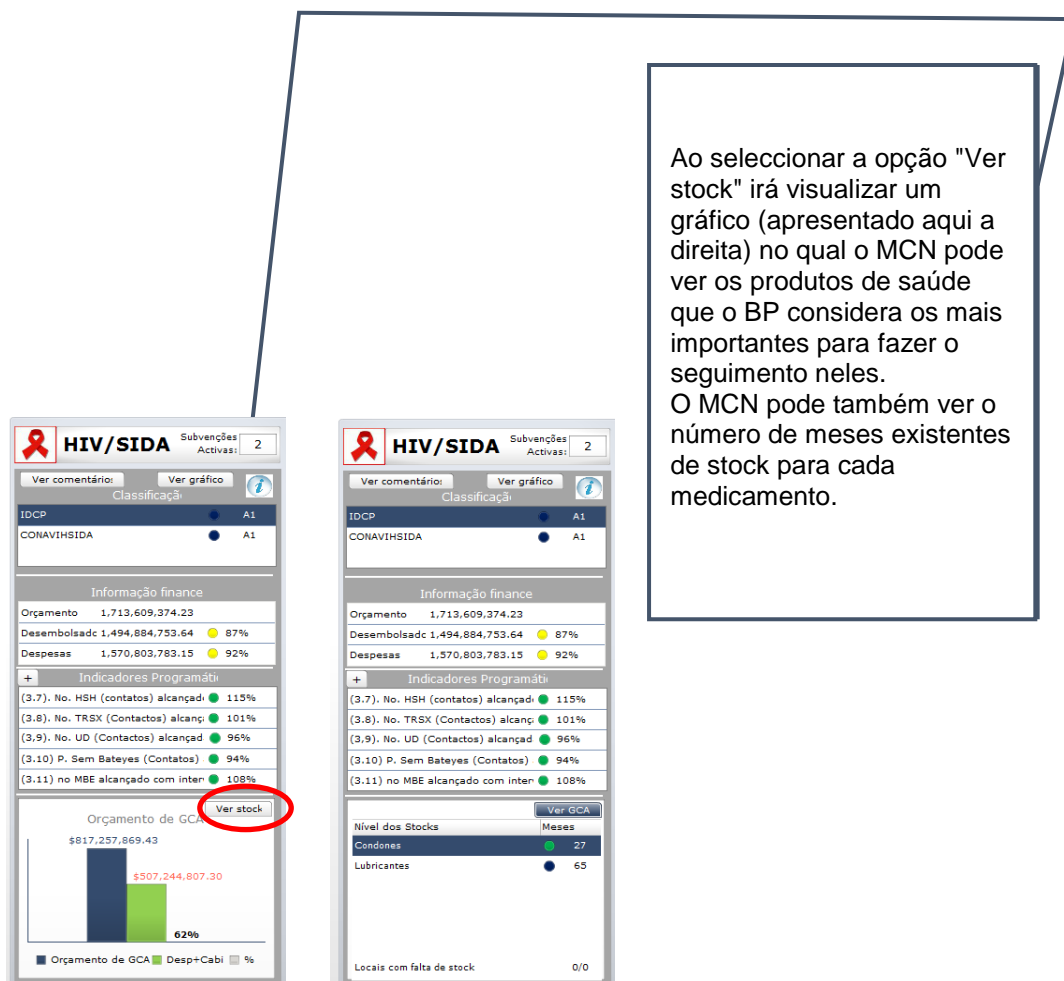


Esta secção apresenta os 5 indicadores programáticos mais importantes para o BP. O símbolo (+) permite que usuário expandir a caixa para ler o nome completo dos indicadores.



Esta secção permite que o MCN compare o montante orçamentado, gasto e comprometido pelo BP para produtos farmacêuticos por uma dada subvenção.





6.2. SEPARADOR PLANO DE ACÇÃO

O separador "Plano de Acção" mostra as recomendações apresentadas pelo comité de supervisão, as decisões tomadas pelo MCN, a pessoa responsável pelos acompanhamentos, o prazo estabelecido para cumprir essas decisões e o estado do acompanhamento. O estado será apresentado em verde, caso a decisão já tenha sido cumprida; em amarelo, caso ainda não tenha sido cumprida mas esteja dentro do prazo estabelecido; e em vermelho, caso ainda não esteja cumprida e o prazo estabelecido já tenha passado.

O plano de acção pode armazenar até 100 recomendações e permite-lhe visualizar até 10 recomendações de cada vez.

Resumo
Plano de Ação

10 - 20 - 30 - 40 - 50 - 60 - 70 - 80 - 90 - 100

| | Recomendações-chaves da GTSE | Decisão do MCP | Pessoa Responsável | Prazo Previsto | Estado |
|----|------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| 1 | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="radio"/> |
| 2 | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="radio"/> |
| 3 | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="radio"/> |
| 4 | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="radio"/> |
| 5 | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="radio"/> |
| 6 | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="radio"/> |
| 7 | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="radio"/> |
| 8 | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="radio"/> |
| 9 | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="radio"/> |
| 10 | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="radio"/> |

BOAS PRÁTICAS

- ✓ **Feche as instâncias do Excel** antes de abrir a ferramenta do painel de controlo.
- ✓ **O tamanho e a resolução do ecrã são importantes:** utilize monitores grandes, se possível, quando trabalhar no painel de controlo. Utilize a resolução seguinte para obter imagens suficientemente nítidas do painel de controlo: 1024 x 800.
- ✓ **Obtenha apoio do Serviço de Assistência sempre que necessário.** O Serviço de Assistência é o primeiro nível de ajuda disponível para a resolução de problemas, seguido pela equipa de assistência técnica que ajuda com a introdução do painel de controlo no respectivo país. Os países que obtêm assistência através da GMS devem solicitar o apoio do Serviço de Assistência por e-mail através do seguinte endereço: GMSHelpdesk@gmsproject.org. Em alternativa, os BP devem contactar o Fundo Global através do seguinte endereço: GFSupport@theglobalfund.org
- ✓ **Dicas para fazer apresentações sobre o painel de controlo**
 - Clique duas vezes no friso do Excel para o ocultar e visualizar mais da ferramenta de introdução de dados.
 - A tecla F11 é uma tecla de mudança de modo. Ao premi-la, obterá alternadamente uma visualização total e parcial do ecrã nos navegadores (do painel de controlo).
 - Redimensione a estrutura do painel de controlo no PowerPoint

7. RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, BOAS PRÁTICAS, PERGUNTAS FREQUENTES (FAQ) E SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA

7.1. FAQ SOBRE A APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS

Abri a aplicação de introdução de dados e obtive uma mensagem de aviso de uma macro. Não consigo avançar com a configuração da aplicação de introdução de dados. O que faço?

Clicar em "Activar conteúdo" deverá permitir-lhe abrir a aplicação de introdução de dados e começar a trabalhar nela.

O meu primeiro idioma não é o inglês. Existem versões da aplicação de introdução de dados noutros idiomas?

É possível alterar todas as etiquetas, instruções e mensagens de erro da aplicação de introdução de dados para francês ou espanhol seleccionando "Francês" ou "Espanhol" no menu pendente de "Idioma" no menu de configuração do BP.

BOAS PRÁTICAS

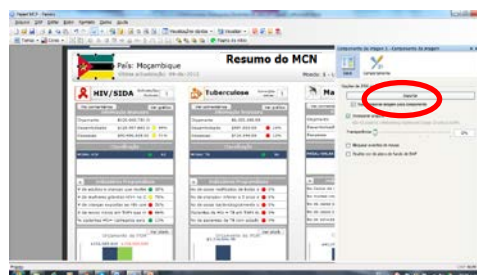
- ✓ **Guarde o ficheiro com um nome novo, primeiro.** Proteja os ficheiros principais para que possa recuperá-los mais tarde, se for necessário.
- ✓ **Utilize as pastas com uma estrutura lógica.** Tente dar o exemplo com um ambiente de trabalho organizado!
- ✓ **Faça as coisas com calma.** Normalmente, os erros são resultado de tentativas de atalhos (evite arrastar ou copiar e colar em linhas ocultas).
- ✓ **Tenha cuidado ao trabalhar na aplicação de introdução de dados, pois a protecção das folhas de cálculo é limitada!** A protecção das folhas de cálculo não protege contra manipulações deliberadas, por isso, mantenha a vigilância.
- ✓ **Não mexa em secções da aplicação de introdução de dados que o *Manual do Utilizador* não lhe indica para mexer.** Se cometer um erro, utilize um ficheiro principal novo para reiniciar o processo.
- ✓ **Guarde o seu trabalho com frequência** para evitar perder dados e ter de refazer o trabalho.

O MCN pretende alterar os indicadores que os BP apresentam. É possível fazê-lo?

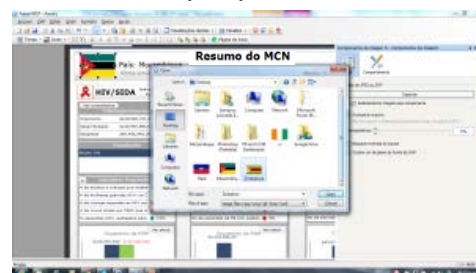
Os indicadores programáticos na lista de produtos que apresentam os meses de stock podem ser alterados. O MCN deve indicar aos BP os indicadores programáticos e os produtos que devem ser apresentados no Resumo do MCN. Por conseguinte, o BP deve configurar esses indicadores e produtos nos seus painéis de controlo e deve enviá-los nas suas folhas de cálculo do Excel ao MCN.

Como é apresentada a bandeira no Resumo do MCN?

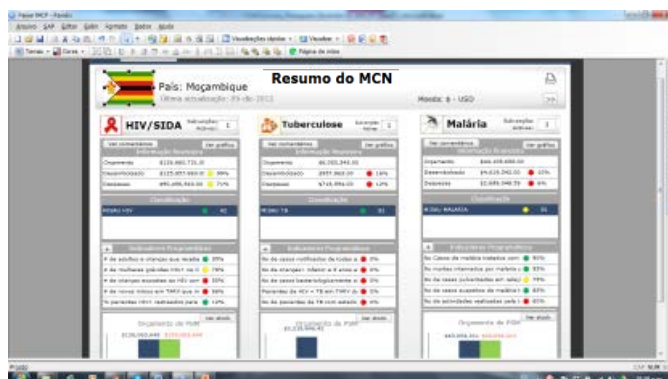
1. O administrador deve entrar na seguinte hiperligação: <http://flagpedia.net/>
2. Descarregue e guarde a bandeira do seu país no seu ambiente de trabalho.
3. Abra o software SAP e clique na bandeira.
4. Aceda a **View > Properties** e, em seguida, seleccione **Import**, conforme mostrado abaixo.



Selecione a bandeira que pretende inserir.



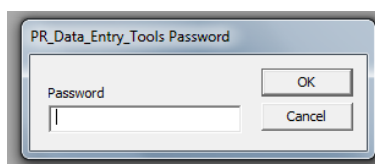
Em seguida, visualizará a bandeira que acabou de inserir.



Quem devo contactar se tiver um problema complexo com a utilização do Resumo do MCN (p. ex., se desactivar accidentalmente as fórmulas principais)?

Se estiver a utilizar o Resumo do MCN no contexto de uma designação da assistência técnica da GMS, deve solicitar assistência técnica à equipa da GMS que foi designada para o ajudar. Em alternativa, contacte o Serviço de Assistência do Fundo Global através do seguinte endereço: GFSupport@theglobalfund.org.

O que é necessário fazer se, após fechar o Resumo do MCN, for apresentada a seguinte captação de ecrã?



Por vezes, esta mensagem pode ser apresentada após o Resumo do MCN ser fechado. Basta premir o botão **Cancel** e a mensagem deixará de aparecer.

7.2 FAQ SOBRE O RESUMO DO MCN

Posso utilizar o software SAP Crystal Dashboard Design 2011 no meu computador Mac?

Não, o software SAP Crystal Dashboard Design 2011 não é compatível com computadores Mac à data da publicação deste *Manual do Utilizador*.

O SAP Crystal Dashboard Design 2011 é compatível com o Office 2013?

Sim, é compatível.

Devo desinstalar o software do painel de controlo do meu computador antigo antes de o instalar no novo? E que chave de activação devo utilizar?

Sim, deve desinstalar o software do seu computador antigo e utilizar a chave de activação dessa instalação no computador novo.

Verifiquei o Microsoft Office do meu computador e descobri que tenho uma versão de 64 bits do Excel. É possível instalar o software SAP Crystal Dashboard Design 2011 com sucesso?

Não, só poderá instalar com sucesso o software SAP Crystal Dashboard Design 2011 quando desinstalar a versão de 64 bits do Microsoft Office e reinstalar o Microsoft Office. Deverá seleccionar a versão de 32 bits aquando da reinstalação. Siga as instruções fornecidas no website da Microsoft para desinstalar e reinstalar o Microsoft Office. Necessitará dos direitos de administrador do computador que estiver a utilizar para efectuar a desinstalação e a reinstalação.

Criei o Resumo do MCN no PowerPoint mas este não aparece no diapositivo. O que posso fazer?

Para visualizar o Resumo do MCN no PowerPoint, deve clicar no ícone de apresentação de diapositivos na parte inferior do ecrã ou premir a tecla F5 do teclado. Em alternativa, verifique se tem a versão 15 do Adobe Flash Player, pois este programa é necessário para visualizar o painel de controlo no PowerPoint.

Quando criei o Resumo do MCN no PowerPoint e estava a apresentá-lo utilizando o modo de apresentação, o cursor desapareceu. Consequentemente, não foi possível aceder às secções do Resumo do MCN que apenas são visíveis se clicar nas hiperligações. Como posso evitar isto no futuro?

O truque para evitar este problema é assegurar que deixe uma margem na parte inferior do diapositivo antes de activar o modo de apresentação. Abaixo encontra-se a imagem do Resumo do MCN com uma margem. A margem é a faixa verde destacada com um círculo vermelho na parte inferior do painel de controlo.

Para criar a margem, abra o diapositivo na vista normal, conforme mostrado abaixo. Tenha em atenção que não existe nenhuma margem no exemplo abaixo.



Para criar a margem, coloque o cursor na parte inferior do diapositivo e arraste-o para cima. Deverá aparecer uma faixa colorida na parte inferior do diapositivo, conforme mostrado abaixo. Quando a faixa colorida aparecer, coloque a apresentação de diapositivos no modo de apresentação.



No modo de apresentação, desloque o cursor para a zona da faixa sempre que este tente desaparecer. Ao fazê-lo, o cursor deverá reaparecer.

Crie o Resumo do MCN utilizando o Adobe. No entanto, não consigo visualizar a imagem – a página está em branco. O que posso fazer para resolver o problema?

Verifique se tem a versão mais recente do Adobe Reader (versão 11 e superior). Se a sua versão estiver desactualizada, actualize-a imediatamente.

Ao trabalhar no Resumo do MCN, foi apresentada uma mensagem de erro que diz **Component Busy [Componente Ocupado]**, conforme mostrado abaixo. O que devo fazer?

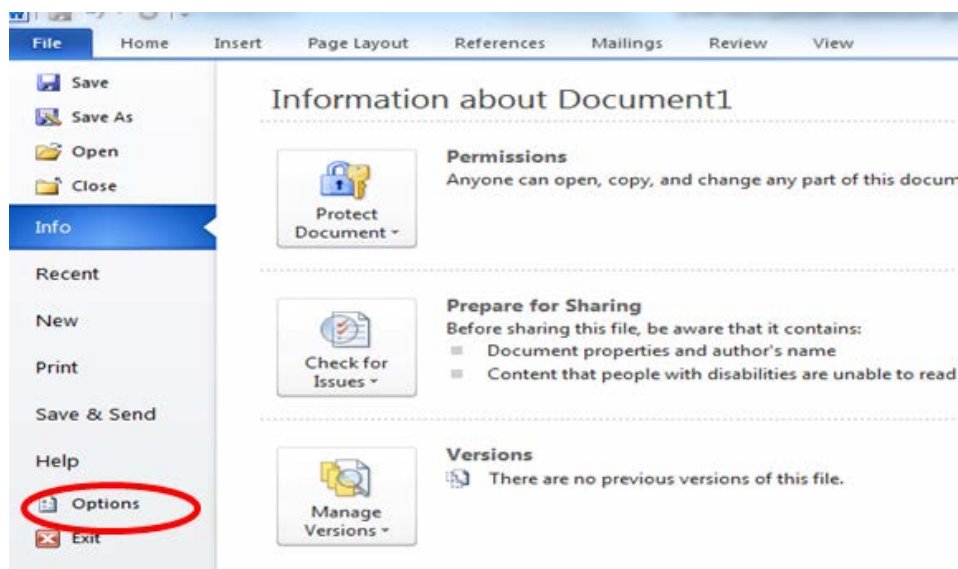


Deve fechar todas as instâncias do Excel que estão actualmente abertas e clicar em **Retry** [Tentar novamente]. Repita este procedimento se não funcionar da primeira vez.

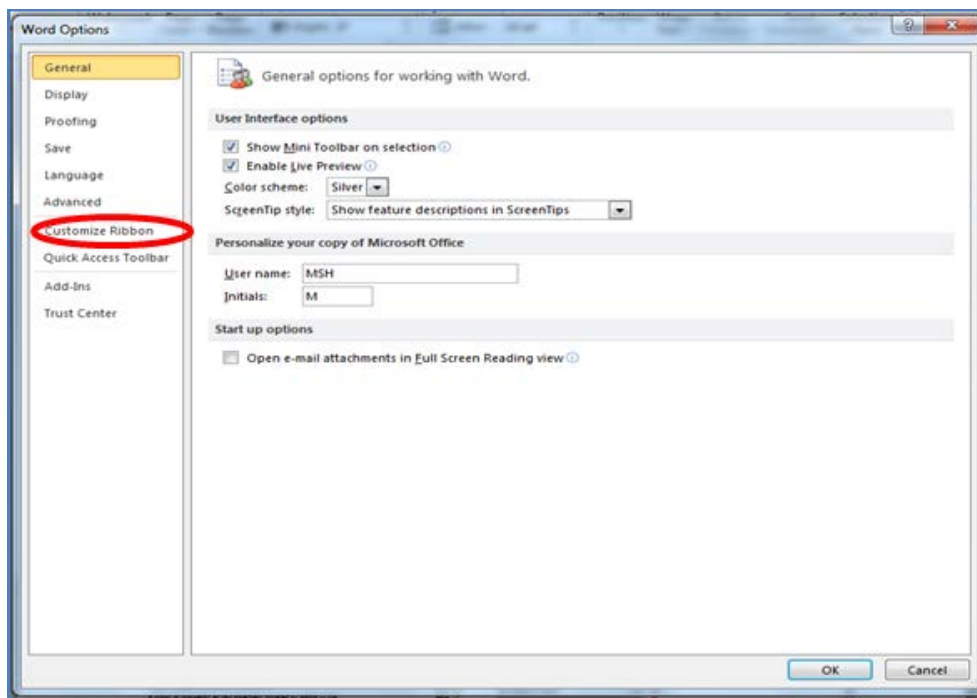
Criei o Resumo do MCN num formato de ficheiro interactivo no Word. Contudo, este é apresentado com um tamanho bastante pequeno, e não é fácil expandi-lo. O que devo fazer?

Deverá aceder à secção "Programador" na barra de ferramentas do Word. Por predefinição, a secção "Programador" não é apresentada. Porém, pode ser adicionada à barra de ferramentas. Para visualizar a secção "Programador", siga os passos seguintes:

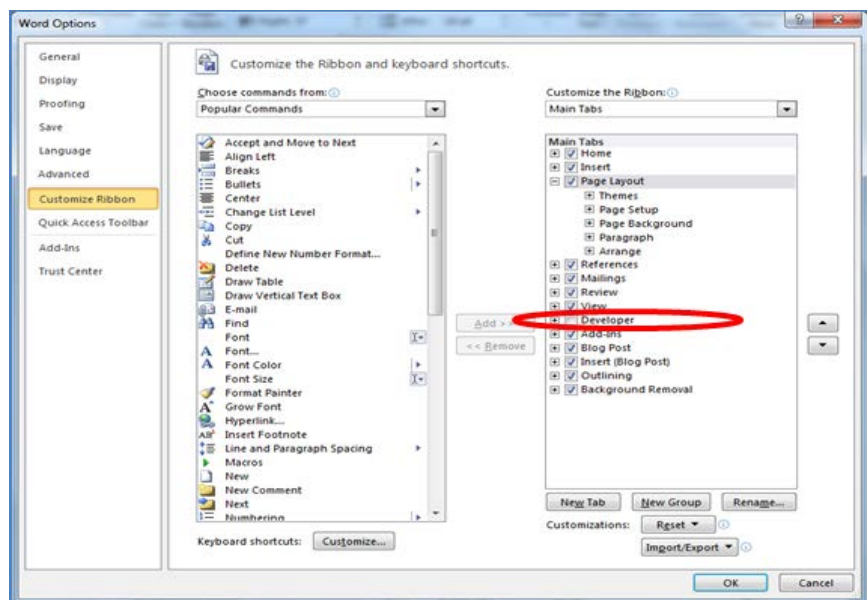
1. Abra o ficheiro do Word e clique em **File** [Ficheiro].
2. No menu Ficheiro, clique em **Options** [Opções].



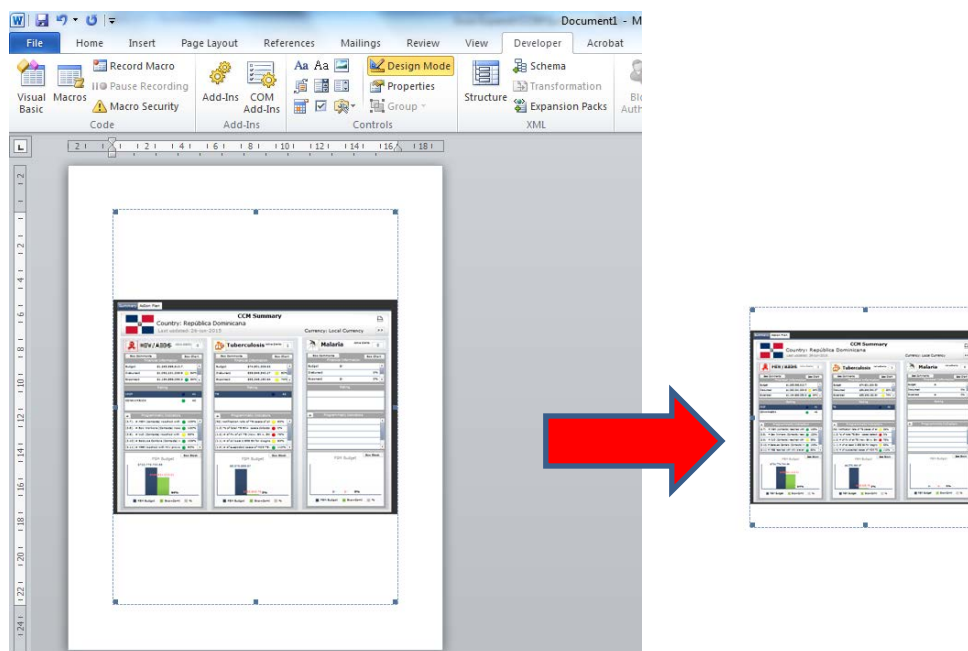
3. Clique em **Customize Ribbon** [Personalizar Friso].



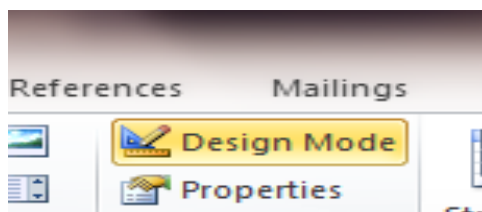
4. Por baixo de Personalizar Friso e Separadores Principais, seleccione **Developer** [Programador].



5. Após a instalação, é possível modificar o tamanho do objecto seleccionado a opção: **Design Mode** [Modo de Estrutura]. Esta opção mostra as margens das páginas do painel de controlo e permite alterar o tamanho do ficheiro.



6. Clique em **Design Mode** [Modo de Estrutura] uma última vez.



7.3 COMO OBTER AJUDA QUANDO TRABALHAR COM O RESUMO DO MCN

Os Serviços de Assistência da GMS e do Fundo Global funcionarão com base no pressuposto de que a maioria dos problemas decorrentes da utilização do Resumo do MCN pode ser resolvida através da consulta deste *Manual do Utilizador* ou de qualquer equipa de assistência técnica que esteja a auxiliar o MCN com a utilização do Resumo do MCN. Contudo, caso surjam problemas que exijam uma ajuda técnica mais avançada, é prestada uma assistência adicional através dos Serviços de Assistência da GMS e do Fundo Global para resolver rapidamente qualquer problema. Será dada uma resposta a este tipo de solicitação no prazo de 48 horas.

A tabela seguinte resume a abordagem para a resolução de problemas com a utilização do Resumo do MCN:

| Natureza e altura do problema | Onde obter ajuda | Contacto |
|---|---|---|
| <p>1. O coordenador ou administrador do Resumo do MCN necessita de executar tarefas ou procedimentos normais para utilizar o Resumo do MCN e necessita de instruções. A altura poderá ser durante as visitas de assistência técnica ou entre as visitas.</p> <p>2. Durante uma visita no país, uma equipa de assistência técnica depara-se com um problema fundamental com a tecnologia ou o funcionamento da solução do Resumo do MCN que não consegue resolver.</p> | Manual de Instalação e Configuração do Utilizador | Não aplicável. |
| | Consultores das equipas de assistência técnica. Os MCN que obtêm ajuda da GMS devem contactá-la. Os restantes devem contactar o Fundo Global. | <p>Pessoalmente ou por e-mail.</p> <p>Contacto do Serviço de Assistência da GMS: GMSHelpdesk@gmsproject.org</p> <p>Contacto do Serviço de Assistência do Fundo Global: GFSupport@theglobalfund.org</p> <p>Será dada uma resposta no prazo de 48 horas após a recepção da mensagem.</p> <p>Pode enviar e-mails para estes endereços em inglês, francês ou espanhol.</p> |
| | <p>Os consultores da GSM devem contactar o Serviço de Assistência da GMS.</p> <p>Os restantes devem contactar o Fundo Global.</p> | <p>Contacto do Serviço de Assistência da GMS: GMSHelpdesk@gmsproject.org</p> <p>Contacto do Serviço de Assistência do Fundo Global: GFSupport@theglobalfund.org</p> <p>Será dada uma resposta no prazo de 48 horas após a recepção da mensagem.</p> <p>Pode enviar e-mails para estes endereços em inglês, francês ou espanhol.</p> |